



Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Aviso MPr-2023-1

Inovação Produtiva

Outros Territórios

Índice de preenchimento

N.º	Designação	
1	Declarações	
2	Dados do beneficiário	
3	Análise mercado	
4	Atividade económica por mercado	
5	Vendas ao exterior indiretas	
6	Substituição das importações	
7	Balanço e demonstração de resultados	
8	Dados do projeto	
9	Tipologias	
10	Lista de atividades de inovação	
11	Atividades de inovação	
12	Custos	
13	Descrição da Operação	
14	Descrição Física do Empreendimento	
15	Indústria 4.0	
16	Transição climática	
17	Financiamento	
18	Enquadramento temático	
19	Critérios de seleção	
20	Efeito incentivo	
21	Anexos	

O formulário de visualização apresenta dados extraídos do balcão dos fundos e organizados para utilização nas ferramentas de análise (FACI), não dispensando a consulta do formulário original no balcão dos fundos.

Aviso	MPR-2023-1	SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios
Projeto	COMPETE2030-FEDER-00354600	RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Declarações

 [← Anterior](#) **Declarações** [→ Seguinte](#)

Declarações de compromisso

1. Geral	Sim
1 • Não deter, nem ter detido nos últimos 3 anos, por si ou pelo seu cônjuge, separado ou não de pessoas e bens, ou pelos seus ascendentes e descendentes até ao 1.º grau, capital numa percentagem superior a 50%, em entidades com situação não regularizada em matéria de restituições no âmbito dos fundos europeus; • Não ter apresentado a mesma candidatura a outra autoridade de gestão, no âmbito da qual ainda esteja a decorrer o processo de decisão ou em que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável; • Que o beneficiário adota comportamentos que respeitam os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos; • Que são verdadeiras as informações constantes desta candidatura e não é omitida qualquer informação solicitada.	☒
2 • Não ter salários em atraso, conforme alínea d) do artigo 6.º do REITD; • Não ter obtido financiamento por qualquer outro tipo de instrumento ou, se incluir atividades apoiadas por outros instrumentos, anexa evidências da inexistência de sobreposição de financiamentos, permitindo identificar a necessária segregação desses custos, conforme alínea b) do artigo 7.º do REITD; • Não ter efetuado uma relocação para o estabelecimento em que se realizará a operação prevista na candidatura, nos dois anos anteriores à data da sua apresentação, e comprometer-se a não o fazer por um período de dois anos após a conclusão da operação, conforme estabelecido no n.º 16 do artigo 14.º do Regulamento (UE) n.º 651/2014, da Comissão, de 17 de junho, na sua redação atual.	☒

Nota Importante:

Constitui fundamento para a revogação do apoio concedido a prestação de falsas declarações.



Aviso

Projeto

Dados do beneficiário

[🏠](#) [← Anterior](#) [DadosBenef](#) [→ Seguinte](#)

Dados do beneficiário

NIF

Nome

Morada

Cód. Postal

Concelho Freguesia

Telefone E-mail

URL

Natureza jurídica

Data de constituição Data de início de atividade

Dimensão Capital Social

Atividade(s) económica(s) do beneficiário

CAE	Designação	% à data da candidatura	% pós
23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	65,00	65,00
08113	Extracção de calcário e cré	35,00	35,00
43330	Revestimento de pavimentos e de paredes	0,00	0,00
41200	Construção de edifícios (residenciais e não residenciais)	0,00	0,00

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Análise mercado

  Anterior **AnáliseMercado**   Seguinte

Análise do mercado

Mercados mais relevantes - Situação atual

3487/1500

A RUIPEDRA é uma referência na pedra natural, com presença consolidada no mercado nacional e uma boa penetração em alguns mercados internacionais. Atua ao longo de toda a cadeia, desde a extração, e transforma a pedra com a mais recente tecnologia, entregando-a sob a forma de blocos, chapas, revestimentos e fachadas, ladrilhos e peças à medida.

A pedra que comercializa é essencialmente o calcário, que extrai das suas pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho, cuja qualidade da pedra é reconhecida internacionalmente. Cada local origina pedras de características diferentes - moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál - de que resultam produtos esteticamente distintos e adequados a diferentes fins e utilizações.

A qualidade e diversidade da pedra de que dispõe é, sem dúvida, um trunfo distintivo, mas não menos importante é a capacidade técnica e a infraestrutura tecnológica de que se tem sabido munir, em resultado dos fortes investimentos realizados, que lhe permitem entregar ao mercado produtos transformados

Novos mercados com a realização do projeto

3463/1500

de rocha. Portugal é ainda líder mundial no segmento dos calcários processados, com uma quota de 2,6% do comércio mundial.

Segundo os dados do INE, nos últimos dois anos (2021 e 2022) a pedra natural registou recordes nas exportações. Em 2022 os valores situaram-se próximos dos 500 milhões de euros, com um crescimento de 13,01%, face a 2021, sublinhando-se ainda a variação positiva do preço médio/ton de 20,59%, acima do efeito direto da inflação. Os principais mercados de destino das nossas exportações são a França, a China, Espanha, EUA e Reino Unido. O Vietname e os EUA têm registado crescimentos significativos no último ano.

É um setor com mais de 1.000 milhões€ em VN anual, e com um VAB de cerca de 350 milhões€, empregando mais de 13.500 trabalhadores e com um papel fundamental na economia de regiões de baixa densidade populacional.

Estratégia de captação de mercados indicando o marketing mix delineado para o efeito, tendo subjacente o plano de marketing e o estudo de viabilidade subjacente à candidatura e fundamentando as previsões de venda

3499/2000

A RUIPEDRA possui uma boa reputação junto dos mercados internacionais, estabelecendo relações sólidas com os elos finais da cadeia, colocando os seus produtos através de prescritores – gabinetes de arquitetura e engenharia, e junto de grandes cadeias de distribuição e construtores de grandes obras. Ter uma oferta alargada, com produtos adequados a diferentes aplicações (exteriores e interiores), de diferentes características estéticas e inovadores é fulcral para que sustente esta relação e abra portas em novos mercados, com forte potencial de crescimento.

Identificados que foram no texto anterior os principais mercados alvo, apresenta-se agora o marketing-mix em que assenta a sua estratégia de internacionalização:

PRODUTO

Diversificação do portfólio, com o lançamento de uma nova linha de produto e melhorias significativas em linhas existentes:

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Análise mercado

[🏠](#) [← Anterior](#) [AnáliseMercado](#) [→ Seguinte](#)

Análise do mercado

Mercados mais relevantes - Situação atual

A RUIPEDRA é uma referência na pedra natural, com presença consolidada no mercado nacional e uma boa penetração em alguns mercados internacionais.

Atua ao longo de toda a cadeia, desde a extração, e transforma a pedra com a mais recente tecnologia, entregando-a sob a forma de blocos, chapas, revestimentos e fachadas, ladrilhos e peças à medida.

A pedra que comercializa é essencialmente o calcário, que extrai das suas pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho, cuja qualidade da pedra é reconhecida internacionalmente. Cada local origina pedras de características diferentes - moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál - de que resultam produtos esteticamente distintos e adequados a diferentes fins e utilizações.

A qualidade e diversidade da pedra de que dispõe é, sem dúvida, um trunfo distintivo, mas não menos importante é a capacidade técnica e a infraestrutura tecnológica de que se tem sabido munir, em resultado dos fortes investimentos realizados, que lhe permitem entregar ao mercado produtos transformados segundo os mais elevados padrões de exigência técnica.

Estes investimentos têm permitido à RUIPEDRA consolidar a sua presença no mercado, e traduziram-se num crescimento substancial do seu VN, que duplicou entre 2016 (5,3M€) e 2022 (10,7M€), com os mercados internacionais a representarem mais de 50% da sua faturação.

Os principais mercados de exportação são a China (onde vende sobretudo blocos, pela elevada carga fiscal a que os produtos transformados estão sujeitos); alguns países da Europa, com especial realce para Espanha; Médio Oriente e EUA (todos estes com produtos transformados de elevado valor incorporado).

À semelhança de outros, também o subsector das rochas ornamentais se ressentiu no período da pandemia, com impacto no VN global e, com especial relevo, no segmento das exportações. Porque a RUIPEDRA se posiciona bem junto dos elos finais da cadeia, criando com eles relações de confiança e transparência, o impacto nas suas exportações foi menos sentido, continuando a exportar os seus produtos a clientes fidelizados que já conheciam a qualidade da sua pedra e do seu processo de transformação.

O acesso e controlo dos canais de comercialização é assim crítico para assegurar que os clientes finais (distribuidores de materiais de construção, gabinetes de arquitetos e de projetistas e construtores) entendem e valorizam as vantagens da empresa e do seu portfólio, bem como para antecipar as tendências que marcam o sector e que posicionam o consumo da pedra no patamar superior.

Embora a sua concorrência, pela especificidade do produto (com características não replicáveis noutras geografias), seja sobretudo nacional (de empresas como a Solancis, a Mocapor ou a Marfilpe), a RUIPEDRA entende a concorrência em sentido mais alargado, estendida a todos os produtos substitutos da sua oferta, na função de revestimento, pavimento ou fachada, procurando assim apresentar ao mercado uma proposta de valor diferenciada e inovadora.

Atenta à evolução da oferta nos diferentes mercados e necessidades mais emergentes dos segmentos alvo, a RUIPEDRA procura antecipar o lançamento de novidades e potenciar a diferenciação, respondendo aos diferentes parâmetros que orientam as escolhas dos seus clientes: estética, funcionalidade, qualidade e resistência, processos de aplicação e tempos de execução de obra. É nestes fatores de diferenciação, sustentabilidade e economia de custos que o presente projeto se foca, conforme descrito atrás.

Novos mercados com a realização do projeto

As exportações de Pedra Natural representam 0,6% das exportações nacionais totais e Portugal ocupa o 9º lugar, a nível global, na extração e transformação de rocha. Portugal é ainda líder mundial no segmento dos calcários processados, com uma quota de 2,6% do comércio mundial.

Segundo os dados do INE, nos últimos dois anos (2021 e 2022) a pedra natural registou recordes nas exportações. Em 2022 os valores situaram-se próximos dos 500 milhões de euros, com um crescimento de 13,01%, face a 2021, sublinhando-se ainda a variação positiva do preço médio/ton de 20,59%, acima do efeito direto da inflação. Os principais mercados de destino das nossas exportações são a França, a China, Espanha, EUA e Reino Unido. O Vietname e os EUA têm registado crescimentos significativos no último ano.

É um setor com mais de 1.000 milhões€ em VN anual, e com um VAB de cerca de 350 milhões€, empregando mais de 13.500 trabalhadores e com um papel fundamental na economia de regiões de baixa densidade populacional.

São tendências deste setor (i) preocupações com a sustentabilidade ambiental e social dos produtos e processos; (ii) a competição global, que exige inovação constante, qualidade e diferenciação da oferta, (iii) a digitalização e automação, para melhorar a eficiência operacional, reduzir custos e atender às expectativas de mercado, (iv) mudanças nas preferências de mercado, que elege a pedra natural como um dos materiais de construção mais sustentáveis; (v) a escassez de mão de obra qualificada e (vi) as flutuações económicas e instabilidade política, sendo por isso importante diversificar mercados para reduzir o risco.

É neste enquadramento que o projeto que se candidata foi concebido, com o objetivo de ajudar a RUIPEDRA a dar resposta às tendências do setor e a sustentar o seu crescimento a prazo, na medida em que:

- Promove a economia circular, pela valorização de um subproduto numa nova gama de produtos com elevada procura e valor comercial
- Diversifica o portfólio da RUIPEDRA pelo reforço do valor acrescentado e diferenciação das suas linhas de produção de ladrilhos e outras peças (acabamentos computadorizados para montagem e aplicação)
- Aumenta a competitividade com redução dos custos de produção pela introdução de processos mais lean, pelo aumento da produtividade nas pedreiras e nas fábricas e pela eliminação de estrangulamentos
- Permite ganhar visibilidade e notoriedade, nacional e internacionalmente, enquanto fornecedor de produtos altamente especializados, inovadores e sustentáveis
- Reforça o seu posicionamento na cadeia de valor e diversifica o risco, consolidando a presença nalguns mercados e abrindo novos.

Com as vantagens distintivas que este projeto lhe concede (portfólio alargado e valorizado, maior capacidade produtiva e competitividade por custos e reforço da sustentabilidade ambiental), a RUIPEDRA pretende reforçar a sua posição nalguns mercados estratégicos onde já detém uma boa posição (China, EUA e Médio Oriente) e abordar novos mercados asiáticos (Índia e Indonésia), reforçando ainda a presença (até agora pouco expressiva) em mercados com elevado potencial (e.g. Vietnam).

O reforço da qualidade e da competitividade por custos permitir-lhe-á reforçar a presença no mercado chinês e em países como a Índia, a Indonésia e o Vietnam, e a diferenciação e maior valor acrescentado dos seus produtos transformados melhoram a sua posição relativa em mercados como os EUA, Espanha ou Médio Oriente.

Estratégia de captação de mercados indicando o marketing mix delineado para o efeito, tendo subjacente o plano de marketing e o estudo de viabilidade subjacente à candidatura e fundamentando as previsões de venda

A RUIPEDRA possui uma boa reputação junto dos mercados internacionais, estabelecendo relações sólidas com os elos finais da cadeia, colocando os seus produtos através de prescritores – gabinetes de arquitetura e engenharia, e junto de grandes cadeias de distribuição e construtores de grandes obras.

Ter uma oferta alargada, com produtos adequados a diferentes aplicações (exteriores e interiores), de diferentes características estéticas e inovadores é fulcral para que sustente esta relação e abra portas em novos mercados, com forte potencial de crescimento.

Identificados que foram no texto anterior os principais mercados alvo, apresenta-se agora o marketing-mix em que assenta a sua estratégia de internacionalização:

PRODUTO

Diversificação do portfólio, com o lançamento de uma nova linha de produto e melhorias significativas em linhas existentes:

- Novo produto: peças de grande dimensão para a rápida construção de muros com acabamento rústico e efeito estético final superior (a partir de resíduos/ subprodutos)
- Linhas de produtos significativamente melhoradas – fachadas e ladrilhos de assemblagem perfeita, resultado da implementação, de forma automática computadorizada, de acabamentos nos topos ou na face.

Estas inovações traduzem-se na entrega de vantagens distintivas aos clientes finais (pelo efeito estético claramente melhorado) e aos construtores e aplicadores, que vêm a produtividade final do seu trabalho claramente melhorada.

PREÇO

Definido em função do grau de transformação do produto, mas sempre muito competitivo pela eficiência de custos que os seus investimentos lhe permitem. O preço leva ainda em consideração as vantagens competitivas e as inovações que consegue antecipar (vide descrição das atividades 1 e 2 do texto 7. Atividades)

DISTRIBUIÇÃO

A RUIPEDRA já tem canais estabelecidos nos países onde está presente, na China, na Europa, nos EUA e no Médio Oriente. A recomendação via prescritores (grandes gabinetes de arquitetura e engenharia) é fundamental na abertura de novos mercados, bem como a consultoria especializada de prospeção, ferramentas que a promotora está constantemente a ativar.

COMUNICAÇÃO

Para captação de novos clientes e novos mercados externos, a RUIPEDRA pretende investir em:

- utilização dos canais digitais e redes sociais profissionais para promoção de uma imagem distintiva associada à inovação e sustentabilidade (novos conteúdos no website, newsletters, google adds, vídeos demonstradores, etc), potenciando nos novos e melhorados produtos que o projeto permite lançar no mercado
- consultoria especializada de prospeção para os novos mercados e mercados emergentes (onde detém ainda uma presença pouco expressiva)
- presença em eventos de renome do setor, feiras internacionais e outros certames
- viagens de prospeção one-to-one e ações de charme (visitas inversas), estas últimas muito importantes para criar proximidade e confiança junto dos clientes finais.

As solicitações já endereçadas por atuais clientes internacionais e os novos contactos já estabelecidos, nomeadamente nos mercados dos Espanha, EUA, Índia, Indonésia e Vietnam, permitem antever uma elevada procura para os novos e melhorados produtos da RUIPEDRA, que estima atingir volumes de venda anuais, em velocidade cruzeiro, superiores aos do ano pré-projeto em c. €2,6M (600k€ do novo produto “Muros”, 900k€ do novo produto de fachadas e ladrilhos de aplicação mais fácil e assemblagem perfeita e o remanescente por incremento de vendas dos produtos existentes).

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividade económica por mercado

Atividade económica por mercado

Tipo (*)	Bem / Serviço	Produto Novo / Existente	Mercado (País)	Ano Pré-Projeto		Ano Pós-Projeto	
				Quant.	Valor	Quant.	Valor
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Arábia Saudita	1	37.469,95	1	150.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	Arábia Saudita			1	50.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Brasil	1	19.290,88	1	20.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	China	1	2.011.388,59	1	3.000.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Espanha	1	496.175,93	1	900.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	Espanha			1	350.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Estados Unidos	1	599.411,55	1	700.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	Estados Unidos			1	300.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	França	1	22.920,21	1	450.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	França			1	150.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Índia	1	0,01	1	250.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Indonésia	1	0,01	1	200.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Itália	1	81.700,00	1	150.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	Itália			1	50.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Kuait	1	1.106.139,97	1	1.250.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	Kuait			1	250.000,00
Vendas	Outros serviços fornecidos por empresas	Existente	Portugal	1	26.633,75	1	30.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Portugal	1	5.156.409,04	1	4.213.594,97
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	Portugal			1	324.069,01
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Qatar	1	41.745,79	1	150.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	Qatar			1	50.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	República Dominicana	1	940.100,00	1	80.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Taiwan	1	30.703,41	1	100.000,00
Vendas	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	Vietnam	1	109.879,35	1	200.000,00

(*) O preenchimento de 'Compras' e 'FSE' é de preenchimento obrigatório apenas para as Não PME

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Vendas ao exterior indiretas



← Anterior

VendasExt

→ Seguinte

NIF	Designação do Cliente Exportador	Ano Pré-Projeto			Ano Pós-Projeto		
		Vendas do Beneficiário ao Cliente	Volume de Negócios do Cliente		Vendas do Beneficiário ao Cliente	Volume de Negócios do Cliente	
			Internacional	Total		Internacional	Total

Fundamentação e caracterização das vendas ao exterior indiretas0/1500

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Substituição das importações

  Anterior

SubstImportações ▼

 Seguinte

NIF	Designação do Cliente Exportador	Bem / Serviço	Saldo Balança Comercial Negativo	Ano Pré-Projeto		Ano Pós-
				Importações do Cliente	Compras à entidade beneficiária	Importações do Cliente

Fundamentação da substituição das importações0/1500



Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Balanço e demonstração de resultados

Balanço	DR			
Rubrica	2021	2022	2023	
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	16.730.944,26	22.612.339,13	24.716.821,47	27.2
Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	
Goodwill	0,00	0,00	0,00	
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	0,00	0,00	0,00	
Participações financeiras - outros métodos				
Acionistas/sócios				
Outros ativos financeiros	22.847,64	26.972,95	26.972,95	
Créditos a receber	0,00	0,00	0,00	
Créditos e outros ativos não correntes	0,00	0,00	0,00	
Ativos por impostos diferidos	1.347.832,51	2.398.523,19	3.240.124,68	3.2
Investimentos financeiros (*)	0,00	0,00	0,00	
Ativo corrente				
Inventários	3.154.325,40	2.720.476,18	1.654.990,45	1.7
Ativos biológicos	0,00	0,00	0,00	
Clientes	3.572.574,36	3.203.956,97	2.910.946,78	3.0
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	246.643,63	1.413.033,82	634.956,97	2
Capital subscrito e não realizado	0,00	0,00	0,00	
Acionistas/sócios				
Outras contas a receber	383.244,85	1.529.377,38	4.296.187,99	2.0
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	
Ativos financeiros detidos para negociação	58.075,55	76.105,55	76.105,55	
Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	
Outros ativos correntes	0,00	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	543.495,19	476.005,57	100.000,00	
TOTAL DO ATIVO				
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital realizado				
Capital subscrito	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	1.8
Ações (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	
Outros instrumentos de capital próprio	3.361.132,24	3.361.132,24	3.361.132,24	6.0
Prêmios de emissão	0,00	0,00	0,00	
Reservas legais	306.120,11	360.000,00	360.000,00	3
Outras reservas	10.000,00	10.000,00	10.000,00	
Resultados transitados	3.635.756,97	4.846.611,89	7.449.236,22	8.7
Ajustamentos / outras variações no capital próprio	1.752.085,77	2.654.491,27	6.464.791,09	6.0
Ajustamentos em ativos financeiros				
Outras variações no capital próprio				
Excedentes de revalorização	66.613,13	66.613,13	66.613,13	
Resultado líquido do período	1.264.734,83	2.602.624,33	1.262.546,75	
Interesses minoritários	0,00	0,00	0,00	
Dividendos antecipados	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO				
PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	0,00	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	8.616.887,33	9.369.239,46	9.799.753,50	7.3

Rubrica	2021	2022	2023	
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0,00	0,00	
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	
Passivo corrente				
Fornecedores	1.397.620,42	1.592.268,04	1.433.906,70	1.4
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	334.658,95	272.468,68	189.702,00	2
Acionistas/sócios				
Financiamentos obtidos	840.733,29	1.852.687,25	4.656.148,38	4.7
Outras contas a pagar	2.673.640,35	5.668.654,45	803.276,83	8
Diferimentos	0,00	0,00	0,00	
Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	
Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	
Outros passivos correntes	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DO PASSIVO				
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO				

(*) utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades

Indicação dos pressupostos para cálculo do balanço previsional, justificando, o comportamento das seguintes rubricas
(Ativo Fixo, Clientes, Fornecedores, Capitais Próprios, e outros considerados relevantes)

0/1500

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Balanço e demonstração de resultados

  Anterior

Contas

  Seguinte

Balanço		DR					
2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
39,13	24.716.821,47	27.281.422,69	25.659.400,25	21.252.915,70	16.868.647,79	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
72,95	26.972,95	26.972,95	26.972,95	26.972,95	26.972,95	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
23,19	3.240.124,68	3.212.129,02	3.177.554,66	3.013.032,01	2.798.949,66	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
76,18	1.654.990,45	1.766.844,98	1.952.042,26	2.132.194,39	2.192.457,78	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
56,97	2.910.946,78	3.004.097,08	3.318.309,64	3.623.921,49	3.726.236,33	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
33,82	634.956,97	291.751,37	72.338,78	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
77,38	4.296.187,99	2.037.932,21	180.691,54	180.691,54	180.691,54	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05,55	76.105,55	76.105,55	76.105,55	76.105,55	76.105,55	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
05,57	100.000,00	100.000,00	100.000,00	994.333,99	3.885.011,58	0,00	
00,00	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	1.800.000,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
32,24	3.361.132,24	6.661.132,24	6.661.132,24	6.661.132,24	6.661.132,24	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
00,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	360.000,00	0,00	
00,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	10.000,00	0,00	
11,89	7.449.236,22	8.711.782,98	8.817.099,99	8.947.165,46	9.566.084,00	0,00	
91,27	6.464.791,09	6.076.592,84	5.224.403,69	4.318.603,30	3.416.904,51	0,00	
13,13	66.613,13	66.613,13	66.613,13	66.613,13	66.613,13	0,00	
24,33	1.262.546,75	105.317,02	130.065,46	618.918,53	805.357,42	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
39,46	9.799.753,50	7.388.929,95	5.512.179,33	4.052.902,61	3.081.719,89	0,00	

2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
58,04	1.433.906,70	1.479.791,71	1.634.744,79	1.785.467,12	1.835.905,21	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
58,68	189.702,00	200.668,01	225.957,19	388.436,17	344.856,08	0,00	
87,25	4.656.148,38	4.121.079,14	3.293.178,93	1.459.276,72	971.182,72	0,00	
54,45	803.276,83	815.348,83	828.040,88	831.652,34	835.317,98	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

(*) utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades

Indicação dos pressupostos para cálculo do balanço previsional, justificando, o comportamento das seguintes rubricas
(Ativo Fixo, Clientes, Fornecedores, Capitais Próprios, e outros considerados relevantes)

0/1500

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Balanço e demonstração de resultados

  Anterior

Contas

 Seguinte

Balanço	DR		
Rubrica		2021	2
Vendas e serviços prestados		9.458.110,43	10.679.96
Subsídios à exploração		2.777,06	8.86
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas a empreendimentos conjuntos		1.020,00	82
Variação nos inventários da produção		-279.666,34	-11.30
Trabalhos para a própria entidade		0,00	267.48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		500.251,40	1.249.27
Fornecimentos e serviços externos		3.888.316,28	3.978.91
Gastos com o pessoal		1.957.267,24	2.062.00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-200.499,37	-534.36
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	
Outras imparidades (perdas/reversões) / Imparidades (perdas/reversões) (1)		0,00	
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	
Outros rendimentos e ganhos (2)		437.526,23	511.06
Rendimentos suplementares			
Outros			
Outros gastos e perdas (2)		90.459,70	171.95
Impostos indiretos			
Outros			
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.383.972,13	4.529.11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		2.410.656,00	2.692.25
Imparidade de Investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		973.316,13	1.836.86
Juros e rendimentos similares obtidos		1.536,34	7.39
Juros e gastos similares suportados		337.764,20	269.53
Resultado antes de impostos		637.088,27	1.574.71
Imposto sobre o rendimento do período		-627.646,56	-1.027.90
Resultado líquido do período		1.264.734,83	2.602.62
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período		0,00	



- (1) utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades
- (2) Relativamente aos anos de histórico, as sub-rubricas associadas aos "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros gastos e perdas" não são pré-preenchidas

Justifique os pressupostos acima indicados por cada uma das rubricas

0/1500



Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Balanço e demonstração de resultados

Anterior

Contas

Seguinte

Balanço	DR					
2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
9.458.110,43	10.679.968,44	10.442.858,41	10.777.029,88	11.904.249,85	13.000.615,20	13.367.663,98
2.777,06	8.868,84	0,00	0,00	14.000,00	0,00	0,00
1.020,00	821,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-279.666,34	-11.308,40	-71.858,45	75.330,60	61.732,43	60.050,71	20.087,80
0,00	267.483,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
500.251,40	1.249.276,13	416.601,05	429.932,28	474.996,95	518.833,97	533.498,06
3.888.316,28	3.978.915,55	4.117.733,02	4.249.500,48	4.674.776,57	5.087.238,21	5.227.717,54
1.957.267,24	2.062.004,73	2.351.829,88	2.490.359,83	2.598.588,61	2.685.204,66	2.725.482,73
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-200.499,37	-534.366,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
437.526,23	511.065,48	388.198,25	388.198,25	838.189,14	905.800,39	901.698,79
90.459,70	171.951,35	124.691,90	129.982,31	135.023,85	142.675,92	143.883,10
3.383.972,13	4.529.117,45	3.748.342,36	3.940.783,83	4.934.785,44	5.532.513,54	5.658.869,14
2.410.656,00	2.692.255,80	2.803.853,78	3.191.353,78	4.311.472,44	4.406.484,55	4.384.267,91
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
973.316,13	1.836.861,65	944.488,58	749.430,05	623.313,00	1.126.028,99	1.274.601,23
1.536,34	7.396,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
337.764,20	269.538,70	523.543,32	616.117,37	458.673,18	342.587,81	255.161,46
637.088,27	1.574.719,72	420.945,26	133.312,68	164.639,82	783.441,18	1.019.439,77
-627.646,56	-1.027.904,61	-841.601,49	27.995,66	34.574,36	164.522,65	214.082,35
1.264.734,83	2.602.624,33	1.262.546,75	105.317,02	130.065,46	618.918,53	805.357,42
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

- (1) utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades
- (2) Relativamente aos anos de histórico, as sub-rubricas associadas aos "Outros rendimentos e ganhos" e "Outros gastos e perdas" não são pré-preenchidas

Justifique os pressupostos acima indicados por cada uma das rubricas

0/1500

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Dados do projeto

[🏠](#) [< Anterior](#) [DadosProj](#) [> Seguinte](#)

Designação

Smart Stones - Sustainable, Circular and Digital

Calendarização e investimento

Data início 2023-12-15

N.º meses 23,65

Custo total 10.438.741,12

Data fim 2025-12-03

Elegível 10.438.741,12

Lista de tipologias

ID	Tipologia
1	Aumento da capacidade de um estabelecimento já existente

Localização da operação

ID	Morada	Concelho	Freguesia	NUTS II	Descrição	Afetação %
1	Codaçal	Porto de Mós	Serro Ventoso	Centro	Pedreira Codaçal – Pedreira localizada em Porto de Mós, possui uma pedra de cor creme e com vergada muito fina, procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente hotéis. Com elevada procura e escassa oferta, o seu preço é elevado.	9,52
2	Estrada Nacional N°1 (IC2) km 98	Alcobaça	Aljubarrota	Centro	Fábrica Ataíja de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Ataíja, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.	11,80
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Rio Maior	Alcobertas	Alentejo	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.	62,68
4	Salgueira	Rio Maior	Alcobertas	Alentejo	Pedreira Salgueira – Pedreira localizada no concelho de Rio Maior, possui uma pedra com características técnicas semelhantes à Moca Creme e uma cor creme clara com elevada homogeneidade, sendo muito procurada no mercado.	8,86
5	Valverde	Santarém	Alcanede	Alentejo	Pedreira Moca – Pedreira localizada em Alcanede, Rio Maior, possui uma pedra mais macia, com vergada, com custos de extração e transformação mais baixos e de desgaste mais rápido, sendo assim adequada para fachadas e interiores.	7,14

Atividade(s) económica(s) do projeto

CAE	Designação	%
23701	Fabricação de artigos de mármore e de rochas similares	65,00
08113	Extracção de calcário e cré	35,00

Programa

PITD

Enquadramento de Auxílio de Estado

Tipo

Nível

Operações relacionadas

Pedido de auxílio

Data

Justificação Pedido de Auxílio

Contratação coletiva dinâmica

Identificação Taxa

Fundamentação

A RuiPedra é uma entidade abrangida pela contratação coletiva dinâmica – Contrato coletivo entre a Associação Portuguesa da Indústria dos Recursos Minerais (Assimagra) e a Federação Portuguesa dos Sindicatos da Construção, Cerâmica e Vidro - FEVICCOM e outras. O código do Instrumento de

Contacto 1

NIF

Nome

E-mail

Telefone Função Cargo

Contacto 2

NIF

Nome

E-mail

Telefone Função Cargo

Contacto 3

NIF

Nome

E-mail

Telefone Função Cargo

Os contactos indicados serão utilizados para efeitos do projeto

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Tipologias

  Anterior

DadosTipologiaProj

 Seguinte

Tipologia

1 - Aumento da capacidade de um estabelecimento já existente

Caracterização

Fundamentação

A RUIPEDRA é uma empresa de referência no mercado da pedra natural, com presença consolidada no mercado nacional e uma boa penetração em alguns mercados internacionais. A elevada concorrência que se faz sentir neste setor, nacional e internacionalmente, com produtos de pedra e substitutos, impõe às empresas que nele atuam que reforcem a sua competitividade, não só pela redução dos custos de produção, mas também pela diferenciação e sustentabilidade da sua oferta, fatores distintivos e muito valorizados pelos segmentos mais elevados da procura, onde qualquer empresa que queira internacionalizar tem de se saber posicionar. Para que a RUIPEDRA reforce a sua competitividade é, assim, fundamental que aposte continuamente na

Aumento da capacidade de um estabelecimento já existente

Atividade Económica por produto/estabelecimento

N.º	Bem / Serviço	Produto Novo / Existente	Ano Pré-Projeto			Ano Pós-Projeto		
			Capacidade de Produção Instalada (se aplicável)		Valor Bruto da Produção	Capacidade de Produção Instalada (se aplicável)		Valor Bruto da Produção
			Unidade	Montante		Unidade	Montante	
1	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Existente	0,00	0,00	10.946.451,00	0,00	0,00	11.861.393,00
2	Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou de matérias semelhantes	Novo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.526.359,00

Descrição da expansão proposta

Com a implementação desta operação será possível aumentar a capacidade de produção e o lançamento de produtos inovadores e de elevado valor acrescentado, conforme descrito ao longo da candidatura. A expansão proposta visa um aumento da taxa de crescimento do VBP superior a 20%, para cada um dos estabelecimentos onde se executa investimento.
A RuiPedra estima atingir um volume de vendas de 13,3M€, em 2027, sendo cerca de 1,5M€ referente aos novos produtos.

Aviso

MPPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Anterior

DadosTipologiaProj

Seguinte

Tipologia

1 - Aumento da capacidade de um estabelecimento já existente

Caracterização

Fundamentação

A RUIPEDRA é uma empresa de referência no mercado da pedra natural, com presença consolidada no mercado nacional e uma boa penetração em alguns mercados internacionais. A elevada concorrência que se faz sentir neste setor, nacional e internacionalmente, com produtos de pedra e substitutos, impõe às empresas que nele atuam que reforcem a sua competitividade, não só pela redução dos custos de produção, mas também pela diferenciação e sustentabilidade da sua oferta, fatores distintivos e muito valorizados pelos segmentos mais elevados da procura, onde qualquer empresa que queira internacionalizar tem de se saber posicionar. Para que a RUIPEDRA reforce a sua competitividade é, assim, fundamental que aposte continuamente na

Fundamentação

A RUIPEDRA é uma empresa de referência no mercado da pedra natural, com presença consolidada no mercado nacional e uma boa penetração em alguns mercados internacionais. A elevada concorrência que se faz sentir neste setor, nacional e internacionalmente, com produtos de pedra e substitutos, impõe às empresas que nele atuam que reforcem a sua competitividade, não só pela redução dos custos de produção, mas também pela diferenciação e sustentabilidade da sua oferta, fatores distintivos e muito valorizados pelos segmentos mais elevados da procura, onde qualquer empresa que queira internacionalizar tem de se saber posicionar. Para que a RUIPEDRA reforce a sua competitividade é, assim, fundamental que aposte continuamente na inovação e modernização dos seus processos. Trabalhar as suas MPs (que por si só lhe conferem diferenciação) e potenciar o seu valor é crucial para continuar a satisfazer os segmentos de mercado mais exigentes. Este novo projeto de investimento dá continuidade a esta estratégia e resulta da constante auscultação que a promotora faz do mercado, que reconhece o profissionalismo e capacidade inovadora da RUIPEDRA e a desafia a superar-se com o lançamento regular de produtos inovadores capazes de dar resposta às suas mais exigentes necessidades. O investimento deste projeto consistirá na capacitação das suas pedreiras e unidades de transformação com equipamentos de última geração, uma parte substancial destes inovadora no mercado nacional, para a produção de novas e melhoradas gamas de produto, permitindo a diversificação do seu portfólio e o reforço da competitividade pelos custos. O presente projeto de investimento dotará a RUIPEDRA de novas competências distintivas e um reforçado posicionamento, na medida em que:

- Promove a economia circular e reduz os desperdícios do processo produtivo, pela valorização de um subproduto que, após tratamento inovador, se transformará numa nova gama de produtos com elevada procura e valor comercial (muros rústicos construídos com peças de grandes dimensões)
- Diversifica o portfólio da RUIPEDRA pelo reforço do valor acrescentado e diferenciação das suas linhas de produção de ladrilhos e outras peças (fachadas e ladrilhos com acabamentos computadorizados para montagem e aplicação)
- Aumenta a competitividade pela redução dos custos de produção decorrentes da introdução de processos mais lean, do aumento da produtividade nas pedreiras e nas fábricas e da eliminação de estrangulamentos
- Gera à RUIPEDRA ganhos de visibilidade e notoriedade, no mercado nacional e internacional, enquanto fornecedor de produtos altamente especializados, inovadores e sustentáveis
- Reforça o seu posicionamento na cadeia de valor e diversifica o risco, garantindo o fornecimento de produtos de elevada qualidade aos principais players das indústrias cliente.

Resumidamente, este projeto introduz diferentes inovações ao nível dos produtos, dos processos, da organização e do marketing, e enquadra-se na tipologia “Aumento da capacidade de um estabelecimento já existente”, uma vez que o seu objetivo é capacitar as diversas unidades produtivas dos meios necessários para ampliar e aumentar a sua oferta, através de uma maior eficiência do processo e da diversificação do portfólio, com novos produtos mais inovadores. Com o aumento da capacidade de produção dos seus estabelecimentos, as vendas deverão aumentar 25,17% entre 2022 e 2027, o VBP 22,30% e o VAB 33,19%, no mesmo período.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Lista de atividades de inovação

  Anterior

ListaAtividade

Seguinte 

Lista de atividades de inovação

ID	Data Início	Data Fim	Estab.	Designação	Tipo de Atividade de Inovação	Grau	
1	2024-09-01	2025-02-28	3	Nova Gama de Produtos – Muros rústicos	Produto	Nova para o mercado internacional	
2	2024-02-01	2024-07-31	2	Gama de produtos com maior valor acrescentado – acabamentos computadorizados para montagem e aplicação	Produto	Nova para o mercado nacional	
3	2023-12-15	2024-12-31	2	Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem	Processo	Nova para o mercado nacional	
4	2023-12-15	2024-12-31	3	Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem	Processo	Nova para o mercado nacional	
5	2025-03-01	2025-12-03	1	Inovação nos processos de Extração	Processo	Nova apenas para a empresa	
6	2025-03-01	2025-12-03	4	Inovação nos processos de Extração	Processo	Nova apenas para a empresa	
7	2025-03-01	2025-12-03	5	Inovação nos processos de Extração	Processo	Nova apenas para a empresa	
8	2023-12-15	2024-07-31	2	Novos Métodos Organizacionais – Layout e Movimentação	Organizacional	Nova apenas para a empresa	
9	2023-12-15	2024-07-31	3	Novos Métodos Organizacionais – Layout e Movimentação	Organizacional	Nova apenas para a empresa	
10	2023-12-15	2024-02-29	2	Sustentabilidade Energética	Processo	Nova apenas para a empresa	
11	2023-12-15	2025-12-03	3	Novos métodos organizacionais - Indústria 4.0	Organizacional	Nova apenas para a empresa	
12	2025-02-01	2025-12-03	3	Ações de comercialização e marketing internacional	Marketing	Nova apenas para a empresa	

Indicadores

Código	Designação	Tipo	Unidade	Valor de referência	Ano de referência	Valor de meta	Ano de meta
29	Inovações introduzidas na empresa	Realização	Nº		2022	8,00	2025
33	Volume de negócios	Resultado	%		2022	25,17	2027
34	Valor acrescentado por trabalhador	Resultado	%		2022	26,11	2027
35	Postos de trabalho criados - Ano cruzeiro	Resultado	ETI Anual		2022	5,00	2027
36	Intensidade Exportadora	Resultado	%	51,47	2022	27,90	2027
37	Emissões de GEE	Resultado	%	221,80	2022	38,32	2027
38	Consumo energético	Resultado	%	1.031,50	2022	38,38	2027
39	Consumo de recursos	Resultado	%				
40	Empregos criados nas entidades apoiadas	Resultado	ETI Anual		2022	5,00	2026
41	Empregos qualificados criados	Resultado	ETI Anual		2022	1,00	2027

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade ▼

 Seguinte

Atividade

1 - Nova Gama de Produtos – Muros rústicos ▼

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto 3447/4500

A pedra é um recurso natural escasso e exclusivo, com características próprias e distintivas em resultado da geografia em que se insere. Diferentes tipologias de pedra apenas estão disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes. É por isso uma matéria-prima premium que deve ser explorada de forma sustentável e utilizada em bens finais que façam jus ao seu elevado valor intrínseco.

Neste contexto, as pedreiras devem ser devidamente preparadas para que a sua exploração seja otimizada, o que implica a sua limpeza, a abertura de frentes largas e a não deposição de resíduos ou subprodutos nas suas imediações, que obstem no futuro a uma extração eficiente. Ainda assim, a natureza guarda os seus mistérios, e à medida que cada frente vai sendo explorada vão aparecendo novas camadas de pedra cujas características não são previsíveis nem homogéneas. Por essa razão, vão sendo extraídos blocos com diferente qualidade de pedra, sendo que alguns, pelas suas características (variação de cores, indentação) ou fracturação, têm muito baixo valor comercial.

A RUIPEDRA, ao longo dos vários anos da sua atividade, acumulou uma quantidade considerável deste tipo de blocos, que não podem ser utilizados para a produção dos habituais produtos nobres (fachadas, chapas ou ladrilhos) e por isso tem dificuldade em escoar. O seu destino atual é (i) a acumulação na pedreira (o que tem limites, para não condicionar a exploração), (ii) a sua utilização para demarcar fronteiras ou caminhos na pedreira, ou para dar suporte às rampas à medida que a pedreira desce de nível, (iii) a sua utilização para a contenção de terras nas encostas ou (iv) a sua venda como desperdício a terceiros, que normalmente é feita a c. €70/bloco, o que pouco mais cobre que os custos de transporte.

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

🏠

← Anterior

DadosAtividade

→ Seguinte

Atividade

1 - Nova Gama de Produtos – Muros rústicos

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3447/4500

A pedra é um recurso natural escasso e exclusivo, com características próprias e distintivas em resultado da geografia em que se insere. Diferentes tipologias de pedra apenas estão disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes. É por isso uma matéria-prima premium que deve ser explorada de forma sustentável e utilizada em bens finais que façam jus ao seu elevado valor intrínseco.

Neste contexto, as pedreiras devem ser devidamente preparadas para que a sua exploração seja otimizada, o que implica a sua limpeza, a abertura de frentes largas e a não deposição de resíduos ou subprodutos nas suas imediações, que obstem no futuro a uma extração eficiente. Ainda assim, a natureza guarda os seus mistérios, e à medida que cada frente vai sendo explorada vão aparecendo novas camadas de pedra cujas características não são previsíveis nem homogêneas. Por essa razão, vão sendo extraídos blocos com diferente qualidade de pedra, sendo que alguns, pelas suas características (variação de cores, indentação) ou fracturação, têm muito baixo valor comercial.

A RUIPEDRA, ao longo dos vários anos da sua atividade, acumulou uma quantidade considerável deste tipo de blocos, que não podem ser utilizados para a produção dos habituais produtos nobres (fachadas, chapas ou ladrilhos) e por isso tem dificuldade em escoar. O seu destino atual é (i) a acumulação na pedreira (o que tem limites, para não condicionar a exploração), (ii) a sua utilização para demarcar fronteiras ou caminhos na pedreira, ou para dar suporte às rampas à medida que a pedreira desce de nível, (iii) a sua utilização para a contenção de terras nas encostas ou (iv) a sua venda como desperdício a terceiros, que normalmente é feita a c. €70/bloco, o que pouco mais cobre que os custos de transporte.

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A pedra é um recurso natural escasso e exclusivo, com características próprias e distintivas em resultado da geografia em que se insere. Diferentes tipologias de pedra apenas estão disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes.

É por isso uma matéria-prima premium que deve ser explorada de forma sustentável e utilizada em bens finais que façam jus ao seu elevado valor intrínseco.

Neste contexto, as pedreiras devem ser devidamente preparadas para que a sua exploração seja otimizada, o que implica a sua limpeza, a abertura de frentes largas e a não deposição de resíduos ou subprodutos nas suas imediações, que obstem no futuro a uma extração eficiente.

Ainda assim, a natureza guarda os seus mistérios, e à medida que cada frente vai sendo explorada vão aparecendo novas camadas de pedra cujas características não são previsíveis nem homogêneas. Por essa razão, vão sendo extraídos blocos com diferente qualidade de pedra, sendo que alguns, pelas suas características (variação de cores, indentação) ou fracturação, têm muito baixo valor comercial.

A RUIPEDRA, ao longo dos vários anos da sua atividade, acumulou uma quantidade considerável deste tipo de blocos, que não podem ser utilizados para a produção dos habituais produtos nobres (fachadas, chapas ou ladrilhos) e por isso tem dificuldade em escoar.

O seu destino atual é (i) a acumulação na pedreira (o que tem limites, para não condicionar a exploração), (ii) a sua utilização para demarcar fronteiras ou caminhos na pedreira, ou para dar suporte às rampas à medida que a pedreira desce de nível, (iii) a sua utilização para a contenção de terras nas encostas ou (iv)

a sua venda como desperdício a terceiros, que normalmente é feita a c. €70/bloco, o que pouco mais cobre que os custos de transporte.

Sempre atenta às tendências de mercado e às preferências estéticas de arquitetos e designers, a RUIPEDRA tem recebido cada vez mais solicitações para entregar peças de pedra para a construção de muros com aparência rústica. Para estes, o mercado está a fornecer placas em formatos pequenos que são utilizados em obra para a sua construção. Os construtores e empreiteiros, com quem a RUIPEDRA mantém diálogo assíduo, gostariam de contar com peças de maiores dimensões para facilitar e acelerar a construção dos muros, e os arquitetos corroboram este desejo por entenderem que o efeito estético final sairia bastante melhorado.

Por esta razão a promotora decidiu avançar com o investimento nesta nova linha, que, para além de lhe permitir a utilização de um subproduto que tem dificuldade em escoar, lhe irá permitir aumentar o valor acrescentado desta pedra, colocando-a a um preço significativamente superior (40-50€/m linear no mercado nacional, podendo atingir os 100€/m linear no mercado dos EUA - sendo que cada bloco gera em média 12 peças com 2m lineares) e promovendo a economia circular.

Com este investimento estima-se gerar vendas anuais de c. 600k€, com custos de produção bastante reduzidos.

O investimento, no valor de €1.553k, inclui:

- duas máquinas monofio (para corte dos blocos)
- uma plataforma rotativa de 40 ton (para movimentação)
- uma prensa hidráulica, com uma pressão de 1.000 ton (para fracturação dos blocos em peças regulares de 0,6*0,6 e 1,7m a 2m de comprimento, dependendo da largura inicial do bloco, com aspeto rústico)

Trata-se de um produto inovador, nacional e internacionalmente.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

Seguinte 

Atividade 2 - Gama de produtos com maior valor acrescentado – acabamentos computadorizados para assemblagem e ✕

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto 3497/4500

A elevada concorrência que se faz sentir neste setor, nacional e internacionalmente, com produtos de pedra e substitutos, impõe às empresas que nele atuam que reforcem a sua competitividade, não só pela redução dos custos de produção, mas também pela diferenciação e sustentabilidade da sua oferta.

Para a RUIPEDRA é, assim, fundamental apostar na inovação e diferenciação dos seus produtos. Trabalhar as suas MPs (que por si só lhe conferem diferenciação) e potenciar o seu valor é crucial para continuar a satisfazer os segmentos de mercado mais exigentes.

Com os investimentos efetuados com o apoio do Portugal 2020 (projetos nº 46365 e 181020) a RUIPEDRA deu início à exploração de duas novas pedreiras – Salgueira e Codaçal – de onde extrai pedras especialmente vocacionadas a aplicação de interiores – fachadas e ladrilhos de características estéticas diferenciadas, que muito vieram valorizar o seu portfólio de produtos.

Estes produtos estão a ter uma muito boa receção nos mercados externos e a RUIPEDRA tem procurado cada vez mais aproximar-se dos elos finais da cadeia, auscultando prescritores (arquitetos) e clientes finais (donos de obra e empresas de construção).

São preocupações destes interlocutores o resultado estético final da aplicação (encaixes perfeitos) e os custos de obra inerentes, que requerem desperdícios zero em obra (filosofia Lean) e tempos de colocação minimizados.

Neste contexto e até à data, a RUIPEDRA, e todos os seus concorrentes nacionais, procedem, de forma muito pouco automatizada, ao trabalho na pedra para

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
2	Estrada Nacional N°1 (IC2) km 98	Aljubarrota	Fábrica Ataíja de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Ataíja, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

🏠

← Anterior

DadosAtividade

→ Seguinte

Atividade

2 - Gama de produtos com maior valor acrescentado – acabamentos computadorizados para assemblagem e

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3497/4500

A elevada concorrência que se faz sentir neste setor, nacional e internacionalmente, com produtos de pedra e substitutos, impõe às empresas que nele atuam que reforcem a sua competitividade, não só pela redução dos custos de produção, mas também pela diferenciação e sustentabilidade da sua oferta.

Para a RUIPEDRA é, assim, fundamental apostar na inovação e diferenciação dos seus produtos. Trabalhar as suas MPs (que por si só lhe conferem diferenciação) e potenciar o seu valor é crucial para continuar a satisfazer os segmentos de mercado mais exigentes.

Com os investimentos efetuados com o apoio do Portugal 2020 (projetos nº 46365 e 181020) a RUIPEDRA deu início à exploração de duas novas pedreiras – Salgueira e Codaçal – de onde extrai pedras especialmente vocacionadas a aplicação de interiores – fachadas e ladrilhos de características estéticas diferenciadas, que muito vieram valorizar o seu portfólio de produtos.

Estes produtos estão a ter uma muito boa receção nos mercados externos e a RUIPEDRA tem procurado cada vez mais aproximar-se dos elos finais da cadeia, auscultando prescritores (arquitetos) e clientes finais (donos de obra e empresas de construção).

São preocupações destes interlocutores o resultado estético final da aplicação (encaixes perfeitos) e os custos de obra inerentes, que requerem desperdícios zero em obra (filosofia Lean) e tempos de colocação minimizados.

Neste contexto e até à data, a RUIPEDRA, e todos os seus concorrentes nacionais, procedem, de forma muito pouco automatizada, ao trabalho na pedra para

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
2	Estrada Nacional Nº1 (IC2) km 98	Aljubarrota	Fábrica Atafia de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Atafia, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A elevada concorrência que se faz sentir neste setor, nacional e internacionalmente, com produtos de pedra e substitutos, impõe às empresas que nele atuam que reforcem a sua competitividade, não só pela redução dos custos de produção, mas também pela diferenciação e sustentabilidade da sua oferta.

Para a RUIPEDRA é, assim, fundamental apostar na inovação e diferenciação dos seus produtos. Trabalhar as suas MPs (que por si só lhe conferem diferenciação) e potenciar o seu valor é crucial para continuar a satisfazer os segmentos de mercado mais exigentes.

Com os investimentos efetuados com o apoio do Portugal 2020 (projetos nº 46365 e 181020) a RUIPEDRA deu início à exploração de duas novas pedreiras – Salgueira e Codaçal – de onde extrai pedras especialmente vocacionadas a aplicação de interiores – fachadas e ladrilhos de características estéticas diferenciadas, que muito vieram valorizar o seu portfólio de produtos.

Estes produtos estão a ter uma muito boa receção nos mercados externos e a RUIPEDRA tem procurado cada vez mais aproximar-se dos elos finais da cadeia, auscultando prescritores (arquitetos) e clientes finais (donos de obra e empresas de construção).

São preocupações destes interlocutores o resultado estético final da aplicação (encaixes perfeitos) e os custos de obra inerentes, que requerem desperdícios zero em obra (filosofia Lean) e tempos de colocação minimizados.

Neste contexto e até à data, a RUIPEDRA, e todos os seus concorrentes nacionais, procedem, de forma muito pouco automatizada, ao trabalho na pedra para introduzir furações de suporte na face dos ladrilhos,

ranhuras nos topos ou produção de entalhes que facilitem a montagem dos ladrilhos e fachadas e a sua aplicação.

Para melhorar a qualidade final do produto, reduzir desperdícios e quebras, bem como para aumentar o valor acrescentado dos produtos pela maior facilidade e rapidez de aplicação, a RUIPEDRA decidiu investir numa Perfuradora Automática Computorizada, que se traduz numa completa inovação no mercado nacional (apenas existem 3 máquinas destas em funcionamento em Itália e 1 em França), e que permitirá realizar todo este trabalho, de forma automática, de acordo com as especificações definidas por computador.

Este investimento trará diferenciação à carteira de produtos da RUIPEDRA e potenciará a aproximação aos clientes finais que, com a promotora, terão a oportunidade de escolher e desenhar a tipologia de encaixes e a sua dimensão/localização de forma completamente personalizada.

Neste vídeo (www.youtube.com/watch?v=BZ9m89sDDAI) podem ver-se as principais características e trabalho final deste equipamento CNC state of-the-art.

Trata-se de uma máquina multifuncional ideal para automatizar o processo de execução de sistemas pré-definidos de fixação de lajes, revestimentos e painéis em pedra para aplicações interiores e exteriores. O sistema de 2 pontes independentes, cada uma equipada com 1 eletro-fuso ISO 40, permite realizar operações de processamento de forma paralela, reduzindo os tempos de produção. A tecnologia e os softwares CNC permitem a programação sequencial de diferentes tipos de processamento, evitando manuseio ou trabalhos manuais. A grande flexibilidade é garantida pelas correias transportadoras, que alargam e encolhem automaticamente de acordo com a largura da peça a ser processada.

O investimento, no valor de €455,4k, inclui:

- máquina Perfora Duo Z700 (ou equivalente)
- 2 compressores elétricos
- maciço para instalação da máquina

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

3 - Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

2632/4500

A qualidade, eficiência e produtividade dos processos de transformação é outro dos vetores de competitividade crítica deste setor, em resultado da forte concorrência existente.

A este nível, o projeto terá impacto em duas áreas do processo produtivo - na secção de corte e acabamentos e na secção de embalagem.

Secção de Corte e Acabamentos:

Na unidade da Ataija de Cima, a RUIPEDRA já possui uma linha de acabamentos tecnologicamente avançada, mas que, pelas características do layout da fábrica e dos produtos aí transformados, está especialmente adaptada ao polimento e tratamento da superfície de peças e ladrilhos de menor dimensão. A procura por peças de maiores dimensões, nomeadamente para fachadas, é uma tendência de mercado, nomeadamente para os segmentos mais elevados da procura. Por essa razão, a promotora decidiu investir numa linha de cortes e acabamentos de última geração para a fábrica de Casais Monizes, onde o layout lhe permite a instalação em fluxo contínuo com as linhas de corte (que irá reforçar com dois novos engenhos de serrar, de muito elevada qualidade e precisão), evitando estrangulamentos e aumentando significativamente a qualidade final dos produtos.

A linha de polimento está estruturada em três eixos, com mesas rotativas robotizadas e 16 cabeças de polimento, adequadas a diferentes tipologias de acabamento. Apresenta ganhos de produtividade significativos quando comparada com equipamentos similares tecnologicamente menos sofisticados e permitirá diferenciar os produtos da RUIPEDRA dos dos seus concorrentes ao nível da qualidade e custo.

Secção de Embalamento:

No final destas linhas integradas de transformação, nomeadamente nas que se encontram a produzir continuamente (4 na fábrica da Ataija de Cima e duas na

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
2	Estrada Nacional N°1 (IC2) km 98	Aljubarrota	Fábrica Ataija de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Ataija, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.

Aviso

MPPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

3 - Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

2632/4500

A qualidade, eficiência e produtividade dos processos de transformação é outro dos vetores de competitividade crítica deste setor, em resultado da forte concorrência existente.

A este nível, o projeto terá impacto em duas áreas do processo produtivo - na secção de corte e acabamentos e na secção de embalagem.

Secção de Corte e Acabamentos:

Na unidade da Atajá de Cima, a RUIPEDRA já possui uma linha de acabamentos tecnologicamente avançada, mas que, pelas características do layout da fábrica e dos produtos aí transformados, está especialmente adaptada ao polimento e tratamento da superfície de peças e ladrilhos de menor dimensão.

A procura por peças de maiores dimensões, nomeadamente para fachadas, é uma tendência de mercado, nomeadamente para os segmentos mais elevados da procura. Por essa razão, a promotora decidiu investir numa linha de cortes e acabamentos de última geração para a fábrica de Casais Monizes, onde o layout lhe permite a instalação em fluxo contínuo com as linhas de corte (que irá reforçar com dois novos engenhos de serrar, de muito elevada qualidade e precisão), evitando estrangulamentos e aumentando significativamente a qualidade final dos produtos.

A linha de polimento está estruturada em três eixos, com mesas rotativas robotizadas e 16 cabeças de polimento, adequadas a diferentes tipologias de acabamento. Apresenta ganhos de produtividade significativos quando comparada com equipamentos similares tecnologicamente menos sofisticados e permitirá diferenciar os produtos da RUIPEDRA dos dos seus concorrentes ao nível da qualidade e custo.

Secção de Embalamento:

No final destas linhas integradas de transformação, nomeadamente nas que se encontram a produzir continuamente (4 na fábrica da Atajá de Cima e duas na

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
2	Estrada Nacional N°1 (IC2) km 98	Aljubarrota	Fábrica Atajá de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Atajá, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A qualidade, eficiência e produtividade dos processos de transformação é outro dos vetores de competitividade crítica deste setor, em resultado da forte concorrência existente.

A este nível, o projeto terá impacto em duas áreas do processo produtivo - na secção de corte e acabamentos e na secção de embalagem.

Secção de Corte e Acabamentos:

Na unidade da Atajá de Cima, a RUIPEDRA já possui uma linha de acabamentos tecnologicamente avançada, mas que, pelas características do layout da fábrica e dos produtos aí transformados, está especialmente adaptada ao polimento e tratamento da superfície de peças e ladrilhos de menor dimensão.

A procura por peças de maiores dimensões, nomeadamente para fachadas, é uma tendência de mercado, nomeadamente para os segmentos mais elevados da procura. Por essa razão, a promotora decidiu investir numa linha de cortes e acabamentos de última geração para a fábrica de Casais Monizes, onde o layout lhe permite a instalação em fluxo contínuo com as linhas de corte (que irá reforçar com dois novos engenhos de serrar, de muito elevada qualidade e precisão), evitando estrangulamentos e aumentando significativamente a qualidade final dos produtos.

A linha de polimento está estruturada em três eixos, com mesas rotativas robotizadas e 16 cabeças de polimento, adequadas a diferentes tipologias de acabamento. Apresenta ganhos de produtividade significativos quando comparada com equipamentos similares tecnologicamente menos sofisticados e permitirá diferenciar os produtos da RUIPEDRA dos dos seus concorrentes ao nível da qualidade e custo.

Secção de Embalamento:

No final destas linhas integradas de transformação, nomeadamente nas que se encontram a produzir continuamente (4 na fábrica da Ataíja de Cima e duas na unidade de Casais Monizes), a RUIPEDRA decidiu investir num inovador sistema de picking para embalamento que anula completamente a intervenção humana no final do processo, promovendo a recolha das peças no final das linhas e a sua movimentação direta para a embalagem final que será remetida ao cliente. Cada robot dará resposta a duas linhas de produto, completando assim a automatização integral da cadeia de transformação. Com as características destes (nomeadamente com braços de movimentação angular), serão os primeiros robots colocados em Portugal.

Estes robots vêm munidos de software para disponibilizar todos os dados de funcionamento e processamento de peças (a integrar na Plataforma de BI).

O investimento perfaz €3.059,765 e inclui:

- dois engenhos de serrar
- linha de polimento
- maciço para instalação da linha
- três “Alimentador Transfer Picking Robot”

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

4 - Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

2632/4500

A qualidade, eficiência e produtividade dos processos de transformação é outro dos vetores de competitividade crítica deste setor, em resultado da forte concorrência existente.

A este nível, o projeto terá impacto em duas áreas do processo produtivo - na secção de corte e acabamentos e na secção de embalagem.

Secção de Corte e Acabamentos:

Na unidade da Ataija de Cima, a RUIPEDRA já possui uma linha de acabamentos tecnologicamente avançada, mas que, pelas características do layout da fábrica e dos produtos aí transformados, está especialmente adaptada ao polimento e tratamento da superfície de peças e ladrilhos de menor dimensão. A procura por peças de maiores dimensões, nomeadamente para fachadas, é uma tendência de mercado, nomeadamente para os segmentos mais elevados da procura. Por essa razão, a promotora decidiu investir numa linha de cortes e acabamentos de última geração para a fábrica de Casais Monizes, onde o layout lhe permite a instalação em fluxo contínuo com as linhas de corte (que irá reforçar com dois novos engenhos de serrar, de muito elevada qualidade e precisão), evitando estrangulamentos e aumentando significativamente a qualidade final dos produtos.

A linha de polimento está estruturada em três eixos, com mesas rotativas robotizadas e 16 cabeças de polimento, adequadas a diferentes tipologias de acabamento. Apresenta ganhos de produtividade significativos quando comparada com equipamentos similares tecnologicamente menos sofisticados e permitirá diferenciar os produtos da RUIPEDRA dos dos seus concorrentes ao nível da qualidade e custo.

Secção de Embalamento:

No final destas linhas integradas de transformação, nomeadamente nas que se encontram a produzir continuamente (4 na fábrica da Ataija de Cima e duas na

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

4 - Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

2632/4500

A qualidade, eficiência e produtividade dos processos de transformação é outro dos vetores de competitividade crítica deste setor, em resultado da forte concorrência existente.

A este nível, o projeto terá impacto em duas áreas do processo produtivo - na secção de corte e acabamentos e na secção de embalagem.

Secção de Corte e Acabamentos:

Na unidade da Atafaja de Cima, a RUIPEDRA já possui uma linha de acabamentos tecnologicamente avançada, mas que, pelas características do layout da fábrica e dos produtos aí transformados, está especialmente adaptada ao polimento e tratamento da superfície de peças e ladrilhos de menor dimensão.

A procura por peças de maiores dimensões, nomeadamente para fachadas, é uma tendência de mercado, nomeadamente para os segmentos mais elevados da procura. Por essa razão, a promotora decidiu investir numa linha de cortes e acabamentos de última geração para a fábrica de Casais Monizes, onde o layout lhe permite a instalação em fluxo contínuo com as linhas de corte (que irá reforçar com dois novos engenhos de serrar, de muito elevada qualidade e precisão), evitando estrangulamentos e aumentando significativamente a qualidade final dos produtos.

A linha de polimento está estruturada em três eixos, com mesas rotativas robotizadas e 16 cabeças de polimento, adequadas a diferentes tipologias de acabamento. Apresenta ganhos de produtividade significativos quando comparada com equipamentos similares tecnologicamente menos sofisticados e permitirá diferenciar os produtos da RUIPEDRA dos dos seus concorrentes ao nível da qualidade e custo.

Secção de Embalamento:

No final destas linhas integradas de transformação, nomeadamente nas que se encontram a produzir continuamente (4 na fábrica da Atafaja de Cima e duas na

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A qualidade, eficiência e produtividade dos processos de transformação é outro dos vetores de competitividade crítica deste setor, em resultado da forte concorrência existente.

A este nível, o projeto terá impacto em duas áreas do processo produtivo - na secção de corte e acabamentos e na secção de embalagem.

Secção de Corte e Acabamentos:

Na unidade da Atafaja de Cima, a RUIPEDRA já possui uma linha de acabamentos tecnologicamente avançada, mas que, pelas características do layout da fábrica e dos produtos aí transformados, está especialmente adaptada ao polimento e tratamento da superfície de peças e ladrilhos de menor dimensão.

A procura por peças de maiores dimensões, nomeadamente para fachadas, é uma tendência de mercado, nomeadamente para os segmentos mais elevados da procura. Por essa razão, a promotora decidiu investir numa linha de cortes e acabamentos de última geração para a fábrica de Casais Monizes, onde o layout lhe permite a instalação em fluxo contínuo com as linhas de corte (que irá reforçar com dois novos engenhos de serrar, de muito elevada qualidade e precisão), evitando estrangulamentos e aumentando significativamente a qualidade final dos produtos.

A linha de polimento está estruturada em três eixos, com mesas rotativas robotizadas e 16 cabeças de polimento, adequadas a diferentes tipologias de acabamento. Apresenta ganhos de produtividade

significativos quando comparada com equipamentos similares tecnologicamente menos sofisticados e permitirá diferenciar os produtos da RUIPEDRA dos dos seus concorrentes ao nível da qualidade e custo.

Secção de Embalamento:

No final destas linhas integradas de transformação, nomeadamente nas que se encontram a produzir continuamente (4 na fábrica da Ataíja de Cima e duas na unidade de Casais Monizes), a RUIPEDRA decidiu investir num inovador sistema de picking para embalamento que anula completamente a intervenção humana no final do processo, promovendo a recolha das peças no final das linhas e a sua movimentação direta para a embalagem final que será remetida ao cliente. Cada robot dará resposta a duas linhas de produto, completando assim a automatização integral da cadeia de transformação. Com as caraterísticas destes (nomeadamente com braços de movimentação angular), serão os primeiros robots colocados em Portugal.

Estes robots vêm munidos de software para disponibilizar todos os dados de funcionamento e processamento de peças (a integrar na Plataforma de BI).

O investimento perfaz €3.059,765 e inclui:

- dois engenhos de serrar
- linha de polimento
- maciço para instalação da linha
- três “Alimentador Transfer Picking Robot”

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

5 - Inovação nos processos de Extração

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3283/4500

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogénea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogénea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosal, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
1	Codaçal	Serro Ventoso	Pedreira Codaçal – Pedreira localizada em Porto de Mós, possui uma pedra de cor creme e com vergada muito fina, procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente hotéis. Com elevada procura e escassa oferta, o seu preço é elevado.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

5 - Inovação nos processos de Extração

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3283/4500

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogênea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogênea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosál, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
1	Codaçal	Serro Ventoso	Pedreira Codaçal – Pedreira localizada em Porto de Mós, possui uma pedra de cor creme e com vergada muito fina, procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente hotéis. Com elevada procura e escassa oferta, o seu preço é elevado.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogênea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogênea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosál, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia

de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de extração inovador, extrair os blocos de forma mais rigorosa e selecionada e aumentar a produtividade da extração (mais rápida, com menos custos e menos desperdício), para garantir em qualidade (homogeneidade de características), quantidade, prazos e custos a oferta de produtos aos seus clientes.

O objetivo é garantir que em cada frente de pedreira existam equipamentos capazes de extrair os blocos da fração exata que corresponde às características técnicas que se pretendem, sem necessidade de parar a produção de outra frente e movimentar todos os equipamentos para esse local. Os compressores para alimentar estes equipamentos serão também estrategicamente colocados, para viabilizar a operação com custos energéticos controlados. Todo o layout de exploração das pedreiras será concebido no quadro da filosofia de Lean Management, para minimização de custos e desperdícios.

O valor de investimento nesta atividade de Inovação é de €2.664,45K e inclui, essencialmente os seguintes equipamentos topo de gama:

- máquinas fundo de furos rastos
- serrotes garrone
- ternas com serrotes fantini
- compressores e plataformas de movimentação dos equipamentos

Trata-se de uma importante inovação para a empresa que terá o mérito de reduzir custos, aumentar a qualidade e capacidade de extração e reduzir os desperdícios. Permitirá à RUIPEDRA responder em qualidade, quantidade e prazos aos mais exigentes requisitos dos clientes nacionais e internacionais.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

6 - Inovação nos processos de Extração

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3283/4500

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogénea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogénea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosal, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
4	Salgueira	Alcobertas	Pedreira Salgueira – Pedreira localizada no concelho de Rio Maior, possui uma pedra com características técnicas semelhantes à Moca Creme e uma cor creme clara com elevada homogeneidade, sendo muito procurada no mercado.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

6 - Inovação nos processos de Extração

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3283/4500

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogénea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogénea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosál, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
4	Salgueira	Alcobertas	Pedreira Salgueira – Pedreira localizada no concelho de Rio Maior, possui uma pedra com características técnicas semelhantes à Moca Creme e uma cor creme clara com elevada homogeneidade, sendo muito procurada no mercado.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogénea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogénea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosál, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia

de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de extração inovador, extrair os blocos de forma mais rigorosa e selecionada e aumentar a produtividade da extração (mais rápida, com menos custos e menos desperdício), para garantir em qualidade (homogeneidade de características), quantidade, prazos e custos a oferta de produtos aos seus clientes.

O objetivo é garantir que em cada frente de pedreira existam equipamentos capazes de extrair os blocos da fração exata que corresponde às características técnicas que se pretendem, sem necessidade de parar a produção de outra frente e movimentar todos os equipamentos para esse local. Os compressores para alimentar estes equipamentos serão também estrategicamente colocados, para viabilizar a operação com custos energéticos controlados. Todo o layout de exploração das pedreiras será concebido no quadro da filosofia de Lean Management, para minimização de custos e desperdícios.

O valor de investimento nesta atividade de Inovação é de €2.664,45K e inclui, essencialmente os seguintes equipamentos topo de gama:

- máquinas fundo de furos rastos
- serrotes garrone
- ternas com serrotes fantini
- compressores e plataformas de movimentação dos equipamentos

Trata-se de uma importante inovação para a empresa que terá o mérito de reduzir custos, aumentar a qualidade e capacidade de extração e reduzir os desperdícios. Permitirá à RUIPEDRA responder em qualidade, quantidade e prazos aos mais exigentes requisitos dos clientes nacionais e internacionais.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

7 - Inovação nos processos de Extração

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3283/4500

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogénea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogénea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosál, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
5	Valverde	Alcanede	Pedreira Moca – Pedreira localizada em Alcanede, Rio Maior, possui uma pedra mais macia, com vergada, com custos de extração e transformação mais baixos e de desgaste mais rápido, sendo assim adequada para fachadas e interiores.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

🏠

← Anterior

DadosAtividade

→ Seguinte

Atividade

7 - Inovação nos processos de Extração

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3283/4500

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogénea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogénea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosál, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
5	Valverde	Alcanede	Pedreira Moca – Pedreira localizada em Alcanede, Rio Maior, possui uma pedra mais macia, com vergada, com custos de extração e transformação mais baixos e de desgaste mais rápido, sendo assim adequada para fachadas e interiores.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A RUIPEDRA explora 4 pedreiras, com pedras distintas que promovem aplicações estéticas e funcionais diferenciadas:

Pedreira de MOLEANOS - pedra moleanos (azul ou creme, dura, bastante homogénea, de alta qualidade, muito resistente a variações térmicas e de muito baixo desgaste), particularmente indicada para utilizações intensivas (e.g. praças públicas), mas também onde a homogeneidade visual seja fundamental (e.g. fachadas e revestimentos interiores)

Pedreiras de MOCA CREME e SALGUEIRA – pedras mais macias, com custos de extração e transformação mais reduzidos, são menos resistentes a variações térmicas e de desgaste mais rápido, sendo assim adequadas para fachadas e interiores. Diferem na cor e na homogeneidade (a moca creme é menos homogénea e apresenta mais vergada)

Pedreira do CODAÇAL – pedra rosál, com algumas características semelhantes às das duas anteriores pedreiras, de cor creme e com vergada muito fina, características estéticas e técnicas que fazem com que seja muito procurada para fachadas e interiores de grandes obras, nomeadamente de hotéis. Dada a sua elevada procura, a escassez de oferta desta pedra no mercado nacional e internacional faz com que o seu preço seja significativamente mais elevado que as restantes.

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, devido à exclusividade dos tipos de pedra utilizados (normalmente só disponíveis em zonas muito específicas e com acesso condicionado por limitações ambientais relevantes) e à capacidade de apresentar proposta com garantia

de disponibilidade e homogeneidade dos produtos com as especificidades pretendidas e/ou cumprimento dos prazos de entrega acordados.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de extração inovador, extrair os blocos de forma mais rigorosa e selecionada e aumentar a produtividade da extração (mais rápida, com menos custos e menos desperdício), para garantir em qualidade (homogeneidade de características), quantidade, prazos e custos a oferta de produtos aos seus clientes.

O objetivo é garantir que em cada frente de pedreira existam equipamentos capazes de extrair os blocos da fração exata que corresponde às características técnicas que se pretendem, sem necessidade de parar a produção de outra frente e movimentar todos os equipamentos para esse local. Os compressores para alimentar estes equipamentos serão também estrategicamente colocados, para viabilizar a operação com custos energéticos controlados. Todo o layout de exploração das pedreiras será concebido no quadro da filosofia de Lean Management, para minimização de custos e desperdícios.

O valor de investimento nesta atividade de Inovação é de €2.664,45K e inclui, essencialmente os seguintes equipamentos topo de gama:

- máquinas fundo de furos rastos
- serrotes garrone
- ternas com serrotes fantini
- compressores e plataformas de movimentação dos equipamentos

Trata-se de uma importante inovação para a empresa que terá o mérito de reduzir custos, aumentar a qualidade e capacidade de extração e reduzir os desperdícios. Permitirá à RUIPEDRA responder em qualidade, quantidade e prazos aos mais exigentes requisitos dos clientes nacionais e internacionais.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

8 - Novos Métodos Organizacionais – Layout e Movimentação

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

1549/4500

Nas atividades de Inovação anteriores foram apresentados diversos investimentos a realizar nas duas unidades de transformação da RUIPEDRA – Casais Monizes e Ataija de Cima – no sentido de munir a empresa dos equipamentos que se entendem necessários para dar uma resposta mais efetiva – em diversidade, quantidade e qualidade – aos requisitos da procura, nomeadamente por produtos de elevado valor acrescentado.

Por forma a otimizar todo o processo de transformação, importa também garantir a disposição ótima dos equipamentos no chão de fábrica e a movimentação segura das MPs, produtos e equipamentos.

A automatização do processo não está assim completa sem atender a estes fatores, razão pela qual a RUIPEDRA se propõe investir em:

- pontes rolantes e caminhos de rolamento para otimizar a movimentação dos blocos à entrada do processo, e dos equipamentos que necessitem de manutenção, sem recurso a outros meios ou pessoas para a realizar
- transportadores de engenhos, que deslizam sob carris, para assegurar o transporte automático das chapas entre as máquinas de corte e a polidora, e desta para as Stone Cut (que representam o final da linha)

Trata-se de uma inovação organizacional importante para a empresa, que permitirá automatizar todos os circuitos do processo de transformação, e que trará mais produtividade à operação, maior segurança aos produtos e pessoas e menores quebras e danos nas matérias e nos produtos, assente nos princípios da filosofia Lean Management.

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
2	Estrada Nacional N°1 (IC2) km 98	Aljubarrota	Fábrica Ataija de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Ataija, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

8 - Novos Métodos Organizacionais – Layout e Movimentação

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

1549/4500

Nas atividades de Inovação anteriores foram apresentados diversos investimentos a realizar nas duas unidades de transformação da RUIPEDRA – Casais Monizes e Ataíja de Cima – no sentido de munir a empresa dos equipamentos que se entendem necessários para dar uma resposta mais efetiva – em diversidade, quantidade e qualidade – aos requisitos da procura, nomeadamente por produtos de elevado valor acrescentado.

Por forma a otimizar todo o processo de transformação, importa também garantir a disposição ótima dos equipamentos no chão de fábrica e a movimentação segura das MPs, produtos e equipamentos.

A automatização do processo não está assim completa sem atender a estes fatores, razão pela qual a RUIPEDRA se propõe investir em:

- pontes rolantes e caminhos de rolamento para otimizar a movimentação dos blocos à entrada do processo, e dos equipamentos que necessitem de manutenção, sem recurso a outros meios ou pessoas para a realizar
- transportadores de engenhos, que deslizam sob carris, para assegurar o transporte automático das chapas entre as máquinas de corte e a polidora, e desta para as Stone Cut (que representam o final da linha)

Trata-se de uma inovação organizacional importante para a empresa, que permitirá automatizar todos os circuitos do processo de transformação, e que trará mais produtividade à operação, maior segurança aos produtos e pessoas e menores quebras e danos nas matérias e nos produtos, assente nos princípios da filosofia Lean Management.

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
2	Estrada Nacional N°1 (IC2) km 98	Aljubarrota	Fábrica Ataíja de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Ataíja, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

Nas atividades de Inovação anteriores foram apresentados diversos investimentos a realizar nas duas unidades de transformação da RUIPEDRA – Casais Monizes e Ataíja de Cima – no sentido de munir a empresa dos equipamentos que se entendem necessários para dar uma resposta mais efetiva – em diversidade, quantidade e qualidade – aos requisitos da procura, nomeadamente por produtos de elevado valor acrescentado.

Por forma a otimizar todo o processo de transformação, importa também garantir a disposição ótima dos equipamentos no chão de fábrica e a movimentação segura das MPs, produtos e equipamentos.

A automatização do processo não está assim completa sem atender a estes fatores, razão pela qual a RUIPEDRA se propõe investir em:

- pontes rolantes e caminhos de rolamento para otimizar a movimentação dos blocos à entrada do processo, e dos equipamentos que necessitem de manutenção, sem recurso a outros meios ou pessoas para a realizar
- transportadores de engenhos, que deslizam sob carris, para assegurar o transporte automático das chapas entre as máquinas de corte e a polidora, e desta para as Stone Cut (que representam o final da linha)

Trata-se de uma inovação organizacional importante para a empresa, que permitirá automatizar todos os circuitos do processo de transformação, e que trará mais produtividade à operação, maior segurança aos produtos e pessoas e menores quebras e danos nas matérias e nos produtos, assente nos princípios da filosofia Lean Management.

O investimento nesta Atividade de Inovação ascende a €2.108,29k.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade ▼

 Seguinte

Atividade

9 - Novos Métodos Organizacionais – Layout e Movimentação ▼

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto 1549/4500

Nas atividades de Inovação anteriores foram apresentados diversos investimentos a realizar nas duas unidades de transformação da RUIPEDRA – Casais Monizes e Ataíja de Cima – no sentido de munir a empresa dos equipamentos que se entendem necessários para dar uma resposta mais efetiva – em diversidade, quantidade e qualidade – aos requisitos da procura, nomeadamente por produtos de elevado valor acrescentado. Por forma a otimizar todo o processo de transformação, importa também garantir a disposição ótima dos equipamentos no chão de fábrica e a movimentação segura das MPs, produtos e equipamentos.

A automatização do processo não está assim completa sem atender a estes fatores, razão pela qual a RUIPEDRA se propõe investir em:

- pontes rolantes e caminhos de rolamento para otimizar a movimentação dos blocos à entrada do processo, e dos equipamentos que necessitem de manutenção, sem recurso a outros meios ou pessoas para a realizar
- transportadores de engenhos, que deslizam sob carris, para assegurar o transporte automático das chapas entre as máquinas de corte e a polidora, e desta para as Stone Cut (que representam o final da linha)

Trata-se de uma inovação organizacional importante para a empresa, que permitirá automatizar todos os circuitos do processo de transformação, e que trará mais produtividade à operação, maior segurança aos produtos e pessoas e menores quebras e danos nas matérias e nos produtos, assente nos princípios da filosofia Lean Management.

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

9 - Novos Métodos Organizacionais – Layout e Movimentação

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

1549/4500

Nas atividades de Inovação anteriores foram apresentados diversos investimentos a realizar nas duas unidades de transformação da RUIPEDRA – Casais Monizes e Ataíja de Cima – no sentido de munir a empresa dos equipamentos que se entendem necessários para dar uma resposta mais efetiva – em diversidade, quantidade e qualidade – aos requisitos da procura, nomeadamente por produtos de elevado valor acrescentado.

Por forma a otimizar todo o processo de transformação, importa também garantir a disposição ótima dos equipamentos no chão de fábrica e a movimentação segura das MPs, produtos e equipamentos.

A automatização do processo não está assim completa sem atender a estes fatores, razão pela qual a RUIPEDRA se propõe investir em:

- pontes rolantes e caminhos de rolamento para otimizar a movimentação dos blocos à entrada do processo, e dos equipamentos que necessitem de manutenção, sem recurso a outros meios ou pessoas para a realizar
- transportadores de engenhos, que deslizam sob carris, para assegurar o transporte automático das chapas entre as máquinas de corte e a polidora, e desta para as Stone Cut (que representam o final da linha)

Trata-se de uma inovação organizacional importante para a empresa, que permitirá automatizar todos os circuitos do processo de transformação, e que trará mais produtividade à operação, maior segurança aos produtos e pessoas e menores quebras e danos nas matérias e nos produtos, assente nos princípios da filosofia Lean Management.

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

Nas atividades de Inovação anteriores foram apresentados diversos investimentos a realizar nas duas unidades de transformação da RUIPEDRA – Casais Monizes e Ataíja de Cima – no sentido de munir a empresa dos equipamentos que se entendem necessários para dar uma resposta mais efetiva – em diversidade, quantidade e qualidade – aos requisitos da procura, nomeadamente por produtos de elevado valor acrescentado.

Por forma a otimizar todo o processo de transformação, importa também garantir a disposição ótima dos equipamentos no chão de fábrica e a movimentação segura das MPs, produtos e equipamentos.

A automatização do processo não está assim completa sem atender a estes fatores, razão pela qual a RUIPEDRA se propõe investir em:

- pontes rolantes e caminhos de rolamento para otimizar a movimentação dos blocos à entrada do processo, e dos equipamentos que necessitem de manutenção, sem recurso a outros meios ou pessoas para a realizar
- transportadores de engenhos, que deslizam sob carris, para assegurar o transporte automático das chapas entre as máquinas de corte e a polidora, e desta para as Stone Cut (que representam o final da linha)

Trata-se de uma inovação organizacional importante para a empresa, que permitirá automatizar todos os circuitos do processo de transformação, e que trará mais produtividade à operação, maior segurança aos produtos e pessoas e menores quebras e danos nas matérias e nos produtos, assente nos princípios da filosofia Lean Management.

O investimento nesta Atividade de Inovação ascende a €2.108,29k.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

10 - Sustentabilidade Energética

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

1583/4500

Um dos principais fatores produtivos neste setor de atividade é a energia.

Com a instalação destes novos investimentos nas fábricas, o consumo energético e as emissões de CO2 irão necessariamente aumentar. Para minimizar estes impactos, a RUIPEDRA pretende instalar um sistema fotovoltaico para produção de energia solar para autoconsumo, na fábrica da Ataija de Cima. No âmbito de projetos anteriormente realizados pela RUIPEDRA, já foram instalados sistemas fotovoltaicos, mas em outro estabelecimento, nomeadamente, a Casais Monizes, estando associados a outros processos produtivos.

Este investimento consistirá na aquisição de 827 unidades de 479,66 kWp, com capacidade para produzir 682,07 MWh/ano. A implementação deste sistema permitirá ter uma poupança de cerca de 38,38% nos consumos energéticos, com significativos impactos económicos (redução da fatura energética em mais de 45k€/ano) e ambientais (redução das emissões de CO2 em 85ton/ano).

A aposta na instalação de um sistema fotovoltaico, não só trará vantagens económicas (redução dos custos de energia associados à produção), como terá um impacto ambiental extremamente positivo, na medida em que produzirá energia limpa para autoconsumo, promovendo assim a autonomia destas linhas de tratamento em termos de energia e reduzindo a sua pegada ecológica.

A instalação de fotovoltaicos prevista no âmbito deste projeto será a primeira a nível da fábrica da Ataija, introduzindo-se pela primeira vez uma solução de

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
2	Estrada Nacional Nº1 (IC2) km 98	Aljubarrota	Fábrica Ataija de Cima – É a fábrica mais recente da RuiPedra, adquirida em 2005 e com um grande investimento de expansão em 2012-2015. Está localizada na Ataija, concelho de Alcobaça, com excelentes acessibilidades.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade

 Seguinte

Atividade

11 - Novos métodos organizacionais - Indústria 4.0

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3497/4500

A conectividade entre os diferentes equipamentos das linhas de processamento de pedra, bem como o acesso remoto e centralizado aos dados de funcionamento e operação das diferentes máquinas, são fatores imateriais de reforço da capacidade de gestão que a RUIPEDRA muito valoriza. Assim, na aquisição de novos equipamentos, a RUIPEDRA privilegia aqueles que vêm equipados com sensores e software que permitam o acesso remoto e centralizado aos dados de produção e performance.

É neste contexto que os principais equipamentos (e.g. polidora e picking robots) a adquirir têm no seu caderno de encargos estes requisitos. Os valores destes sistemas de monitorização não foram isolados nos orçamentos dos potenciais fornecedores, pelo que não puderam ser individualizados nesta atividade de inovação, mas as propostas técnicas fazem referência explícita a estas componentes.

Também os principais equipamentos de extração a instalar nas pedreiras vêm munidos de softwares de recolha de dados, permitindo o acesso centralizado e remoto – via app disponibilizada na cloud, aos dados de performance de cada equipamento (horas trabalhadas, tempos de operação, paragens, avarias), bem como à gestão da sua manutenção, o que a habilita a fazer uma manutenção preventiva e preditiva que evita custos de paragem não planeados e custos de manutenção corretiva desnecessários, bem como uma gestão mais efetiva do planeamento da produção.

Adicionalmente, e ainda ao nível da operação, a RUIPEDRA propõe-se monitorizar de forma mais automatizada e virtualizada as quantidades e outros

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

11 - Novos métodos organizacionais - Indústria 4.0

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

3497/4500

A conectividade entre os diferentes equipamentos das linhas de processamento de pedra, bem como o acesso remoto e centralizado aos dados de funcionamento e operação das diferentes máquinas, são fatores imateriais de reforço da capacidade de gestão que a RUIPEDRA muito valoriza. Assim, na aquisição de novos equipamentos, a RUIPEDRA privilegia aqueles que vêm equipados com sensores e software que permitam o acesso remoto e centralizado aos dados de produção e performance.

É neste contexto que os principais equipamentos (e.g. polidora e picking robots) a adquirir têm no seu caderno de encargos estes requisitos. Os valores destes sistemas de monitorização não foram isolados nos orçamentos dos potenciais fornecedores, pelo que não puderam ser individualizados nesta atividade de inovação, mas as propostas técnicas fazem referência explícita a estas componentes.

Também os principais equipamentos de extração a instalar nas pedreiras vêm munidos de softwares de recolha de dados, permitindo o acesso centralizado e remoto – via app disponibilizada na cloud, aos dados de performance de cada equipamento (horas trabalhadas, tempos de operação, paragens, avarias), bem como à gestão da sua manutenção, o que a habilita a fazer uma manutenção preventiva e preditiva que evita custos de paragem não planeados e custos de manutenção corretiva desnecessários, bem como uma gestão mais efetiva do planeamento da produção.

Adicionalmente, e ainda ao nível da operação, a RUIPEDRA propõe-se monitorizar de forma mais automatizada e virtualizada as quantidades e outros

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

A conectividade entre os diferentes equipamentos das linhas de processamento de pedra, bem como o acesso remoto e centralizado aos dados de funcionamento e operação das diferentes máquinas, são fatores imateriais de reforço da capacidade de gestão que a RUIPEDRA muito valoriza.

Assim, na aquisição de novos equipamentos, a RUIPEDRA privilegia aqueles que vêm equipados com sensores e software que permitam o acesso remoto e centralizado aos dados de produção e performance.

É neste contexto que os principais equipamentos (e.g. polidora e picking robots) a adquirir têm no seu caderno de encargos estes requisitos. Os valores destes sistemas de monitorização não foram isolados nos orçamentos dos potenciais fornecedores, pelo que não puderam ser individualizados nesta atividade de inovação, mas as propostas técnicas fazem referência explícita a estas componentes.

Também os principais equipamentos de extração a instalar nas pedreiras vêm munidos de softwares de recolha de dados, permitindo o acesso centralizado e remoto – via app disponibilizada na cloud, aos dados de performance de cada equipamento (horas trabalhadas, tempos de operação, paragens, avarias), bem como à gestão da sua manutenção, o que a habilita a fazer uma manutenção preventiva e preditiva que evita custos de paragem não planeados e custos de manutenção corretiva desnecessários, bem como uma gestão mais efetiva do planeamento da produção.

Adicionalmente, e ainda ao nível da operação, a RUIPEDRA propõe-se monitorizar de forma mais automatizada e virtualizada as quantidades e outros parâmetros de produção, por tipologia de produto à saída das principais linhas de transformação. Assim, será desenvolvida uma Plataforma de Business Intelligence, à medida das necessidades da promotora, onde serão agregados os dados de todos os equipamentos do parque de máquinas das duas fábricas, com especial realce para os dados processados pelos picking robots, que se encontram no final das linhas que operam em contínuo (duas em Casal Monizes e quatro na Ataíja de Cima), e que garantem a recolha e embalamento automático dos produtos. Os dados de processamento darão uma boa imagem da produção da empresa, por tipologia de produto, permitindo ainda apurar diferentes KPI importantes para a análise da performance (índice de produtividade, % de tempo morto, produto não conforme, etc).

Todo este sistema minimiza a intervenção humana, reduzindo os erros e permitindo uma informação precisa, via remota e em real time, dos dados da operação e da função manutenção, contribuindo de forma significativa para a competitividade da RUIPEDRA.

Paralelamente a este investimento, a RUIPEDRA propõe-se instalar um sistema integrado de videovigilância (com componentes que adotam chips independentes de Inteligência Artificial e Algoritmos de Deep Learning) em todos os seus estabelecimentos, que complementarão, em tempo real, a informação de funcionamento da operação (permitindo, por exemplo, entender e validar os dados da plataforma a respeito da paragem de um qualquer equipamento).

Para que todos os responsáveis pela gestão da operação, dos diferentes departamentos, tenham acesso centralizado a esta informação e a passem a usar como ferramenta útil de trabalho, serão adquiridos equipamentos informáticos, com ligação à Plataforma de BI.

Será ainda desenvolvida uma app para que os colaboradores autorizados tenham acesso remoto, de qualquer local, a esta informação de gestão.

O investimento total ascende a €163,84k.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

  Anterior

DadosAtividade ▼

Seguinte 

Atividade

12 - Ações de comercialização e marketing internacional ▼

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto 2843/4500

Qualquer projeto de investimento é tributário de uma eficaz comunicação e promoção para que os resultados almejados sejam amplamente alcançados. A RUIPEDRA pretende investir na comunicação e promoção dos fatores distintivos que este projeto de investimento lhe confere, alicerçando o reforço da sua imagem e notoriedade, nacional e internacional, nesses fatores de inovação e sustentabilidade, capazes de o distinguir da concorrência direta.

Estes elementos intangíveis, aliados às características tangíveis do seu portfólio de produtos renovado (peças – ladrilhos e fachadas, com elementos de montagem inculcadas de forma automatizada e computadorizada) e alargado (com um novo produto, inovador e sustentável), serão os principais vetores a comunicar ao mercado, pretendendo a promotora fazê-lo com recurso a comunicação outbound e inbound.

Assim, começará por delinear os detalhes desta nova estratégia de comunicação e promoção num Plano de Marketing a contratar a especialistas, tendo ainda definido um conjunto adicional de ações (cujos conteúdos, timings e canais específicos serão definidos neste novo plano) que incluirão:

- presença em eventos de projeção internacional (e.g. visitas a feiras e certames internacionais do setor) para dar a conhecer o seu portfólio melhorado e gerar novas leads
- consultoria especializada de prospeção para os novos mercados e mercados emergentes (onde detém ainda uma presença pouco expressiva)
- viagens de prospeção one-to-one para dar seguimento às leads, levantadas nos eventos internacionais e com a consultoria especializada de prospeção, e abrir novas contas, nomeadamente nos mercados internacionais alvo menos explorados até ao momento (Índia, Indonésia, Vietnam)

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Atividades de inovação

Anterior

DadosAtividade

Seguinte

Atividade

12 - Ações de comercialização e marketing internacional

Caracterização

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

2843/4500

Qualquer projeto de investimento é tributário de uma eficaz comunicação e promoção para que os resultados almejados sejam amplamente alcançados. A RUIPEDRA pretende investir na comunicação e promoção dos fatores distintivos que este projeto de investimento lhe confere, alicerçando o reforço da sua imagem e notoriedade, nacional e internacional, nesses fatores de inovação e sustentabilidade, capazes de o distinguir da concorrência direta.

Estes elementos intangíveis, aliados às características tangíveis do seu portfólio de produtos renovado (peças – ladrilhos e fachadas, com elementos de montagem incutidos de forma automatizada e computadorizada) e alargado (com um novo produto, inovador e sustentável), serão os principais vetores a comunicar ao mercado, pretendendo a promotora fazê-lo com recurso a comunicação outbound e inbound.

Assim, começará por delinear os detalhes desta nova estratégia de comunicação e promoção num Plano de Marketing a contratar a especialistas, tendo ainda definido um conjunto adicional de ações (cujos conteúdos, timings e canais específicos serão definidos neste novo plano) que incluirão:

- presença em eventos de projeção internacional (e.g. visitas a feiras e certames internacionais do setor) para dar a conhecer o seu portfólio melhorado e gerar novas leads
- consultoria especializada de prospeção para os novos mercados e mercados emergentes (onde detém ainda uma presença pouco expressiva)
- viagens de prospeção one-to-one para dar seguimento às leads, levantadas nos eventos internacionais e com a consultoria especializada de prospeção, e abrir novas contas, nomeadamente nos mercados internacionais alvo menos explorados até ao momento (Índia, Indonésia, Vietnam)

Localização

ID	Morada	Freguesia	Descrição
3	Rua da Chousa Velha, nº 2	Alcobertas	Fábrica Casais Monizes – O estabelecimento de Casais Monizes é a sede da RuiPedra e onde se localizam duas fábricas de transformação de pedra. Está localizado no concelho de Rio Maior (NUT II Alentejo), relativamente próximo da pedreira Salgueira.

Justificar o "Grau de inovação" e o "Grau de novidade e difusão" e a sua correlação com o previsto no âmbito do projeto

Qualquer projeto de investimento é tributário de uma eficaz comunicação e promoção para que os resultados almejados sejam amplamente alcançados.

A RUIPEDRA pretende investir na comunicação e promoção dos fatores distintivos que este projeto de investimento lhe confere, alicerçando o reforço da sua imagem e notoriedade, nacional e internacional, nesses fatores de inovação e sustentabilidade, capazes de o distinguir da concorrência direta.

Estes elementos intangíveis, aliados às características tangíveis do seu portfólio de produtos renovado (peças – ladrilhos e fachadas, com elementos de montagem incutidos de forma automatizada e computadorizada) e alargado (com um novo produto, inovador e sustentável), serão os principais vetores a comunicar ao mercado, pretendendo a promotora fazê-lo com recurso a comunicação outbound e inbound.

Assim, começará por delinear os detalhes desta nova estratégia de comunicação e promoção num Plano de Marketing a contratar a especialistas, tendo ainda definido um conjunto adicional de ações (cujos conteúdos, timings e canais específicos serão definidos neste novo plano) que incluirão:

- presença em eventos de projeção internacional (e.g. visitas a feiras e certames internacionais do setor) para dar a conhecer o seu portfólio melhorado e gerar novas leads

- consultoria especializada de prospeção para os novos mercados e mercados emergentes (onde detém ainda uma presença pouco expressiva)
- viagens de prospeção one-to-one para dar seguimento às leads, levantadas nos eventos internacionais e com a consultoria especializada de prospeção, e abrir novas contas, nomeadamente nos mercados internacionais alvo menos explorados até ao momento (Índia, Indonésia, Vietnam)
- ações de charme (visitas inversas às instalações e pedreiras em Portugal) para atrair e reforçar relação (criar proximidade e confiança) com potenciais cliente, dando-lhes a conhecer a qualidade da pedra e dos processos de transformação, bem como a sua capacidade de personalização dos produtos a necessidades específicas
- utilização dos canais digitais e redes sociais profissionais para promoção de uma imagem distintiva associada à inovação e sustentabilidade (novos conteúdos no website, newsletters, google adds, campanhas de marketing digital, vídeos demonstradores e promocionais, ...), potenciando nos novos e melhorados produtos que o projeto permite lançar no mercado.

Por fim, importa salientar que, com o aumento da importância do marketing para o processo de internacionalização da RUIPEDRA, está prevista a contratação de um recurso humano qualificado nesta vertente de prospeção e comunicação, sendo que este novo colaborador será responsável pela organização da presença em feiras, definição das campanhas de marketing digital, coordenação de viagens e visitas de charme e restantes ações de prospeção.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Custos

Atividade

 Exportar Excel

ID	adc_id	Designação	Categoria de Custos	Ativ.	Estab.	Data Início	Data Fim	Custo total	Elegível
1	287898	Nova Gama de Produtos - Muros Rústicos - Aquisição de 2 Máquina Monofio - MFC2000 e Plataforma Rotativa	Máquinas e Equipamentos	1	3	2024-09-01	2025-02-28	526.600,00	526.600,00
2	287899	Nova Gama de Produtos - Muros Rústicos - Aquisição de 2 Plataforma Rotativa 40TON 2,4M	Máquinas e Equipamentos	1	3	2024-09-01	2025-02-28	44.000,00	44.000,00
3	287900	Nova Gama de Produtos - Muros Rústicos - Aquisição de 1 Prensa hidráulica	Máquinas e Equipamentos	1	3	2024-09-01	2025-02-28	853.000,00	853.000,00
4	287901	Nova Gama de Produtos - Muros Rústicos - Aquisição de Maciço Prensa	Máquinas e Equipamentos	1	3	2024-09-01	2025-02-28	129.400,00	129.400,00
5	287902	Gama de produtos com maior valor acrescentado – acabamentos computadorizados para montagem e aplicação - Aquisição de 1 Perfora Duo Z700	Máquinas e Equipamentos	2	2	2024-02-01	2024-07-31	270.000,00	270.000,00
6	287903	Gama de produtos com maior valor acrescentado – acabamentos computadorizados para montagem e aplicação - Aquisição de Maciço Máquina de Acabamentos	Máquinas e Equipamentos	2	2	2024-02-01	2024-07-31	95.800,00	95.800,00
7	287904	Gama de produtos com maior valor acrescentado – acabamentos computadorizados para montagem e aplicação - Aquisição de 2 Compressores Elétricos GA 37 VSD	Máquinas e Equipamentos	2	2	2024-02-01	2024-07-31	89.600,00	89.600,00
8	287905	Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem - Aquisição de 2 Engenho de Serrar Mármore - SB 80L	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-12-31	1.197.565,00	1.197.565,00
9	287906	Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem - Aquisição de 1 Marble Polishing Line	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-12-31	1.029.000,00	1.029.000,00
10	287907	Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem - Aquisição de Maciço Polidora	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-12-31	251.500,00	251.500,00
11	287908	Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem - Aquisição de 1 Alimentador Transfer Vertical Picking Robot	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-12-31	193.900,00	193.900,00
12	287909	Inovação nos processos de transformação – Corte, Acabamentos e Embalagem - Aquisição de 2 Alimentador Transfer Vertical Picking Robot	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-12-31	387.800,00	387.800,00
13	287910	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 2 Compressor XATS 138KD	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	80.000,00	80.000,00
14	287911	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 2 Plataforma para Movimentar Compressor	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	58.000,00	58.000,00
15	287912	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Máquina Fundo Furo Rastos MFFR	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	83.450,00	83.450,00
16	287913	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Compressor Elétrico GA 11	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	20.000,00	20.000,00
17	287914	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 2 Balde PXHDR c/cavilhas	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	71.000,00	71.000,00
18	287915	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Serrote Garrone Modelo SBC 100	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	210.000,00	210.000,00

ID	adc_id	Designação	Categoria de Custos	Ativ.	Estab.	Data Início	Data Fim	Custo total	Elegível
19	287916	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Terna JCB c/Serrote Fantini	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	222.700,00	222.700,00
20	287917	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Compressor XATS 138KD	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	40.000,00	40.000,00
21	287918	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Plataforma para movimentar Compressor	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	29.000,00	29.000,00
22	287919	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Máquina Fundo Furo Rastos MFFR	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	83.450,00	83.450,00
23	287920	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 2 Balde PXHDR c/cavilhas	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	71.000,00	71.000,00
24	287921	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Plataforma para Serrote	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	29.000,00	29.000,00
25	287922	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Serrote Garrone Modelo SBC 100	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	210.000,00	210.000,00
26	287923	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Serrote Garrone MCRH 340	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	240.000,00	240.000,00
27	287924	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Terna JCB c/Serrote Fantini	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	222.700,00	222.700,00
28	287925	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 2 Compressores XATS 138KD	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	80.000,00	80.000,00
29	287926	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 2 Plataformas para movimentar Compressores	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	58.000,00	58.000,00
30	287927	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Máquina Fundo Furo Rastos MFFR	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	83.450,00	83.450,00
31	287928	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 2 Balde PXHDR c/Cavilhas	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	71.000,00	71.000,00
32	287929	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Plataforma para Serrote	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	29.000,00	29.000,00
33	287930	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Serrote Garrone Modelo SBC 100	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	210.000,00	210.000,00
34	287931	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Serrote Garrone MCRH 340	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	240.000,00	240.000,00
35	287932	Inovação nos processos de Extração - Aquisição de 1 Terna JCB c/Serrote Fantini	Máquinas e Equipamentos			2025-03-01	2025-12-03	222.700,00	222.700,00
36	287933	Introdução de métodos organizacionais - Layout e Movimentação - Aquisição de 16 Transportadores de engenhos para a polidora 60TON	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-07-31	940.800,00	940.800,00
37	287934	Introdução de métodos organizacionais - Layout e Movimentação - Aquisição de 1 Ponte Rolante Biviga 32T	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-07-31	343.700,00	343.700,00
38	287935	Introdução de métodos organizacionais - Layout e Movimentação - Aquisição de 1 Ponte Rolante Monoviga 10T	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-07-31	214.050,00	214.050,00
39	287936	Introdução de métodos organizacionais - Layout e Movimentação- Aquisição de 1 Alimentação Elétrica	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-07-31	9.330,00	9.330,00
40	287937	Introdução de métodos organizacionais - Layout e Movimentação - Aquisição de 1 Caminho Rolamento	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-07-31	460.410,00	460.410,00
41	287938	Introdução de métodos organizacionais - Layout e Movimentação- Aquisição de 1 Ponte Rolante Monoviga 10T	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-07-31	67.500,00	67.500,00
42	287939	Introdução de métodos organizacionais - Layout e Movimentação - Aquisição de 1 Ponte Rolante Monoviga 12,5T	Máquinas e Equipamentos			2023-12-15	2024-07-31	72.500,00	72.500,00
43	287940	Sustentabilidade Energética - Sistema Fotovoltaicos - Paineis Solares	Máquinas e Equipamentos	10	2	2023-12-15	2024-02-29	249.000,00	249.000,00
44	287941	Novos métodos organizacionais - Indústria 4.0 - Aquisição de Sistema de Videovigilância	Equipamentos informáticos	11	3	2023-12-15	2025-12-03	91.500,00	91.500,00
45	287942	Novos métodos organizacionais - Indústria 4.0 - Desenvolvimento	Software e licenças	11	3	2023-12-15	2025-12-03	47.336,12	47.336,12

ID	adc_id	Designação	Categoria de Custos	Ativ.	Estab.	Data Início	Data Fim	Custo total	Elegível
		Plataforma							
46	287943	Novos métodos organizacionais - Indústria 4.0 - Aquisição de Equipamentos Informáticos	Equipamentos informáticos	11	3	2023-12-15	2025-12-03	25.000,00	25.000,00
47	287944	Novos métodos organizacionais - Indústria 4.0 - ROC	TOC/ROC até 5.000€	11	3	2023-12-15	2025-12-03	5.000,00	5.000,00
48	287945	Ações de comercialização e marketing internacional - Plano de Marketing	Estudos e diagnósticos - Planos de marketing	12	3	2025-02-01	2025-12-03	30.000,00	30.000,00
49	287946	Ações de comercialização e marketing internacional - Ações de Marketing e Prospeção	Outros custos	12	3	2025-02-01	2025-12-03	150.000,00	150.000,00
								10.438.741,12	10.438.741,12

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Descrição da Operação

[🏠](#) [← Anterior](#) DescriçãoOp [→ Seguinte](#)

Resumo português

448/5000

O projeto tem por objetivo reforçar a posição competitiva da RuiPedra no mercado Internacional, pela diversificação do portfólio (produto ampliado com acabamentos computadorizados para assemblagem), reforço da economia circular (novo produto que resulta dos desperdícios) e incremento dos índices de produtividade associados a tecnologia emergente e robotizada. Reforçar a sustentabilidade e digitalização da operação são também objetivos do projeto.

Resumo inglês

439/5000

The project aims to reinforce RuiPedra's competitive position in the International Market, by diversifying the portfolio (product expanded with computerized finishes for assembly), reinforcing the circular economy (new product that results from waste) and increasing productivity rates associated with technology emerging and robotic. Strengthening the sustainability and digitalization of the operation are also objectives of the project.

Objetivos associados ao investimento

3498/5000

O PI (Plano Investimentos) pode ser organizado em grupos, por tipologias de inovação:

Produto

-Nova linha para peças de grande dimensão destinadas à construção de muros rústicos (máq. Monofio, plataformas rotativas, prensa hidráulica e maciços de suporte)- este investimento permitirá o aproveitamento dos blocos de muito baixo valor comercial, para entregar ao mercado um produto com efeito estético superior (face à utilização de peças pequenas) e com tempos de aplicação em obra substancialmente reduzidos, traduzindo-se assim na entrega de vantagens distintivas aos clientes finais e aos construtores

-Linhas de produtos com melhorias significativas (perfora duo, 2 compressores elétricos e maciço de suporte)- implementação, de forma automática computadorizada, de acabamentos nos topos ou na face de ladrilhos e fachadas, para permitir a fácil montagem e aplicação (ranhuras, furações de suporte, entalhes de encaixe, entre outros)

Processo

Descrição técnica do investimento

7000/5000

A RUIPEDRA-World of Natural Stone, S.A. foi constituída em dezembro de 1994 e é atualmente um dos principais players nacionais do setor da pedra natural, no subsector das rochas ornamentais, nomeadamente das empresas que se dedicam à extração e/ou transformação de rochas calcárias, granitos e outras rochas siliciosas e xistos, para fins decorativos.

A empresa atua ao longo de toda a cadeia de valor, desde a extração, passando pela transformação, até à entrega dos produtos ao cliente final - blocos de pedra, chapas, revestimentos e fachadas, lancis, ladrilhos e peças à medida, na linha de obra e cantaria.

Para o fazer explora 4 pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho (zona conhecida internacionalmente pela elevada pureza em termos químicos-mineralógicos da sua pedra) - pedreiras Moca Creme, Salgueira, Moleanos e Codaçal, de onde extrai as pedras moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál, respetivamente. Cada tipo de pedra possui características próprias, de que resultam produtos esteticamente distintos e adequados a diferentes fins e utilizações, permitindo à empresa apresentar-se no mercado com um portfólio alargado, capaz de responder a diferentes necessidades e aos targets mais exigentes. Para este resultado contribui de forma muito relevante a qualidade e diversidade da pedra de que dispõe, mas também, e não menos importante, a

Diagnóstico

3500/5000

Para promover o crescimento e a competitividade, a RUIPEDRA tem adotado uma estratégia de diversificação de produtos e mercados, assente na inovação contínua.

Assim, nos últimos 5 anos realizou mais de €15M de investimento (parte com apoios do SI Inovação, no quadro do P2020- projts 46365 e 181020) para valorizar a matéria-prima (MP) de duas novas pedreiras que colocou em exploração (Salgueira e Codaçal), alargando de forma muito significativa o seu portfólio de produtos e conseguindo um posicionamento distintivo nos mercados internacionais a quem orienta a sua produção.

Os resultados alcançados até ao momento (vide p.ex. a evolução do VN) são a melhor prova da pertinência da sua estratégia de diferenciação e da capacidade de gestão e know how técnico da sua equipa.

Este novo projeto de investimento dá continuidade a esta estratégia. Descreve-se o posicionamento da RUIPEDRA nas ACC e fundamentam-se, neste contexto, as opções de investimento:

i)Qualidade da MP

Plano de comunicação

0/5000

Aviso	MPR-2023-1	SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios
Projeto	COMPETE2030-FEDER-00354600	RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Descrição da Operação

Objetivos associados ao investimento	3498/5000
O PI (Plano Investimentos) pode ser organizado em grupos, por tipologias de inovação: Produto -Nova linha para peças de grande dimensão destinadas à construção de muros rústicos (máq. Monofio, plataformas rotativas, prensa hidráulica e maciços de suporte)- este investimento permitirá o aproveitamento dos blocos de muito baixo valor comercial, para entregar ao mercado um produto com efeito estético superior (face à utilização de peças pequenas) e com tempos de aplicação em obra substancialmente reduzidos, traduzindo-se assim na entrega de vantagens distintivas aos clientes finais e aos construtores -Linhas de produtos com melhorias significativas (perfora duo, 2 compressores elétricos e maciço de suporte)- implementação, de forma automática computadorizada, de acabamentos nos topos ou na face de ladrilhos e fachadas, para permitir a fácil montagem e aplicação (ranhuras, furações de suporte, entalhes de encaixe, entre outros) Processo	

Objetivos associados ao investimento

O PI (Plano Investimentos) pode ser organizado em grupos, por tipologias de inovação:

Produto

-Nova linha para peças de grande dimensão destinadas à construção de muros rústicos (máq. Monofio, plataformas rotativas, prensa hidráulica e maciços de suporte)- este investimento permitirá o aproveitamento dos blocos de muito baixo valor comercial, para entregar ao mercado um produto com efeito estético superior (face à utilização de peças pequenas) e com tempos de aplicação em obra substancialmente reduzidos, traduzindo-se assim na entrega de vantagens distintivas aos clientes finais e aos construtores

-Linhas de produtos com melhorias significativas (perfora duo, 2 compressores elétricos e maciço de suporte)- implementação, de forma automática computadorizada, de acabamentos nos topos ou na face de ladrilhos e fachadas, para permitir a fácil montagem e aplicação (ranhuras, furações de suporte, entalhes de encaixe, entre outros)

Processo

-nas fábricas- inovações na seção de corte e acabamentos (engenhos de serrar, linha de polimento e maciço de suporte), na seção de embalagem (com os robots de picking) e ao nível da sustentabilidade/energia verde (sistema fotovoltaico para autoconsumo da fábrica da Ataíja)

-nas pedreiras- inovação no layout e equipamentos do processo de extração (máq. fundo furo rastros, serrotes garrone, ternas com serrote fantini e equipamentos complementares- compressores, plataformas e baldes)

Organizacional:

-inovação nos layouts de movimentação (transportadores, pontes rolantes, caminhos de rolamento e alimentação elétrica)

-inovação de gestão com ferramentas da indústria 4.0 (plataforma de Business Intelligence, equipamentos informáticos de suporte e sistema de videovigilância de monitorização virtual)

Marketing:

-Realização de diversas ações de promoção e prospeção internacional.

(detalhes do investimento no texto 7. Atividades)

Os OBJETIVOS associados a este investimento são:

- Lançar um novo produto, inovador e sustentável, de elevado valor comercial, pela valorização de um subproduto, promovendo a economia circular e reduzindo os desperdícios do processo produtivo
- Diversificar o portfólio com linhas de produto (fachadas e ladrilhos) de valor ampliado (diferenciadas pelos acabamentos computadorizados para montagem e aplicação)
- Aumentar a competitividade pela redução dos custos, em resultado da introdução de processos mais lean, aumento da produtividade nas pedreiras e nas fábricas e eliminação de estrangulamentos
- Ganhar visibilidade e notoriedade, no mercado nacional e internacional, enquanto fornecedor de produtos altamente especializados, inovadores e sustentáveis
- Reforçar o posicionamento na cadeia de valor e diversificar o risco, pela entrada em novos mercados e segmentos premium

É inegável o IMPACTO que este projeto terá na competitividade da empresa, pela:

- Melhoria do posicionamento competitivo- pela diferenciação e valor da sua oferta, com incremento da notoriedade e visibilidade da empresa e dos seus produtos
- Intensificação do processo de internacionalização- com uma oferta mais especializada para os grandes players internacionais e entrega de mais valor aos aplicadores/construtores (produtividade melhorada e tempo de operação reduzido)
- Aumento do VN e margens da operação
- Contributo para a valorização dos recursos minerais e seu uso sustentável (responsabilidade social) e melhoria dos níveis de eficiência energética.

A descrição técnica dos investimentos pode ser encontrada no texto “Atividades”.

Descrição técnica do investimento	7000/5000
A RUIPEDRA-World of Natural Stone, S.A. foi constituída em dezembro de 1994 e é atualmente um dos principais players nacionais do setor da pedra natural, no subsetor das rochas ornamentais, nomeadamente das empresas que se dedicam à extração e/ou transformação de rochas calcárias, granitos e outras rochas siliciosas e xistos, para fins decorativos. A empresa atua ao longo de toda a cadeia de valor, desde a extração, passando pela transformação, até à entrega dos produtos ao cliente final - blocos de pedra, chapas, revestimentos e fachadas, lancis, ladrilhos e peças à medida, na linha de obra e cantaria. Para o fazer explora 4 pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho (zona conhecida internacionalmente pela elevada pureza em termos químicos-mineralógicos da sua pedra) - pedreiras Moca Creme, Salgueira, Moleanos e Codaçal, de onde extrai as pedras moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál, respetivamente. Cada tipo de pedra possui características próprias, de que resultam produtos esteticamente distintos e adequados a diferentes fins e utilizações, permitindo à empresa apresentar-se no mercado com um portfólio alargado, capaz de responder a diferentes necessidades e aos targets mais exigentes. Para este resultado contribui de forma muito relevante a qualidade e diversidade da pedra de que dispõe, mas também, e não menos importante, a	

Descrição técnica do investimento

A RUIPEDRA-World of Natural Stone, S.A. foi constituída em dezembro de 1994 e é atualmente um dos principais players nacionais do setor da pedra natural, no subsetor das rochas ornamentais, nomeadamente das empresas que se dedicam à extração e/ou transformação de rochas calcárias, granitos e outras rochas siliciosas e xistos, para fins decorativos.

A empresa atua ao longo de toda a cadeia de valor, desde a extração, passando pela transformação, até à entrega dos produtos ao cliente final - blocos de pedra, chapas, revestimentos e fachadas, lancis, ladrilhos e peças à medida, na linha de obra e cantaria.

Para o fazer explora 4 pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho (zona conhecida internacionalmente pela elevada pureza em termos químicos-mineralógicos da sua pedra) - pedreiras Moca Creme, Salgueira, Moleanos e Codaçal, de onde extrai as pedras moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál, respetivamente. Cada tipo de pedra possui características próprias, de que resultam produtos esteticamente distintos e adequados a diferentes fins e utilizações, permitindo à empresa apresentar-se no mercado com um portfólio alargado, capaz de responder a diferentes necessidades e aos targets mais exigentes. Para este resultado contribui de forma muito relevante a qualidade e diversidade da pedra de que dispõe, mas também, e não menos importante, a capacidade técnica e a infraestrutura tecnológica de que se tem sabido munir ao longo dos últimos anos, em resultado de fortes investimentos realizados em diferentes vertentes:

- ao nível da aquisição de pedreiras (próprias ou em contrato de exploração) e da sua preparação (limpeza e abertura de frentes) para garantir a extração sustentada de pedra com qualidade por vários anos;
- ao nível dos equipamentos de extração nas pedreiras, tecnologicamente avançados para permitir extrair com qualidade e desperdícios minimizados;
- ao nível dos equipamentos de transformação nas fábricas – duas unidades, uma em Casais Monizes e outra na Ataíja de Cima – onde reúne a mais recente tecnologia e automação, para entregar produtos diferenciados e de elevado valor acrescentado;
- ao nível dos canais de distribuição – abrindo novos mercados de exportação e explorando novos segmentos e targets (menos intermediários nos canais de distribuição e orientação para procura de maior valor acrescentado)
- ao nível das suas equipas operacionais e comerciais, que acumulam elevado expertise e uma muito alargada experiência e conhecimento do setor da pedra e dos mercados.

Estes investimentos têm permitido à RUIPEDRA responder aos crescentes requisitos técnicos dos diferentes segmentos de clientes, e traduziram-se num crescimento substancial do seu VN, que duplicou entre 2016 (5,3M€) e 2022 (10,7M€), com os mercados internacionais a representarem mais de 50% da sua faturação.

Sempre atenta à evolução da oferta nos diferentes mercados e às necessidades mais emergentes dos segmentos alvo a quem dirige a sua oferta, a RUIPEDRA atua no sentido de antecipar o lançamento de novidades e potenciar a diferenciação, respondendo aos diferentes parâmetros que orientam as escolhas dos seus clientes, que incluem aspetos estéticos, aspetos funcionais, qualidade e resistência, processos de aplicação e tempos de execução em obra.

As inovações que se propõe implementar com o presente projeto consideram estas diferentes variáveis e traduzem-se em produtos de maior valor acrescentado, maior precisão e qualidade, com custos de extração e transformação mais otimizados, mais fáceis e rápidos de aplicar e sustentáveis.

Estas inovações podem resumir-se como se segue:

A) Lançamento de uma nova linha de produto e melhorias significativas em linhas existentes:

- Novo produto: peças de grande dimensão para construção de muros com acabamento rústico – construídas a partir de blocos de muito baixa qualidade, sem valor de mercado e que são essencialmente resíduos do processo de extração
- Linhas de produtos com melhorias significativas – implementação, de forma automática computadorizada, de acabamentos nos topos dos ladrilhos ou na face, para permitir a fácil montagem e aplicação (ranhuras, furações de suporte, entalhes de encaixe, entre outros)

B) Inovação nos processos fabris

- Corte e acabamentos em chapa – equipamentos de corte e polidora multifuncional, com capacidade para polir grandes chapas, em diferentes tipologias de acabamento, resultando em níveis de qualidade muito elevados e homogêneos e com índices de produtividade muito superiores aos existentes, com impacto direto na eficiência do processo (hoje com vários estrangulamentos)
- Embalagem – robots de picking para embalamento, de última geração, capazes de tratar de forma completamente automática a recolha de todos os produtos no final das linhas de grande tiragem (4 na fábrica de Casais Monizes e duas na fábrica da Ataija) e a colocação nas embalagens finais que seguem para o cliente (sem qualquer intervenção manual)

C) Inovação nos processos de extração

- Otimização dos processos de extração, pela introdução de novas máquinas que permitem implementar um novo layout no processo de extração e movimentação dos blocos, com possibilidade de fazer uma seleção mais rigorosa dos blocos a extrair, em paralelo, de cada uma das frentes das pedreiras (com características diferentes e evolutivas ao longo das áreas em exploração), de forma mais rápida, produtiva, eficiente e sustentável

D) Inovação Organizacional – layouts de movimentação do produto em fábrica otimizados

- Desenho de layout de movimentação de materiais, produtos e equipamentos para implementação de transportadores e pontes automáticas nas fábricas que aumentem a eficiência e produtividade, e garantam a segurança dos produtos, das pessoas e dos equipamentos (redução de perdas ou quebras e aumento da produtividade)

E) Sustentabilidade dos processos

- Reforço do investimento em energias limpas e equipamentos energeticamente mais eficientes para redução da pegada ecológica e economia de custos

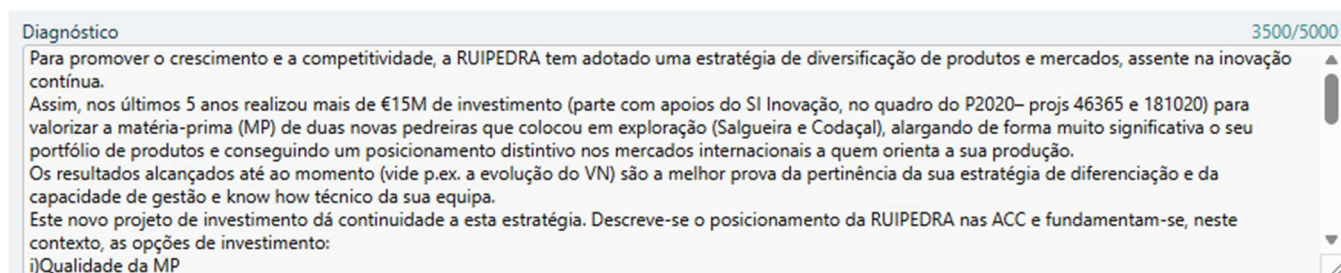
F) Sistemas de gestão da operação mais eficientes assentes na Indústria 4.0

- Centralização e virtualização de toda a operação numa plataforma geradora de dashboards de informação de suporte à gestão pelos diferentes departamentos

Este plano integrado de investimentos marcará uma nova fase no processo de evolução da RUIPEDRA, com impacto relevante nos diversos fatores críticos de sucesso que norteiam este setor de atividade:

- matéria prima – extraída de forma mais selecionada, rigorosa, com menos desperdício e com menores custos, promovendo a sua utilização mais sustentável
- produto – reforço da inovação e diversificação da oferta, com novos produtos, linhas de produto melhoradas e produtos mais sustentáveis (pelo aproveitamento de quebras e desperdícios – economia circular)

- processo – mais tecnologia, automação, segurança e qualidade final
- comercialização – capacidade de maior personalização da oferta e diferenciação, respondendo aos requisitos dos mercados externos mais exigentes.



Diagnóstico

Para promover o crescimento e a competitividade, a RUIPEDRA tem adotado uma estratégia de diversificação de produtos e mercados, assente na inovação contínua.

Assim, nos últimos 5 anos realizou mais de €15M de investimento (parte com apoios do SI Inovação, no quadro do P2020– projts 46365 e 181020) para valorizar a matéria-prima (MP) de duas novas pedreiras que colocou em exploração (Salgueira e Codaçal), alargando de forma muito significativa o seu portfólio de produtos e conseguindo um posicionamento distintivo nos mercados internacionais a quem orienta a sua produção.

Os resultados alcançados até ao momento (vide p.ex. a evolução do VN) são a melhor prova da pertinência da sua estratégia de diferenciação e da capacidade de gestão e know how técnico da sua equipa.

Este novo projeto de investimento dá continuidade a esta estratégia. Descreve-se o posicionamento da RUIPEDRA nas ACC e fundamentam-se, neste contexto, as opções de investimento:

i)Qualidade da MP

A MP é, possivelmente, o fator crítico de sucesso mais relevante neste setor, em resultado da sua exclusividade (não replicável noutras regiões) e da capacidade do fornecedor em garantir disponibilidade (quantidade), homogeneidade e prazos de entrega.

Por essa razão, neste projeto a RUIPEDRA propõe-se investir em diferentes equipamentos para as pedreiras, que lhe permitam, assente num layout de extração inovador, extrair os blocos de forma mais rigorosa e selecionada e aumentar a produtividade da extração (mais rápida, com menos custos e menos desperdício), para garantir em qualidade (homogeneidade de características), quantidade, prazos e custos a oferta de produtos aos seus clientes.

ii)Excelência da Transformação e Inovação dos produtos

Nos últimos anos, a RUIPEDRA tem investido nos mais avançados meios de transformação para disponibilizar linhas de produtos diferenciadas, a custos competitivos. Dando continuidade a esta estratégia, a RUIPEDRA propõe-se capacitar as 2 fábricas com equipamentos que permitam (i) a produção de novos e melhorados produtos: peças de elevada dimensão para construção de muros rústicos; ladrilhos com elementos para assemblagem aplicados de forma computadorizada, (ii) a melhoria da produtividade, eficiência e qualidade dos processos de corte, de acabamentos, de embalagem e de movimentação de matérias e produtos, (iii) a sustentabilidade dos processos e (iv) a otimização da gestão e planeamento (Ind. 4.0).

iii)Acesso aos Mercados

O acesso aos mercados externos e aos elos finais da cadeia (donos de obra, empresas de construção ou de arquitetura) está dependente das garantias de qualidade e estabilidade de produção que o fornecedor consiga prestar. A RUIPEDRA, pela sua boa reputação, possui já um vasto leque de clientes e prescritores internacionais que procuram e referenciam os seus produtos. Para os consolidar e atrair novos segmentos e mercados, é fundamental dar resposta às suas crescentes exigências técnicas, alargando a oferta a novos produtos e soluções.

Este projeto alargará, assim, a atuação da RUIPEDRA na cadeia de valor. A montante, com o aproveitamento, numa filosofia de economia circular, de subprodutos sem valor comercial para lançar produtos inovadores e de alto valor acrescentado; ao longo da cadeia com capacidade de transformação de acordo com os requisitos mais exigentes; e a jusante, estabelecendo uma relação de coprodução com os novos clientes, entregando-lhes os produtos nas estritas condições de quantidade, qualidade e prazos acordados.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Descrição Física do Empreendimento

Áreas

Designação	Unidade	Área

Grupo de Empreendimento

Tipologia

Grupo

Criação/Requalificação

Nº novas camas

Nº novos quartos

Regime de Construção

Tipo de Controlo Prévio (RJUE)

Pretende reconhecer o empreendimento/atividade como turismo natureza?

Capacidade

Designação	Unidade	Capacidade Pré-Proj.	Capacidade Pós-Proj.

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Indústria 4.0

  Anterior

Indústria 4.0

 Seguinte

I	II	III	IV
Âmbito			
		Existe na empresa?	Contemplado no projeto?
Infraestrutura digital			
Inteligência artificial e algoritmos preditivos			
Análise avançada de dados			
Cloud Computing			
Cibersegurança			

Investimentos

Tipo de tecnologia (1)	ID do Quadro de Custos (2)	Tipo de Inovação (3)

Fundamente como o(s) tipo(s) de tecnologia(s) utilizada(s) contribui(em) no projeto para a:

i. **Inovação no produto**, através de maior rapidez no desenvolvimento de produto (menor time-to-market), através da aplicação de modelos de simulação ou prototipagem usando produção aditiva, produtos e serviços conectados ou inteligentes, de customização do produto às necessidades dos clientes, e da integração de fluxos de informação entre o mercado (cliente) e a produção

0/1000

ii. **Inovação de processo**, aumento de produtividade e flexibilidade produtiva e logística através da utilização de sistemas autónomos, modulares e conectados, suportados no processamento e análise avançada de dados, em algoritmos preditivos ou inteligência artificial

0/1000

iii. **Inovação organizacional ou de marketing**, usando modelos organizacionais suportados em sistemas de análise avançada de dados ou inteligência artificial, bem como através da adoção de novos modelos de negócio suportados na partilha de conhecimento ou práticas e modelos económicos apoiados em comunidades de utilizadores ou em cadeias de valor distribuídas

0/1000

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Transição climática


 Anterior
 TransiçãoClimática
  Seguinte

Âmbito	Existe na empresa?	Contemplado no projeto?
Eco-design de processos e produtos	Não	Não
Eco-eficiência	Não	Não
Eco-inovação	Não	Não
Simbioses industriais	Não	Não
Extensão do ciclo de vida dos produtos	Não	Não
Valorização de subprodutos e resíduos	Não	Sim
Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	Sim	Sim
Energias renováveis	Sim	Sim
Eficiência energética	Sim	Sim
Biomassa florestal	Não	Não
Transportes	Não	Não
Tecnologias	Não	Não

Investimentos

Âmbito (1)	ID do Quadro de Custos (2)	Tipo de Inovação (3)	Fundamentação (4)
Valorização de subprodutos e resíduos	1	Produto	Esta operação tem previsto investimentos para criar uma nova gama de produtos, de valor superior, a partir de subprodutos, existentes em stock e de difícil escoamento. O investimento numa nova linha para transformação de blocos em muros rústicos permitirá valorizar e inovar o portfólio de produtos da RuiPedra, recorrendo a produtos obsoletos, em stock, de baixa qualidade e valor, para criar novos produtos, esteticamente mais atrativos e com maior valor comercial. O reaproveitamento de matéria-prima para produção de novos produtos, permite rentabilizar não só a atividade (transformar stock não vendido, em produtos vendáveis), como dar uma "segunda" vida a um produto já existente, matéria-prima já extraída, e que de outra forma seria matéria-prima perdida. A valorização de subprodutos subvalorizados contribui para o desenvolvimento de uma economia sustentável, eficiente em termos de recursos e mais competitiva.
Valorização de subprodutos e resíduos	2	Produto	Vide fundamentação acima (Linha 22 Coluna F)
Valorização de subprodutos e resíduos	3	Produto	Vide fundamentação acima (Linha 22 Coluna F)
Valorização de subprodutos e resíduos	4	Produto	Vide fundamentação acima (Linha 22 Coluna F)
Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	44	Organizacional	Este projeto apresenta uma forte componente digital, desde a conectividade entre equipamentos, até à centralização de todo o processo produtivo numa plataforma de Business Intelligence, que permite o controlo e gestão mais eficiente e sustentável das diferentes fases do processo produtivo. Os equipamentos adquiridos no âmbito deste projeto são munidos de sensores e softwares que permitem o acesso centralizado e remoto – via app disponibilizada na cloud, aos dados de performance de cada equipamento (horas trabalhadas, tempos de operação, paragens, avarias, etc), bem como à gestão da sua manutenção, antecipando situações de manutenção, preventiva e preditiva, o que evita custos de paragem não planeados e custos de manutenção corretiva desnecessários, bem como uma gestão mais efetiva do planeamento da produção. Para assegurar uma monitorização mais automatizada e virtualizada, será desenvolvida uma plataforma que integrará todos os sistemas, permitindo gerir as quantidades e outros parâmetros de produção, por tipologia de produto à saída das principais linhas de transformação. Paralelamente a este investimento, a RuiPedra propõe-se ainda a instalar um sistema integrado de videovigilância (com componentes que adotam chips independentes de Inteligência Artificial e Algoritmos de Deep Learning) em todos os seus estabelecimentos, que complementarão, em tempo real, a informação de funcionamento da operação. A integração da interface digital com o processo produtivo ajudará a reduzir desperdícios e quebras, bem como a melhorar a qualidade final dos produtos, rentabilizando mais as linhas de transformação.
Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	45	Organizacional	Vide fundamentação acima (Linha 26 Coluna F)
Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	46	Organizacional	Vide fundamentação acima (Linha 26 Coluna F)

Âmbito (1)	ID do Quadro de Custos (2)	Tipo de Inovação (3)	Fundamentação (4)
Energias renováveis	43	Processo	O projeto contempla a instalação de um sistema de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo, para a instalação da fábrica da Ataija de Cima. A energia é um dos principais custos e fatores de produção integrados no produto final, pelo que este investimento contribui fortemente para o aumento da competitividade da empresa, para a redução do consumo de energia elétrica oriunda da rede nacional e, logo, para a redução dos custos de produção, para a redução das emissões de GEE e para a redução da pegada ambiental. Com a instalação das novas linhas de produção, o consumo energético e as emissões de CO2 irão necessariamente aumentar. Para minimizar estes impactos, quer ao nível da estrutura de custos, como ao nível ambiental, a RuiPedra pretende instalar um sistema fotovoltaico para produção de energia solar para autoconsumo, na fábrica da Ataija, estabelecimento este que ainda não dispõe de nenhum sistema de produção de energia renovável. Para esta unidade produtiva está prevista a aquisição de uma série de módulos fotovoltaicos com uma potência pico de 479,66kWp, com capacidade para produzir 682,1MWh/ano. A implementação deste sistema permitirá ter uma poupança de cerca de 38,38% nos consumos energéticos previstos para este estabelecimento, com significativos impactos económicos (redução da fatura energética em mais de 45k€/ano) e ambientais (redução das emissões de CO2 em 85 ton/ano). O investimento previsto em Painéis Solares tem conta a dimensão da unidade produtiva e a nova instalação produtiva, de forma que a produção de energia renovável seja para utilização nos processos produtivos (autoconsumo). Em consequência, este investimento permite que o projeto também contribua para a transição climática.
Eficiência energética	7	Processo	O projeto prevê o investimento em diversos equipamentos energeticamente mais eficientes e sustentáveis, incidindo em estratégias capazes de acelerar o processo de inovação. Este projeto volta a reforçar a proposta de valor no sentido em que permite um maior aproveitamento de matéria-prima e a redução de emissões de CO2 através da instalação de fotovoltaicos. Todos os equipamentos a adquirir apresentam elevados índices de eficiência energética, permitindo a redução do consumo energético e das emissões de CO2 e de NOx, como é o caso dos compressores elétricos e da polishing line.
Eficiência energética	9	Processo	Vide fundamentação acima (Linha 30 Coluna F)

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Financiamento

  Anterior

Financiamento

  Seguinte

Financiamento

Rubrica	2022	2023	2024	2025
Capitais Próprios				
Capital				
Prestações Suplementares de Capital				
Prémios de Emissão				
Autofinanciamento				
Financiamentos				
Financiamento de Instituições de Crédito				
Empréstimos por Obrigações				
Financiamento de Sócios/Acionistas				
Suprimentos Consolidados				
Outras dívidas a Sócios/Acionistas				
Fornecedores de Investimentos				
Locação Financeira				
Outros				
Apoio				
Não Reembolsável (INR)				
FINANCIAMENTO TOTAL				
ELEGÍVEL TOTAL				

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Enquadramento temático

  Anterior

EnqTemático

 Seguinte

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

EREI Centro

N.º	Linha de Ação	Domínio Diferenciador
1	1.b) Inovação na conservação, proteção e recuperação dos recursos endógenos naturais	Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção
2	1.c) Inovação na valorização e uso circular e sustentável dos recursos endógenos naturais	Tecnologias digitais e Espaço
3	2.a) Desenvolvimento de processos, materiais e sistemas sustentáveis de maior valor acrescentado para a Região Centro	Energia e Clima
4	2.b) Uso eficiente de recursos e redução do impacte ambiental nos processos produtivos e ao longo do ciclo de vida dos produtos e sistemas	
5	2.c) Modernização industrial por via da Economia Circular e da Descarbonização	
6	2.d) Modernização industrial por via da digitalização e da incorporação de tecnologias avançadas	

Fundamentação

3897/9000

O projeto está alinhado com várias linhas de ação da RIS Centro, com vários domínios diferenciadores, e contribui de forma clara e diferenciadora para a economia regional e para o ecossistema de inovação, bem como produz efeitos de arrastamento nas cadeias de valor.

Linhas: 1.b), 1.c), 2.a), 2.b), 2.c) e 2.d)

Domínios: Energia e Clima / Tecnologias Digitais e Espaço / Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção

A pedra calcária é um importante recurso natural da região centro, e é sobre ela que a Ruipedra opera. A atividade de extração e transformação de pedra



Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Enquadramento temático

  Anterior

EnqTemático

 Seguinte

Norte

Centro

Lisboa

Alentejo

Algarve

EREI Alentejo

Estratégia regional de especialização inteligente

N.º	Domínio Especialização	Ações Transformativas Base Regional (T-Regio)
1	Energia Sustentável	Energias renováveis
2	Energia Sustentável	Eficiência energética das cadeias produtivas

Majorações

N.º	Domínio Transversal	Ações Transformativas Base Regional (T-Regio)
1	Circularidade da Economia	Pedra Natural Alentejo (PNA)
2	Circularidade da Economia	Produtos, Processos ou serviços com base na economia circular
3	Digitalização da Economia	Tecnologias digitais nas empresas
4	Digitalização da Economia	Modelos de Negócio com base nas tecnologias digitais

Fundamentação

4467/9000

Tendo em consideração o EREI 20230- Alentejo, esta operação está alinhada com 1 domínio de especialização que se enquadra com as seguintes T-Regios:

- Energia Sustentável – Energias Renováveis

Esta operação integra o investimento em parques de painéis fotovoltaicos. A adoção de energia renovável a utilizar nos processos produtivos, tem um importante contributo para a sustentabilidade ambiental e económica do projeto, nomeadamente, com a redução de emissões de CO2 e dos custos de energia.

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Critérios de seleção

  Anterior CritSeleção  Seguinte

A

B

C

D

A.1 - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA - Nível de enquadramento na RIS3 Regional

1164/1000

Este projeto é executado em estabelecimentos localizados no Centro e no Alentejo, pelo que é feita a avaliação do enquadramento nas duas RIS.

Centro

Como se pode verificar na justificação incluída no excel de suporte submetido com a candidatura, o projeto está alinhado com 6 linhas de ação da RIS Centro, e com 3 domínios diferenciadores.

Adicionalmente, o projeto contribui de forma clara e diferenciadora para a economia regional e para o ecossistema de inovação, bem como produz efeitos de arrastamento nas cadeias de valor.

Nestas condições, o projeto deve ser avaliado com 5 pontos na RIS Centro.

Alentejo

A.2.1 - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA - Contributo para os indicadores definidos para o Objetivo Específico do Programa

737/500

O presente projeto de investimento enquadra-se no PITD e contribui significativamente para os indicadores de resultado do programa, nomeadamente, com:

- 1- a criação de postos de trabalho qualificados, perspetivando-se a contratação de pelo menos 1 colaborador com nível de qualificação igual ou superior a 6;
- 2- o aumento do volume de negócios em mais de 25%, entre o pré e o pós-projeto;
- 3- o aumento do VAB/trabalhador em 26,11% entre o pré e o pós-projeto;
- 4- a introdução de diversas tipologias de inovação ao nível do produto, processo, organizacional e de marketing.

Tendo em consideração os indicadores de realização e resultado que este projeto se propõe a atingir, entende-se que este subcritério deva ser pontuado com 5 pontos.

A.2.2 - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA - Alinhamento com a política pública

1774/500

O presente projeto enquadra-se em ambas as prioridades de política pública:

- Transição Climática

O projeto possui investimentos no âmbito de:

1. Valorização de subprodutos e resíduos, com a criação de uma nova gama de produtos, de valor superior, a partir de subprodutos, existentes em stock e de difícil escoamento;
2. Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital, com forte componente digital, desde a conectividade entre equipamentos, até à centralização de todo o processo produtivo numa plataforma de Business Intelligence, que permite o controlo e gestão mais eficiente e sustentável das diferentes fases do processo produtivo.
3. Energias Renováveis, com a produção de energia renovável de fonte solar fotovoltaica, para autoconsumo.

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Critérios de seleção

 [Anterior](#) CritSeleção [Seguinte](#) 

A

B

C

D

A.1 - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA - Nível de enquadramento na RIS3 Regional

1164/1000

Este projeto é executado em estabelecimentos localizados no Centro e no Alentejo, pelo que é feita a avaliação do enquadramento nas duas RIS.

Centro

Como se pode verificar na justificação incluída no excel de suporte submetido com a candidatura, o projeto está alinhado com 6 linhas de ação da RIS Centro, e com 3 domínios diferenciadores.

Adicionalmente, o projeto contribui de forma clara e diferenciadora para a economia regional e para o ecossistema de inovação, bem como produz efeitos de arrastamento nas cadeias de valor.

Nestas condições, o projeto deve ser avaliado com 5 pontos na RIS Centro.

Alentejo

A.1 - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA - Nível de enquadramento na RIS3 Regional

Este projeto é executado em estabelecimentos localizados no Centro e no Alentejo, pelo que é feita a avaliação do enquadramento nas duas RIS.

Centro

Como se pode verificar na justificação incluída no excel de suporte submetido com a candidatura, o projeto está alinhado com 6 linhas de ação da RIS Centro, e com 3 domínios diferenciadores.

Adicionalmente, o projeto contribui de forma clara e diferenciadora para a economia regional e para o ecossistema de inovação, bem como produz efeitos de arrastamento nas cadeias de valor.

Nestas condições, o projeto deve ser avaliado com 5 pontos na RIS Centro.

Alentejo

Como se pode verificar na justificação incluída no excel de suporte submetido com a candidatura, o projeto está alinhado com 1 domínio de especialização da RIS Alentejo (Energia sustentável), com 2 domínios transversais (Digitalização e Circularidade), e enquadra-se em diversas T-Regio.

Nestas condições, o projeto deve ser avaliado com 4 pontos na RIS Alentejo.

Considerando que o investimento a realizar em cada região (2,226 milhões no Centro e 8,212 milhões no Alentejo), a pontuação ponderada deste critério deverá corresponder a 4,213 pontos.

A.2.2 - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA - Alinhamento com a política pública

1774/500

O presente projeto enquadra-se em ambas as prioridades de política pública:

- Transição Climática

O projeto possui investimentos no âmbito de:

1. Valorização de subprodutos e resíduos, com a criação de uma nova gama de produtos, de valor superior, a partir de subprodutos, existentes em stock e de difícil escoamento;
2. Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital, com forte componente digital, desde a conectividade entre equipamentos, até à centralização de todo o processo produtivo numa plataforma de Business Intelligence, que permite o controlo e gestão mais eficiente e sustentável das diferentes fases do processo produtivo.
3. Energias Renováveis, com a produção de energia renovável de fonte solar fotovoltaica, para autoconsumo.

A.2.2 - ADEQUAÇÃO À ESTRATÉGIA - Alinhamento com a política pública

O presente projeto enquadra-se em ambas as prioridades de política pública:

- Transição Climática

O projeto possui investimentos no âmbito de:

1. Valorização de subprodutos e resíduos, com a criação de uma nova gama de produtos, de valor superior, a partir de subprodutos, existentes em stock e de difícil escoamento;
2. Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital, com forte componente digital, desde a conectividade entre equipamentos, até à centralização de todo o processo produtivo numa plataforma de Business Intelligence, que permite o controlo e gestão mais eficiente e sustentável das diferentes fases do processo produtivo.
3. Energias Renováveis, com a produção de energia renovável de fonte solar fotovoltaica, para autoconsumo.

- Indústria 4.0

O projeto possui investimentos no âmbito dos:

1. sistemas avançados de informação, com a adoção de uma infraestrutura digital para a gestão de parte significativa da sua operação, não só na componente operativa/transformação, mas também na função de manutenção;
2. Conectividade entre sistemas, equipamentos, produtos e pessoas, com os principais equipamentos para extração e processamento da pedra (equipamento de pedreira, polidora e picking robots) equipados com sensores IoT e software que permite o acesso remoto e centralizado aos dados de produção e performance e com possibilidade de ser interconectados com outros equipamentos e geridos centralmente;
3. Sistemas avançados de produção, com a aquisição de picking robots, equipamentos de última geração, munidos de um conjunto de sistemas inteligentes para a operação completamente autónoma e automática de embalagem dos produtos, sem qualquer intervenção humana.

Neste contexto, este subcritério deverá ser pontuado com 5 pontos.

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Critérios de seleção

  Anterior CritSeleção  Seguinte

A

B

C

D

B.1 - QUALIDADE - Coerência e adequação da operação e do plano de investimentos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

3396/1000

Os textos 3 e 8 caracterizam o mercado, resumem os FCS da atividade, as principais ameaças e oportunidades e o posicionamento atual da RUIPEDRA, bem como os fatores em que precisa de apostar para reforçar o seu posicionamento e potenciar o crescimento e sustentabilidade da sua operação.

De forma resumida, podem apresentar-se os principais vetores que norteiam este competitivo mercado e que podem assegurar a sustentabilidade da operação dos seus players, a saber:

- i) assegurar controlo da MP, quer em termos de qualidade quer de quantidade/homogeneidade;
- ii) promover a inovação, o valor acrescentado dos produtos e a diferenciação da oferta;
- iii) garantir competitividade por custos, apostando para tal na digitalização e automação de processos;
- iv) dar resposta às crescentes preocupações dos clientes com a sustentabilidade ambiental e social dos produtos e processos;
- v) diversificar mercados e estreitar relação com os elos finais da cadeia de valor, para reduzir os riscos de flutuações económicas e instabilidade política e

B.2 - QUALIDADE - Carácter inovador da operação

3500/1000

ATIV.1- NOVA GAMA DE PRODUTOS – MUROS RÚSTICOS

A RUIPEDRA tem recebido cada vez mais solicitações de peças de pedra para a construção de muros com aparência rústica. Para estes, o mercado está a fornecer placas em formatos pequenos e disformes (de desperdícios). Os construtores gostariam de contar com peças de maiores dimensões para facilitar e acelerar a construção dos muros, e os arquitetos corroboram este desejo por entenderem que o efeito estético final sairia melhorado.

Com o investimento nesta atividade, a RUIPEDRA, para além de dar uso a um subproduto que tem dificuldade em escoar, vai lançar um novo produto de elevado valor, promovendo simultaneamente a economia circular.

Inovação de PRODUTO - INTERNACIONAL

ATIV.2- NOVA GAMA DE PRODUTOS COM MAIOR VALOR ACRESCENTADO

Para ladrilhos e fachadas são preocupações dos arquitetos, engenheiros e donos de obra o resultado estético final da aplicação (encaixes perfeitos) e os custos de obra inerentes (procuram desperdícios zero e tempos de colocação minimizados).

Aviso

MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Critérios de seleção

← Anterior

CritSeleção

→ Seguinte

A

B

C

D

B.1 - QUALIDADE - Coerência e adequação da operação e do plano de investimentos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

3396/1000

Os textos 3 e 8 caracterizam o mercado, resumem os FCS da atividade, as principais ameaças e oportunidades e o posicionamento atual da RUIPEDRA, bem como os fatores em que precisa de apostar para reforçar o seu posicionamento e potenciar o crescimento e sustentabilidade da sua operação.

De forma resumida, podem apresentar-se os principais vetores que norteiam este competitivo mercado e que podem assegurar a sustentabilidade da operação dos seus players, a saber:

i) assegurar controlo da MP, quer em termos de qualidade quer de quantidade/homogeneidade;

ii) promover a inovação, o valor acrescentado dos produtos e a diferenciação da oferta;

iii) garantir competitividade por custos, apostando para tal na digitalização e automação de processos;

iv) dar resposta às crescentes preocupações dos clientes com a sustentabilidade ambiental e social dos produtos e processos;

v) diversificar mercados e estreitar relação com os elos finais da cadeia de valor, para reduzir os riscos de flutuações económicas e instabilidade política e reforçar a fidelização.

B.1 - QUALIDADE - Coerência e adequação da operação e do plano de investimentos face ao diagnóstico de necessidades e aos objetivos visados

Os textos 3 e 8 caracterizam o mercado, resumem os FCS da atividade, as principais ameaças e oportunidades e o posicionamento atual da RUIPEDRA, bem como os fatores em que precisa de apostar para reforçar o seu posicionamento e potenciar o crescimento e sustentabilidade da sua operação.

De forma resumida, podem apresentar-se os principais vetores que norteiam este competitivo mercado e que podem assegurar a sustentabilidade da operação dos seus players, a saber:

- i) assegurar controlo da MP, quer em termos de qualidade quer de quantidade/homogeneidade;
- ii) promover a inovação, o valor acrescentado dos produtos e a diferenciação da oferta;
- iii) garantir competitividade por custos, apostando para tal na digitalização e automação de processos;
- iv) dar resposta às crescentes preocupações dos clientes com a sustentabilidade ambiental e social dos produtos e processos;
- v) diversificar mercados e estreitar relação com os elos finais da cadeia de valor, para reduzir os riscos de flutuações económicas e instabilidade política e reforçar a fidelização.

A RUIPEDRA com este projeto dará, assim, mais um passo significativo para assegurar o seu crescimento e sustentabilidade, atuando de forma muito relevante nos diferentes vetores, na medida em que:

- Promove a economia circular, pela valorização de um subproduto numa nova gama de produtos com elevada procura e valor comercial (peças de grandes dimensões para muros rústicos);
- Diversifica o portfólio com linhas de produto (fachadas e ladrilhos) de valor ampliado (diferenciadas pelos acabamentos computadorizados para assemblagem e aplicação);
- Aumenta a competitividade pela redução dos custos, em resultado da introdução de processos mais lean, aumento da produtividade nas pedreiras e nas fábricas e eliminação de estrangulamentos;

- Ganha visibilidade e notoriedade, no mercado nacional e internacional, enquanto fornecedor de produtos altamente especializados, inovadores e sustentáveis;
- Reforça o posicionamento na cadeia de valor e diversifica o risco, pela entrada em novos mercados e segmentos premium.

O projeto está assim completamente alinhado com a estratégia definida, com o diagnóstico de mercado e com os fatores de sustentabilidade do negócio e de sucesso crítico da atividade.

A razoabilidade orçamental é facilmente validada pelo retorno que se espera deste investimento: incremento em €2,6M de vendas anuais, crescimento das margens do negócio e reforço da presença em mercados internacionais.

Após o projeto, a RUIPEDRA terá um posicionamento consolidado na cadeia de valor, abarcando todas as fases e aproximando-se mais dos elos finais da cadeia:

- a montante, com o aproveitamento, numa filosofia de economia circular, de subprodutos sem valor comercial para lançar produtos inovadores e de alto valor acrescentado;
- ao longo da cadeia com capacidade de transformação de acordo com os requisitos mais exigentes;
- a jusante, estabelecendo uma relação de co-produção com os novos clientes, entregando-lhes os produtos nas estritas condições de quantidade, qualidade e prazos acordados.

O carácter inovador da sua atuação e as preocupações ambientais e investimento na criação de uma economia mais circular granjear-lhe-ão uma superior imagem no mercado, com benefícios claros para o seu posicionamento e sustentabilidade da sua operação a prazo.

Este critério merece por isso ser pontuado com 5 pontos.

B.2 - QUALIDADE - Carácter inovador da operação

3500/1000

ATIV.1- NOVA GAMA DE PRODUTOS – MUROS RÚSTICOS

A RUIPEDRA tem recebido cada vez mais solicitações de peças de pedra para a construção de muros com aparência rústica. Para estes, o mercado está a fornecer placas em formatos pequenos e disformes (de desperdícios). Os construtores gostariam de contar com peças de maiores dimensões para facilitar e acelerar a construção dos muros, e os arquitetos corroboram este desejo por entenderem que o efeito estético final sairia melhorado. Com o investimento nesta atividade, a RUIPEDRA, para além de dar uso a um subproduto que tem dificuldade em escoar, vai lançar um novo produto de elevado valor, promovendo simultaneamente a economia circular.

Inovação de PRODUTO - INTERNACIONAL.

ATIV.2- NOVA GAMA DE PRODUTOS COM MAIOR VALOR ACRESCENTADO

Para ladrilhos e fachadas são preocupações dos arquitetos, engenheiros e donos de obra o resultado estético final da aplicação (encaixes perfeitos) e os custos de obra inerentes (procuram desperdícios zero e tempos de colocação minimizados).

B.2 - QUALIDADE - Carácter inovador da operação

ATIV.1- NOVA GAMA DE PRODUTOS – MUROS RÚSTICOS

A RUIPEDRA tem recebido cada vez mais solicitações de peças de pedra para a construção de muros com aparência rústica. Para estes, o mercado está a fornecer placas em formatos pequenos e disformes (de desperdícios). Os construtores gostariam de contar com peças de maiores dimensões para facilitar e acelerar a construção dos muros, e os arquitetos corroboram este desejo por entenderem que o efeito estético final sairia melhorado.

Com o investimento nesta atividade, a RUIPEDRA, para além de dar uso a um subproduto que tem dificuldade em escoar, vai lançar um novo produto de elevado valor, promovendo simultaneamente a economia circular.

Inovação de PRODUTO - INTERNACIONAL.

ATIV.2- NOVA GAMA DE PRODUTOS COM MAIOR VALOR ACRESCENTADO

Para ladrilhos e fachadas são preocupações dos arquitetos, engenheiros e donos de obra o resultado estético final da aplicação (encaixes perfeitos) e os custos de obra inerentes (procuram desperdícios zero e tempos de colocação minimizados).

Até à data, a RUIPEDRA, e todos os seus concorrentes nacionais, procedem de forma muito pouco automatizada ao trabalho na pedra para introduzir furações de suporte e outras ranhuras e entalhes, que facilitem a assemblagem e a aplicação.

Este investimento permitirá realizar todo este trabalho de forma automática, de acordo com as especificações definidas por computador. Traz diferenciação ao portfólio da RUIPEDRA e potencia a co-produção com os clientes finais.

Inovação de PRODUTO - NACIONAL.

ATIV.3- INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO

CORTE E ACABAMENTOS- A procura por peças de maiores dimensões, nomeadamente para fachadas, é uma tendência de mercado nos segmentos mais elevados da procura, tornando-se importante investir numa linha (corte e polidora) de última geração para trabalhar estas peças.

EMBALAMENTO- A RUIPEDRA decidiu investir num inovador sistema de picking para embalamento que anula completamente a intervenção humana, promovendo a recolha das peças no final das linhas e a sua movimentação direta para a embalagem, completando assim a automatização integral da cadeia de transformação. Com as características destes (nomeadamente com braços de movimentação angular), serão os primeiros robots colocados em Portugal.

Inovações de PROCESSO - NACIONAL.

Acrescem Inovações de PROCESSO e ORGANIZACIONAIS para a EMPRESA:

ATIV.4) INOVAÇÃO NOS PROCESSOS DE EXTRAÇÃO- novas máquinas que permitem implementar um novo layout no processo de extração, para uma seleção mais rigorosa dos blocos, fazendo a extração em paralelo em várias frentes das pedreiras, de forma mais rápida, produtiva, eficiente e sustentável.

ATIV.5) INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL- implementação de transportadores e pontes automáticas nas fábricas que aumentem a eficiência e produtividade, e garantam a segurança dos produtos, das pessoas e dos equipamentos.

ATIV.6) SUSTENTABILIDADE DOS PROCESSOS- investimento em energias limpas e equipamentos energeticamente mais eficientes.

ATIV.7) SISTEMAS DE GESTÃO ASSENTES NA INDÚSTRIA 4.0- virtualização de toda a operação numa plataforma geradora de dashboards de informação de suporte à gestão pelos diferentes departamentos.

ATIV.8) AÇÕES DE COMERCIALIZAÇÃO E MARKETING INTERNACIONAL- para promoção dos novos produtos e características distintivas do portfólio.

O PI abrange as 4 tipologias de inovação, duas das quais, PRODUTO e PROCESSO, a nível do mercado INTERNACIONAL/NACIONAL (~50% do investimento total), devendo pontuar com 5 ponto

Aviso

Projeto

Critérios de seleção

 [← Anterior](#) CritSeleção [→ Seguinte](#)

A

B

C

D

C.1 - EXECUÇÃO - Capacidade de gestão e implementação da operação

3197/1000

A RUIPEDRA é uma média empresa, com quase 30 anos de experiência no setor da pedra natural, fundada pelo seu atual proprietário e principal gestor. Atualmente é proprietária de 4 pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho, com capacidade de extração de diferentes qualidades e tipologias de pedras (moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál), e duas unidades produtivas.

Ao longo do seu percurso, foi realizando diversos investimentos para potenciar a sua atividade e alargar a sua atuação ao longo da cadeia de valor. Sustentada por uma estratégia de crescimento e expansão, nos últimos anos têm sido diversos os projetos de investimento ao nível produtivo, apoiados pelo QREN e PT2020, o mais recente dos quais candidatado ao SI Inovação, no Portugal 2020 (SI Inovação 13/SI/2021), para reforçar a sua capacidade de produção.

Todos estes projetos tiveram uma taxa de execução próxima dos 100%, sem qualquer problema ou atraso, e contribuíram muito positivamente para a evolução da atividade da RUIPEDRA, que passou de €6,8M de vendas, em 2012, para cerca de €10,6M, em 2022 e com a criação de cerca 37 postos de trabalho, que ascendem hoje a mais de 90. Estes resultados superaram claramente as estimativas projetadas em sede de candidaturas, o que atesta do

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Anterior

CritSeleção

Seguinte

A

B

C

D

C.1 - EXECUÇÃO - Capacidade de gestão e implementação da operação

3197/1000

A RUIPEDRA é uma média empresa, com quase 30 anos de experiência no setor da pedra natural, fundada pelo seu atual proprietário e principal gestor. Atualmente é proprietária de 4 pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho, com capacidade de extração de diferentes qualidades e tipologias de pedras (moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál), e duas unidades produtivas.

Ao longo do seu percurso, foi realizando diversos investimentos para potenciar a sua atividade e alargar a sua atuação ao longo da cadeia de valor. Sustentada por uma estratégia de crescimento e expansão, nos últimos anos têm sido diversos os projetos de investimento ao nível produtivo, apoiados pelo QREN e PT2020, o mais recente dos quais candidatado ao SI Inovação, no Portugal 2020 (SI Inovação 13/SI/2021), para reforçar a sua capacidade de produção.

Todos estes projetos tiveram uma taxa de execução próxima dos 100%, sem qualquer problema ou atraso, e contribuíram muito positivamente para a evolução da atividade da RUIPEDRA, que passou de €6,8M de vendas, em 2012, para cerca de €10,6M, em 2022 e com a criação de cerca 37 postos de trabalho, que ascendem hoje a mais de 90. Estes resultados superaram claramente as estimativas projetadas em sede de candidaturas, o que atesta do

C.1 - EXECUÇÃO - Capacidade de gestão e implementação da operação

A RUIPEDRA é uma média empresa, com quase 30 anos de experiência no setor da pedra natural, fundada pelo seu atual proprietário e principal gestor. Atualmente é proprietária de 4 pedreiras localizadas no Maciço Calcário Estremenho, com capacidade de extração de diferentes qualidades e tipologias de pedras (moca creme, semi-rígido, moleanos e rosál), e duas unidades produtivas.

Ao longo do seu percurso, foi realizando diversos investimentos para potenciar a sua atividade e alargar a sua atuação ao longo da cadeia de valor. Sustentada por uma estratégia de crescimento e expansão, nos últimos anos têm sido diversos os projetos de investimento ao nível produtivo, apoiados pelo QREN e PT2020, o mais recente dos quais candidatado ao SI Inovação, no Portugal 2020 (SI Inovação 13/SI/2021), para reforçar a sua capacidade de produção.

Todos estes projetos tiveram uma taxa de execução próxima dos 100%, sem qualquer problema ou atraso, e contribuíram muito positivamente para a evolução da atividade da RUIPEDRA, que passou de €6,8M de vendas, em 2012, para cerca de €10,6M, em 2022 e com a criação de cerca 37 postos de trabalho, que ascendem hoje a mais de 90. Estes resultados superaram claramente as estimativas projetadas em sede de candidaturas, o que atesta do sucesso alcançado e da visão e expertise da equipa de gestão. Para além disso, a RUIPEDRA tem cumprido integralmente todas as obrigações inerentes aos contratos de investimento.

A qualidade dos seus produtos, bem como a sua capacidade de responder aos requisitos solicitados pelos seus clientes (quer em quantidade, como em qualidade), faz com que hoje a RUIPEDRA seja uma referência nos mercados, justificando em parte a decisão de avançar com este novo investimento. Para além disso, este novo investimento propõe-se capacitar as duas unidades produtivas para o lançamento de novos produtos de elevado valor acrescentado e ampliação da capacidade de produção, e capacitar a extração em três pedreiras, o que permitirá potenciar o desenvolvimento da atividade da empresa, nomeadamente, nos mercados internacionais.

São diversos os fatores que têm influenciado a boa execução dos projetos de investimento da RUIPEDRA, nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente:

- a evolução empresarial positiva, seja a nível de vendas, seja a nível de resultados, que a RUIPEDRA tem evidenciado, desde que iniciou a sua estratégia de expansão, ultrapassando sistematicamente os objetivos estabelecidos nas candidaturas apresentadas;

- a qualidade da equipa de gestão e operacional da RUIPEDRA, com muita experiência na execução de projetos de investimento industrial, bem como na expansão e crescimento do negócio, o que tem permitido atingir os objetivos quer qualitativos como quantitativos; e
- a capacidade de adaptação e inovação, quer ao nível do produto, quer do processo, para se manter numa posição de liderança do mercado.

Resumindo, a RUIPEDRA tem evidenciado, ao longo do tempo, que dispõe de meios e condições técnicas e humanas para uma gestão e implementação eficaz dos seus projetos de investimento.

Não existindo qualquer histórico de incumprimentos por parte da empresa, este critério deve ser avaliado com 5 pontos.

Aviso MPr-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Critérios de seleção

  Anterior CritSeleção  Seguinte

A

B

C

D

D.1.1 - IMPACTO - Contributo da operação para a criação de valor

3474/1000

O projeto promove objetivos estratégicos importantes para a RUIPEDRA: (i) aumento da capacidade extrativa e produtiva; (ii) aproveitamento e valorização de subprodutos com muito baixo valor comercial, que ficam abandonados nas pedreiras; (iii) diversificação da gama de produtos, com aumento de valor acrescentado devido a maior nível de acabamento; e (iv) melhoria da eficiência através da redução de custos e aumento dos instrumentos de controlo da atividade.

Os investimentos desenhados permitem cumprir plenamente estes objetivos, como se detalha nos textos das páginas 7 deste formulário (Atividades de Inovação).

O projeto permite à RUIPEDRA alargar o seu posicionamento na cadeia de valor, com um mais vasto portfolio de produtos, um mais elevado e variado nível de acabamentos, e sobretudo uma capacidade produtiva que lhe permite responder a solicitações diretas de clientes finais e prescritores, alargando o seu posicionamento na cadeia de valor e aproximando-se dos seus elos finais.

Salientam-se os investimentos que permitem a produção de ladrilhos de grandes dimensões, mais apropriados para fachadas de grandes edifícios, e a

D.1.2 - IMPACTO - Contributo para o emprego qualificado

203/1000

A RUIPEDRA é uma média empresa e tem como objetivo a criação de mais 1 postos de trabalho qualificado.

Tendo em conta a grelha de pontuação, neste subcritério a empresa deverá ser avaliado com 2 pontos.

D.1.3 - IMPACTO - Propensão para mercados internacionais

2568/1000

Ao longo dos anos, a RUIPEDRA tem adotado uma estratégia de expansão focada nos mercados externos, procurando enquadrar a sua oferta às necessidades do mercado e dos seus clientes.

Atualmente, a RUIPEDRA já marca presença em mercados como a China, sudoeste asiático, alguns países da Europa, com especial realce para Espanha, Médio Oriente e Estados Unidos. Em 2022 as suas exportações representaram 51% das suas vendas, uma redução face aos anos anteriores devido à cessação do acordo de distribuição que existia para o mercado francês, que não teve impacto no volume de negócios global da empresa, mas reduziu o volume de exportações (sem considerar vendas indiretas).

O ciclo de investimentos realizados no decorrer dos últimos anos, têm permitido à RUIPEDRA capacitar-se de meios que permitem assegurar a sua atividade desde a extração, à transformação e inovação do seu portfólio, capacitando a empresa para fornecer os principais mercados mundiais, seja ao nível de distribuidores, seja mesmo ao nível de projeto.

O desenvolvimento da sua atividade e o crescimento internacional, resultam, substancialmente, da contínua aposta na inovação do seu portfolio de produtos

D.2 - IMPACTO - Contributo da operação para a convergência regional

1000/1000

Dado que se trata de uma média empresa com investimentos em diferentes regiões (Centro e Alentejo) e que no âmbito deste projeto se pretendem criar mais 5 postos de trabalho, dos quais 1 será qualificado, a pontuação deste subcritério deverá calculada da seguinte forma.

Região Alentejo (78.7% do investimento)

Tratando-se de:

- média empresa
 - projeto cria um total de 5 novos postos de trabalho
- este critério deve ser avaliado com 3 pontos.

Região Centro (21.3% do investimento)

Aviso

MPR-2023-1

SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios

Projeto

COMPETE2030-FEDER-00354600

RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Critérios de seleção

Anterior

CritSeleção

Seguinte

A

B

C

D

D.1.1 - IMPACTO - Contributo da operação para a criação de valor

3474/1000

O projeto promove objetivos estratégicos importantes para a RUIPEDRA: (i) aumento da capacidade extrativa e produtiva; (ii) aproveitamento e valorização de subprodutos com muito baixo valor comercial, que ficam abandonados nas pedreiras; (iii) diversificação da gama de produtos, com aumento de valor acrescentado devido a maior nível de acabamento; e (iv) melhoria da eficiência através da redução de custos e aumento dos instrumentos de controlo da atividade.

Os investimentos desenhados permitem cumprir plenamente estes objetivos, como se detalha nos textos das páginas 7 deste formulário (Atividades de Inovação).

O projeto permite à RUIPEDRA alargar o seu posicionamento na cadeia de valor, com um mais vasto portfolio de produtos, um mais elevado e variado nível de acabamentos, e sobretudo uma capacidade produtiva que lhe permite responder a solicitações diretas de clientes finais e prescritores, alargando o seu posicionamento na cadeia de valor e aproximando-se dos seus elos finais.

Salientam-se os investimentos que permitem a produção de ladrilhos de grandes dimensões, mais apropriados para fachadas de grandes edifícios, e a

D.1.2 - IMPACTO - Contributo para o emprego qualificado

203/1000

A RUIPEDRA é uma média empresa e tem como objetivo a criação de mais 1 postos de trabalho qualificado.

Tendo em conta a grelha de pontuação, neste subcritério a empresa deverá ser avaliado com 2 pontos.

D.1.1 - IMPACTO - Contributo da operação para a criação de valor

O projeto promove objetivos estratégicos importantes para a RUIPEDRA: (i) aumento da capacidade extrativa e produtiva; (ii) aproveitamento e valorização de subprodutos com muito baixo valor comercial, que ficam abandonados nas pedreiras; (iii) diversificação da gama de produtos, com aumento de valor acrescentado devido a maior nível de acabamento; e (iv) melhoria da eficiência através da redução de custos e aumento dos instrumentos de controlo da atividade.

Os investimentos desenhados permitem cumprir plenamente estes objetivos, como se detalha nos textos das páginas 7 deste formulário (Atividades de Inovação).

O projeto permite à RUIPEDRA alargar o seu posicionamento na cadeia de valor, com um mais vasto portfolio de produtos, um mais elevado e variado nível de acabamentos, e sobretudo uma capacidade produtiva que lhe permite responder a solicitações diretas de clientes finais e prescritores, alargando o seu posicionamento na cadeia de valor e aproximando-se dos seus elos finais.

Salientam-se os investimentos que permitem a produção de ladrilhos de grandes dimensões, mais apropriados para fachadas de grandes edifícios, e a produção de múltiplos entalhes e furações nos ladrilhos para fachadas, permitindo o seu fácil e seguro encaixe e fixação às fachadas, tornando o trabalho do assentamento mais fácil e rápido, e evitando os desperdícios inerentes à realização dessas furações e entalhes no local da obra. Este aumento do valor acrescentado no produto traduz um alargamento na cadeia de valor e um aproximar ao consumidor final, fortalecendo e diferenciando a oferta da RUIPEDRA e aumentando a sua competitividade.

Por outro lado, a RUIPEDRA cria valor económico relevante através do aproveitamento de um subproduto, que atualmente é muito pouco valorizado (blocos sem valor comercial para chapa ou para ladrilhos, seja por motivos estéticos, seja por motivos de fraturação), para passar a ser utilizado na produção de blocos para muros de jardins ou de vedações. Este novo produto apresenta um acabamento rústico, muito procurado para estes usos, e permite um assentamento em obra fácil e rápido, o que economiza custos

aos assentadores e construtores, proporcionando assim uma excelente alternativa de valorização do que é hoje essencialmente um resíduo da extração.

O aumento da capacidade de produção permite ainda responder de forma mais célere e eficaz às encomendas para grandes obras, que requerem homogeneidade nos produtos e elevados volumes de entrega, frequentemente em curtos prazos. Dispor das áreas de extração necessárias, bem como dos equipamentos de extração em quantidade e qualidade suficientes para responder a estes requisitos é uma importante vantagem competitiva que a RUIPEDRA irá aproveitar para reforçar o seu posicionamento no mercado.

O projeto promove a eficiência de custos: (i) produção de energia fotovoltaica para autoconsumo e melhoria da eficiência energética dos equipamentos (a energia é um dos principais custos operacionais), (ii) maior automatização dos processos de transformação, (iii) valorização de subprodutos, reduzindo o custo unitário dos produtos, (iv) processos de monitorização e controlo baseados na recolha digital de dados.

A RUIPEDRA irá assim reforçar o seu já forte posicionamento na cadeia de valor, a montante, com o aproveitamento de subprodutos, e a jusante, aproximando-se dos elos finais e dos clientes. Considerando o índice V de 56.9%, este critério deverá ser avaliado com 4.5 pontos.

D.1.3 - IMPACTO - Propensão para mercados internacionais

2568/1000

Ao longo dos anos, a RUIPEDRA tem adotado uma estratégia de expansão focada nos mercados externos, procurando enquadrar a sua oferta às necessidades do mercado e dos seus clientes.

Atualmente, a RUIPEDRA já marca presença em mercados como a China, sudoeste asiático, alguns países da Europa, com especial realce para Espanha, Médio Oriente e Estados Unidos. Em 2022 as suas exportações representaram 51% das suas vendas, uma redução face aos anos anteriores devido à cessação do acordo de distribuição que existia para o mercado francês, que não teve impacto no volume de negócios global da empresa, mas reduziu o volume de exportações (sem considerar vendas indiretas).

O ciclo de investimentos realizados no decorrer dos últimos anos, têm permitido à RUIPEDRA capacitar-se de meios que permitem assegurar a sua atividade desde a extração, à transformação e inovação do seu portfólio, capacitando a empresa para fornecer os principais mercados mundiais, seja ao nível de distribuidores, seja mesmo ao nível de projeto.

O desenvolvimento da sua atividade e o crescimento internacional, resultam, substancialmente, da contínua aposta na inovação do seu portfólio de produtos

D.2 - IMPACTO - Contributo da operação para a convergência regional

1000/1000

Dado que se trata de uma média empresa com investimentos em diferentes regiões (Centro e Alentejo) e que no âmbito deste projeto se pretendem criar mais 5 postos de trabalho, dos quais 1 será qualificado, a pontuação deste subcritério deverá calculada da seguinte forma.

Região Alentejo (78.7% do investimento)

Tratando-se de:

- média empresa
 - projeto cria um total de 5 novos postos de trabalho
- este critério deve ser avaliado com 3 pontos.

Região Centro (21.3% do investimento)

D.1.3 - IMPACTO - Propensão para mercados internacionais

Ao longo dos anos, a RUIPEDRA tem adotado uma estratégia de expansão focada nos mercados externos, procurando enquadrar a sua oferta às necessidades do mercado e dos seus clientes.

Atualmente, a RUIPEDRA já marca presença em mercados como a China, sudoeste asiático, alguns países da Europa, com especial realce para Espanha, Médio Oriente e Estados Unidos. Em 2022 as suas exportações representaram 51% das suas vendas, uma redução face aos anos anteriores devido à cessação do acordo de distribuição que existia para o mercado francês, que não teve impacto no volume de negócios global da empresa, mas reduziu o volume de exportações (sem considerar vendas indiretas).

O ciclo de investimentos realizados no decorrer dos últimos anos, têm permitido à RUIPEDRA capacitar-se de meios que permitem assegurar a sua atividade desde a extração, à transformação e inovação do seu

portfólio, capacitando a empresa para fornecer os principais mercados mundiais, seja ao nível de distribuidores, seja mesmo ao nível de projeto.

O desenvolvimento da sua atividade e o crescimento internacional, resultam, substancialmente, da contínua aposta na inovação do seu portfólio de produtos e na modernização dos seus processos produtivos, por esse motivo, a RUIPEDRA pretende dar continuidade à sua estratégia, aumentando a sua capacidade de produção e oferta para novas indústrias-cliente, através da criação de novos produtos (muros com acabamento rústico, fachadas e ladrilhos de assemblagem perfeita, entre outros), de maior qualidade.

Com este projeto, a RUIPEDRA não só conseguirá reforçar a sua posição junto dos atuais clientes, como abordar novos segmentos, em outros mercados internacionais ainda pouco explorados, como é o caso da Vietnam. A produção e introdução de novos produtos na oferta da empresa, ajudarão atrair novos segmentos de clientes e alavancar a venda de outros produtos já comercializados pela RUIPEDRA, potenciando o negócio a nível internacional.

No pós-projeto estima-se que o volume de exportações da RUIPEDRA seja cerca de 8,8M€, representando cerca de 65,8%, das vendas totais.

Tendo em conta, o posicionamento atual no mercado internacional, a intensidade de exportação e o elevado potencial de comercialização dos novos produtos para os atuais e novos mercados externos (Espanha, EUA, Índia, Indonésia e Vietnam), entende-se que a qualificação dos mercados internacionais deva ser avaliada como forte e que este subcritério seja classificado com uma pontuação de 5 pontos, dado que a intensidade das exportações no pós-projeto será superior a 65%.

D.2 - IMPACTO - Contributo da operação para a convergência regional

Dado que se trata de uma média empresa com investimentos em diferentes regiões (Centro e Alentejo) e que no âmbito deste projeto se pretendem criar mais 5 postos de trabalho, dos quais 1 será qualificado, a pontuação deste subcritério deverá calculada da seguinte forma.

Região Alentejo (78.7% do investimento)

Tratando-se de:

- média empresa
 - projeto cria um total de 5 novos postos de trabalho
- este critério deve ser avaliado com 3 pontos.

Região Centro (21.3% do investimento)

Tratando-se de:

- média empresa
- projeto cria um total de 5 novos postos de trabalho
- projeto está localizado na região de Leiria (desequilíbrio ligeiro)
- Taxa de VAB na CAE do projeto na NUTS II Centro é de 39.16%
- VAB/VBP da empresa no ano pós-projeto é de 57.72%
- Índice IDCIV = 1.47, ou seja, aplica uma majoração de +0.5 pontos

este critério deve ser avaliado com 3.5 pontos.

Assim, de forma agregada nas duas regiões, este critério D2 deverá ser avaliado com 3.1065 pontos.

$$78.7\% \times 3 + 21.3\% \times 3.5 = 3.1065$$



Aviso	MPr-2023-1	SICE - Inovação Produtiva - Outros Territórios
Projeto	COMPETE2030-FEDER-00354600	RUIPEDRA - WORLD OF NATURAL STONE, S.A.

Efeito incentivo

Anterior EfeitoIncentivo Seguinte

Tem algum compromisso de encomenda de equipamentos, ou qualquer outro compromisso, em data anterior à submissão da candidatura ou, quando aplicável, anterior à data do pedido de auxílio?

- ☐ Sim
- ☒ Não

☒ Declaro que todo o investimento apresentado será realizado em data posterior à data da candidatura ou à data do pedido de auxílio, não existindo trabalhos de construção já iniciados, nem compromissos firmes de encomendas de equipamentos ou quaisquer outros compromissos que tornem o investimento irreversível.

Utilizador: 503319961
503319961

Perfil: Beneficiário (Modo consulta)

Aviso

Projeto

Anexos

Anterior Seguinte

Anexos

Atas

[Ata de Financiamento.pdf](#)

Políticas Setoriais

[Politica Setorial Indústria-v1-005-OT.xlsx](#)

Políticas Setoriais

[Politica Setorial Transição Climática-OT v1.xlsx](#)

Memoria Descritiva

[Auxiliar Cálculo Indicadores RuiPedra.xlsx](#)

Enquadramento na RIS3

[EREI-v1-008-OT.xlsx](#)

Comprovativo de Submissão

[Comprovativo Submissao.pdf](#)

Dados de Candidatura

[COMPETE2030-FEDER-00354600.json](#)

Dados da Entidade

[503319961.json](#)

ATAS
Ata Nº 3/2023

Folha 26

Aos trinta dias de novembro de dois mil e vinte e três, pelas dez horas, na sede social em Casais Monizes, 2040-015 Alcobertas, concelho de Rio Maior, reuniu a Assembleia Geral da sociedade anónima denominada **RUIPEDRA – WORLD OF NATURAL STONE, S.A.**, pessoa coletiva e de matrícula 503319961, com o capital social de um milhão e oitocentos mil euros, nos termos do artigo 54º do Código das Sociedade Comerciais, sem observância das formalidades prévias por se encontrarem presentes todos os acionistas e por todos manifestarem a vontade que a assembleia se constitua e delibere, sobre a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO ÚNICO – Deliberar sobre a realização de Prestações Suplementares.

Iniciados os trabalhos, foi apresentado o projeto de investimento para o aumento da capacidade do estabelecimento, com o objetivo de produzir novos produtos. Este investimento será objeto de uma candidatura ao SICE – Inovação Produtiva, no quadro do Portugal 2030.

O investimento tem um valor estimado de cerca de 10.4 milhões de euros, estando previsto o seu financiamento da seguinte forma:

- incentivo não reembolsável de 4.1 milhões de euros
- autofinanciamento de 3.0 milhões de euros
- prestações suplementares de capital de 3.3 milhões de euros

De forma a assegurar as fontes de financiamento do projeto de investimento, a apresentar no âmbito do Aviso MPr-2023-1, no quadro do sistema de Incentivos à Inovação Produtiva do Portugal 2030, propôs-se:

- a realização de Prestações Suplementares até ao montante de €3.300.000 (três milhões e trezentos mil euros), durante o prazo de execução do investimento, da forma e no momento que seja necessário, para assegurar a sua boa execução.

Depois de discutida a proposta que antecede, foi a mesma aprovada com o voto favorável de todos os presentes.

Nada mais havendo a tratar, foi a assembleia encerrada, pelas dez horas e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, por estar conforme, vai ser assinada pelos presentes.



Isabel M. dos Santos Narciso

SICE Inovação Produtiva - Outros Territórios
Aviso MPR-2023-01

Formulário de candidatura

Anexo Indústria 4.0

Neste anexo é recolhida informação sobre o enquadramento dos investimentos propostos na política sectorial Indústria 4.0.

Preencha, quando aplicável, cada uma das folhas seguintes, correspondentes a

- i - Sistemas avançados de informação
- ii - Conectividade entre sistemas, equipamentos, produtos e pessoas
- iii - Sistemas avançados de produção
- iv - Digitalização ou transformação digital no Turismo (apenas aplicável às operações do setor do Turismo)

Em cada secção deve indicar as tecnologias existentes na empresa e as contempladas no projecto.

Para as tecnologias contempladas no projecto deve preencher o quadro onde são listadas as rubricas de investimento nelas enquadradas.

Considere as seguintes indicações para o preenchimento de cada folha:

- Caso seja necessário acrescentar linhas faça-o copiando uma linha do quadro original de forma a preservar as formatações e fórmulas.
Para isso poderá:
 - seleccionar uma das linhas interiores do quadro original;
 - activar o menu com o botão direito do rato e escolher a opção Copiar
 - adicionar a nova linha escolhendo a opção Inserir células copiadas

Considere também as indicações de verificação do preenchimento que poderão ser dadas na coluna H.

- (1) Selecione uma das opções sinalizadas no quadro anterior.
- (2) Indicar a rubrica de custos (conforme página de Custos do formulário).
- (3) Indicar o Tipo de Inovação escolhendo uma das opções em conformidade com o indicado no formulário para a mesma rubrica de custos.

Identicamente deve, em cada secção, descrever o contributo da tecnologia respetiva para o projeto nas vertentes i - Inovação do produto, II - Inovação de processos e iii - Inovação organizacional ou de marketing.

i - Sistemas avançados de informação

Âmbito	Existe na empresa?	Contemplado no projeto?
Infraestrutura digital	Não	Sim
Inteligência artificial e algoritmos preditivos	Não	Sim
Análise avançada de dados	Sim	Sim
Cloud Computing	Não	Não
Cibersegurança	Não	Não

Rubricas de investimento

Tipo de tecnologia (1)	Rubrica de Custos (2)	Tipo de Inovação (3)
Infraestrutura digital	45	Organizacional
Inteligência artificial e algoritmos preditivos	44	Organizacional
Análise avançada de dados	45	Organizacional

Fundamente, quando aplicável, como o tipo de tecnologia utilizada contribui no projeto, designadamente para:

i. Inovação no produto através de produtos e serviços, conectados ou inteligentes, de maior rapidez no desenvolvimento de produto (menor time-to-market), de maior customização às necessidades dos clientes, e do suporte de fluxos de informação entre o mercado (cliente) e a produção

NA

ii. Inovação de processo, aumento de produtividade e flexibilidade produtiva e logística através da utilização de sistemas autónomos, modulares e conectados, suportados no processamento e análise avançada de dados e em algoritmos preditivos

NA

iii. Inovação organizacional ou de marketing, através da adoção de novos modelos de negócio suportados na partilha de conhecimento ou práticas e modelos económicos apoiados em comunidades de utilizadores ou em cadeias de valor distribuídas

Com o presente investimento, a RUIPEDRA ficará dotada de uma infraestrutura digital para a gestão de parte significativa da sua operação, não só na componente operativa/transformação, mas também na função de manutenção.

Os diversos equipamentos a adquirir (nomeadamente, a polidora e os picking robots) estarão equipados com sensores e software para recolha permanente de inúmeros parâmetros de funcionamento e de produção. Estes dados serão depois agregados e trabalhados pela plataforma de gestão centralizada a desenvolver - "Plataforma de Business Intelligence", que deverá sinalizar os desvios para permitir determinar os ajustamentos necessários ao planeamento da produção e à gestão das encomendas.

Toda a infraestrutura será digital e os dados recolhidos sobre o funcionamento dos diferentes equipamentos (tempos de produção, paragens, avarias, ciclos de produção, etc) e de performance da operação (tipos de produtos, lotes, etc) serão tratados centralmente, permitindo a análise avançada de dados (em tableaus customizáveis, com diferentes filtros e vistas) e capacitando a gestão com insights valiosos à mais efetiva gestão da produção e operações complementares – gestão financeira, tesouraria, gestão de compras, logística, gestão comercial.

Permitirá ainda uma gestão integral da manutenção dos equipamentos, quer preventiva quer preditiva, obstando a intervenções corretivas com custos de paragem e impacto nos compromissos com clientes.

Toda a informação será consultável de forma remota e nos dispositivos móveis dos colaboradores autorizados.

De salientar ainda que o sistema de videovigilância, a instalar em todos os estabelecimentos do promotor, complementa esta informação e estará equipado com chips de IA, suportados em algoritmos de deep learning, para alta resolução e deteção/leitura das imagens captadas.

ii - Conectividade entre sistemas, equipamentos, produtos e pessoas

Âmbito	Existe na empresa?	Contemplado no projeto?
Sensores avançados e IoT (Internet of Things)	Não	Sim
Operação remota	Não	Sim
Realidade aumentada	Não	Não
Máquinas inteligentes	Não	Não

Rubricas de investimento

Tipo de tecnologia (1)	Rubrica de Custos (2)	Tipo de Inovação (3)
Sensores avançados e IoT (Internet of Things)	11	Processo
Sensores avançados e IoT (Internet of Things)	12	Processo
Operação remota	45	Organizacional

Fundamente, quando aplicável, como o tipo de tecnologia utilizada contribui no projeto, designadamente para:

i. Inovação no produto através de produtos e serviços, conectados ou inteligentes, de maior da rapidez no desenvolvimento de produto (menor time-to-market), de maior customização às necessidades dos clientes, e do suporte de fluxos de informação entre o mercado (cliente) e a produção

NA

ii. Inovação de processo, aumento de produtividade e flexibilidade produtiva e logística através da utilização de sistemas autónomos, modulares e conectados, suportados no processamento e análise avançada de dados e em algoritmos preditivos

Os principais equipamentos para extração e processamento da pedra (equipamento de pedreira, polidora e picking roots) deverão vir equipados com sensores iot e software que permite o acesso remoto e centralizado aos dados de produção e performance e com possibilidade de ser interconectados com outros equipamentos e geridos centralmente.

Com estes softwares, a RUIPEDRA terá acesso centralizado e remoto – via app, aos dados de performance de cada equipamento – horas trabalhadas, tempos de operação, paragens, avarias, etc, bem como à gestão da sua manutenção, o que o habilita a fazer uma manutenção preventiva e preditiva que evita custos de paragem não planeados e custos de manutenção corretiva desnecessários, bem como uma gestão mais efetiva do planeamento da produção.

Estes novos equipamentos serão depois interconectados aos restantes, de forma a poder ter-se acesso à visão integral do funcionamento das fábricas, intervindo e acionando ações corretivas de forma concertada.

Adicionalmente, e ainda ao nível da operação, a RUIPEDRA propõe-se monitorizar de forma mais automatizada e virtualizada as quantidades e outros parâmetros de produção, por tipologia de produto à saída das principais linhas de transformação, operação que hoje executa numa base manual. Os pickings robots cumprirão esta função.

iii. Inovação organizacional ou de marketing, através da adoção de novos modelos de negócio suportados na partilha de conhecimento ou práticas e modelos económicos apoiados em comunidades de utilizadores ou em cadeias de valor distribuídas

O desenvolvimento à medida da Plataforma de Business Intelligence, onde serão agregados e tratados todos os dados de funcionamento e performance dos principais equipamentos das unidades produtivas da RUIPEDRA, terão um impacto significativo ao nível da qualidade de informação para a gestão, que terá acesso a dashboards personalizados com informação em real time, sobre todo o funcionamento dos equipamentos (permitindo a manutenção preventiva e preditiva) e sobre a performance operacional da empresa, apurando desvios ao planeamento e aos compromissos assumidos com clientes.

Munida destas ferramentas, a RUIPEDRA estará mais apta a agir em tempo útil, implementando as correções e ajustes necessários ao correto funcionamento da operação.

Esta ferramenta potenciará ainda a relação com clientes, a quem a promotora poderá dar informação precisa sobre o estado das encomendas e facultar dados previsionais para novos pedidos.

iii - Sistemas avançados de produção

Âmbito	Existe na empresa?	Contemplado no projeto?
Produtos e materiais avançados e conectados	Não	Não
Operações modulares	Não	Não
Produção aditiva	Não	Não
Robôs autônomos	Não	Sim

Rubricas de investimento

Tipo de tecnologia (1)	Rubrica de Custos (2)	Tipo de Inovação (3)
Robôs autônomos	11	Processo
Robôs autônomos	12	Processo

Fundamente, quando aplicável, como o tipo de tecnologia utilizada contribui no projeto, designadamente para:

i. Inovação no produto através de produtos e serviços, conectados ou inteligentes, de maior da rapidez no desenvolvimento de produto (menor time-to-market), de maior customização às necessidades dos clientes, e do suporte de fluxos de informação entre o mercado (cliente) e a produção

NA

ii. Inovação de processo, aumento de produtividade e flexibilidade produtiva e logística através da utilização de sistemas autónomos, modulares e conectados, suportados no processamento e análise avançada de dados e em algoritmos preditivos

Os picking robots são equipamentos de última geração, munidos de um conjunto de sistemas inteligentes para a operação completamente autónoma e automática de embalagem dos produtos, sem qualquer intervenção humana.
Conectáveis às linhas STONE CUT, providenciarão informação em tempo real das quantidades e qualidade dos produtos produzidos, embalados e prontos para seguir para o cliente final.
Complementarão as linhas de transformação, automatizando completamente a última fase deste processo e contribuindo para a geração de informação de importância fulcral para a gestão da operação.

iii. Inovação organizacional ou de marketing, através da adoção de novos modelos de negócio suportados na partilha de conhecimento ou práticas e modelos económicos apoiados em comunidades de utilizadores ou em cadeias de valor distribuídas

NA

Âmbito e Investimentos

Âmbito	Existe na empresa?	Contemplado no projeto?
Eco-design de processos e produtos	Não	Não
Eco-eficiência	Não	Não
Eco-inovação	Não	Não
Simbioses industriais	Não	Não
Extensão do ciclo de vida dos produtos	Não	Não
Valorização de subprodutos e resíduos	Não	Sim
Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	Sim	Sim
Energias renováveis	Sim	Sim
Eficiência energética	Sim	Sim
Biomassa florestal	Não	Não
Transportes	Não	Não
Tecnologias	Não	Não

Investimentos relacionados com cada âmbito contemplado no projeto

Âmbito (1)	ID do Quadro de Custos (2)	Tipo de Inovação (3)	Fundamentação (4)
Valorização de subprodutos e resíduos	1	Produto	Esta operação tem previsto investimentos para criar uma nova gama de produtos, de valor superior, a partir de subprodutos, existentes em stock e de difícil escoamento. O investimento numa nova linha para transformação de blocos em muros rústicos permitirá valorizar e inovar o portfólio de produtos da RuiPedra, recorrendo a produtos obsoletos, em stock, de baixa qualidade e valor, para criar novos produtos, esteticamente mais atrativos e com maior valor comercial. O reaproveitamento de matéria-prima para produção de novos produtos, permite rentabilizar não só a atividade (transformar stock não vendido, em produtos vendáveis), como dar uma “segunda” vida a um produto já existente, matéria-prima já extraída, e que de outra forma seria matéria-prima perdida. A valorização de subprodutos subvalorizados contribui para o desenvolvimento de uma economia sustentável, eficiente em termos de recursos e mais competitiva.
Valorização de subprodutos e resíduos	2	Produto	Vide fundamentação acima (Linha 22 Coluna F)
Valorização de subprodutos e resíduos	3	Produto	Vide fundamentação acima (Linha 22 Coluna F)
Valorização de subprodutos e resíduos	4	Produto	Vide fundamentação acima (Linha 22 Coluna F)

Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	44	Organizacional	Este projeto apresenta uma forte componente digital, desde a conectividade entre equipamentos, até à centralização de todo o processo produtivo numa plataforma de Business Intelligence, que permite o controlo e gestão mais eficiente e sustentável das diferentes fases do processo produtivo. Os equipamentos adquiridos no âmbito deste projeto são munidos de sensores e softwares que permitem o acesso centralizado e remoto – via app disponibilizada na cloud, aos dados de performance de cada equipamento (horas trabalhadas, tempos de operação, paragens, avarias, etc), bem como à gestão da sua manutenção, antecipando situações de manutenção, preventiva e preditiva, o que evita custos de paragem não planeados e custos de manutenção corretiva desnecessários, bem como uma gestão mais efetiva do planeamento da produção. Para assegurar uma monitorização mais automatizada e virtualizada, será desenvolvida uma plataforma que integrará todos os sistemas, permitindo gerir as quantidades e outros parâmetros de produção, por tipologia de produto à saída das principais linhas de transformação. Paralelamente a este investimento, a RuiPedra propõe-se ainda a instalar um sistema integrado de videovigilância (com componentes que adotam chips independentes de Inteligência Artificial e Algoritmos de Deep Learning) em todos os seus estabelecimentos, que complementarão, em tempo real, a informação de funcionamento da operação. A integração da interface digital com o processo produtivo ajudará a reduzir desperdícios e quebras, bem como a melhorar a qualidade final dos produtos, rentabilizando mais as linhas de transformação.
Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	45	Organizacional	Vide fundamentação acima (Linha 26 Coluna F)
Novos modelos de negócio, desmaterialização e transformação digital	46	Organizacional	Vide fundamentação acima (Linha 26 Coluna F)

Energias renováveis	43	Processo	O projeto contempla a instalação de um sistema de produção de energia fotovoltaica para autoconsumo, para a instalação da fábrica da Ataija de Cima. A energia é um dos principais custos e fatores de produção integrados no produto final, pelo que este investimento contribui fortemente para o aumento da competitividade da empresa, para a redução do consumo de energia elétrica oriunda da rede nacional e, logo, para a redução dos custos de produção, para a redução das emissões de GEE e para a redução da pegada ambiental. Com a instalação das novas linhas de produção, o consumo energético e as emissões de CO2 irão necessariamente aumentar. Para minimizar estes impactos, quer ao nível da estrutura de custos, como ao nível ambiental, a RuiPedra pretende instalar um sistema fotovoltaico para produção de energia solar para autoconsumo, na fábrica da Ataija, estabelecimento este que ainda não dispõe de nenhum sistema de produção de energia renovável. Para esta unidade produtiva está prevista a aquisição de uma série de módulos fotovoltaicos com uma potência pico de 479,66kWp, com capacidade para produzir 682,1MWh/ano. A implementação deste sistema permitirá ter uma poupança de cerca de 38,38% nos consumos energéticos previstos para este estabelecimento, com significativos impactos económicos (redução da fatura energética em mais de 45k€/ano) e ambientais (redução das emissões de CO2 em 85 ton/ano). O investimento previsto em Painéis Solares tem conta a dimensão da unidade produtiva e a nova instalação produtiva, de forma que a produção de energia renovável seja para utilização nos processos produtivos (autoconsumo). Em consequência, este investimento permite que o projeto também contribua para a transição climática.
Eficiência energética	7	Processo	O projeto prevê o investimento em diversos equipamentos energeticamente mais eficientes e sustentáveis, incidindo em estratégias capazes de acelerar o processo de inovação. Este projeto volta a reforçar a proposta de valor no sentido em que permite um maior aproveitamento de matéria-prima e a redução de emissões de CO2 através da instalação de fotovoltaicos. Todos os equipamentos a adquirir apresentam elevados índices de eficiência energética, permitindo a redução do consumo energético e das emissões de CO2 e de NOx, como é o caso dos compressores elétricos e da polishing line.
Eficiência energética	9	Processo	Vide fundamentação acima (Linha 30 Coluna F)

- Caso seja necessário acrescentar linhas faça-o copiando uma linha do quadro original de forma a preservar as formatações e fórmulas.

Para isso poderá:

- seleccionar uma das linhas interiores do quadro original;
 - activar o menu com o botão direito do rato e escolher a opção Copiar
 - adicionar a nova linha escolhendo a opção Inserir células copiadas
- Considere as indicações de verificação do preenchimento que poderão ser dadas na coluna G.

(1) Escolher uma das opções, correspondente a um Âmbito contemplado no projecto

(2) Indicar o ID do Quadro de Custos (conforme página de Custos do formulário).

(3) Indicar o Tipo de Inovação escolhendo uma das opções em conformidade com o indicado no formulário para o mesmo ID do Quadro de Custos.

(4) Fundamente de que forma o investimento contribui para o cumprimento das metas indicadas na página Indicadores do formulário para Emissões de GEE, Consumo Energético e Consumo de Recursos, quando aplicável.

PROMOTOR: RUIPEDRA – WORLD OF NATURAL STONE, S.A
NIF: 503319961

Indicadores de Realização, de Resultado e de Acompanhamento

Indicadores de realização

Inovações introduzidas na empresa (data de conclusão da operação - 2025)				Nos indicadores de realização estão a ser consideradas todas as atividades de inovação para a empresa, 8, divididas da seguinte forma: 2 inovações de produto (atividades 1 e 2); 3 inovação de processo (atividade 3, 5 e 6); 2 Inovação organizacional (atividade 4 e 7); e 1 inovação de marketing (atividade 8).
RPO008				
Unidade	N.º	Valor de referência	Ano de referência	
		0	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		8	2025	

Indicadores de resultado

Empregos criados nas entidades apoiadas (um ano após a conclusão da operação - 2026)				No ano pré projeto a RuiPedra a apresentava um número médio de 89 trabalhadores. Com esta operação e crescimento associado a estes novos investimentos, está prevista a contratação de 5 novos trabalhadores até 2026, ano após conclusão da operação. Em 2026, a RuiPedra estima ter 94 trabalhadores. Valor meta = 94 - 89
RCR 01				
Unidade	ETI Anual	Valor de referência	Ano de referência	
		0	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		5	2026	

Postos de trabalho criados (no ano de cruzeiro - 2027)				No ano pré projeto a RuiPedra apresentava um número médio de 89 trabalhadores. Com esta operação e crescimento associado aos novos investimentos, está prevista a contratação de 5 novos trabalhadores até 2027. Em 2027, ano cruzeiro da operação, a RuiPedra estima ter 94 trabalhadores. Valor meta = 94 -89
RPR003				
Unidade	ETI Anual	Valor de referência	Ano de referência	
		0	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		5	2027	

Empregos qualificados criados (no ano de cruzeiro - 2027)				No ano pré projeto a RuiPedra apresentava um número médio de 5 trabalhadores qualificados (nível VI QNQ ou superior). Com esta operação e crescimento associado aos novos investimentos, está prevista a contratação de 1 novo trabalhador qualificado. Em 2027, ano cruzeiro da operação, a RuiPedra terá 6 trabalhadores qualificados. Valor meta = 6 - 5
RSR23				
Unidade	ETI Anual	Valor de referência	Ano de referência	
		0	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		1	2027	

Volume de negócios (no ano de cruzeiro - 2027)				No ano de 2022, ano pré-projeto, a RuiPedra apresentava um volume de negócios de 10.679.968,44€. Para 2027, ano cruzeiro do projeto, está previsto um volume de negócios de 13.367.663,98€. O valor de meta foi calculado através da taxa de variação, utilizando os valores do volume de negócios dos anos pré projeto e pós projeto, obtendo-se um crescimento de 25,17%. Valor meta =[(13.367.663,98€ - 10.679.968,44€) / 10.679.968,44€] x 100
RPR001				
Unidade	%	Valor de referência	Ano de referência	
		0	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		25,17	2027	

Valor acrescentado por trabalhador (no ano de cruzeiro - 2027)				No ano de 2022, ano pré-projeto, a RuiPedra apresentava um VAB/trabalhador de 64.250,11€. Para 2027, ano cruzeiro do projeto, está previsto um VAB/trabalhador de 81.024,78€. O valor de meta foi calculado através da taxa de variação, utilizando os valores do VAB/trabalhador dos anos pré projeto e pós projeto, obtendo-se um crescimento de 26,11%. Valor meta =[(81.024,78€ - 64.250,11€) / 64.250,11€] x 100
Unidade	%	Valor de referência	Ano de referência	
		0	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		26,11	2027	

Indicadores de acompanhamento

Intensidade exportadora (no ano de cruzeiro - 2027)				No ano de 2022, ano pré projeto, a RuiPedra apresentou exportações no valor de 5.496.925,65 €, que representava uma intensidade exportadora de 51,47%. Para o ano de 2027, ano cruzeiro do projeto, estão previstas exportações no valor de 8.800.000 €, que representam uma intensidade exportadora de 65,83%. O valor de meta foi calculado através da taxa de variação, utilizando os valores da intensidade de exportação dos anos pré projeto e pós projeto, obtendo-se um crescimento de 27,90%. Valor meta =[(65,83% - 51,47%) / 51,47%] x 100
RPA001				
Unidade	%	Valor de referência	Ano de referência	
		51,47	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		27,90	2027	

Emissões GEE (no ano de cruzeiro - 2027) - apenas transição climática				No ano de 2022, ano pré projeto, a RuiPedra apresentou emissões de GEE no valor de 221,8 tCO2/ano no seu estabelecimento da Ataija. Para o ano de 2027, ano pós projeto, resultado da implementação da unidade fotovoltaica de produção de energia elétrica, estão previstas emissões de GEE de 136,8 tCO2/ano (menos 85 tCO2/ano). O valor de meta foi calculado através da taxa de variação, utilizando os valores das emissões de GEE dos anos pré projeto e pós projeto, obtendo-se uma variação (redução) de 38,32%. Por incapacidade do formulário, que não aceita valores negativos, colocamos a taxa de variação como positiva, devendo ler-se -38,32%. Valor meta =[(136,8 tCO2/ano - 221,8 tCO2/ano) /221,8 tCO2/ano] x 100 Nota: O formulário não aceita a introdução de valores negativos, pelo que o número lá introduzido deve ler-se como a percentagem de redução de Emissões face ao ano pré-projeto.
RPA002				
Unidade	%	Valor de referência	Ano de referência	
		221,8 tCO2	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		-38,32	2027	

Consumo energético (no ano de cruzeiro - 2027) - apenas transição climática	No ano de 2022, ano pré projeto, a RuiPedra apresentou consumos energéticos no valor de 1.031,5MWh/ano no seu estabelecimento da Ataija. Para o ano de 2027, ano pós projeto, resultado da implementação da unidade fotovoltaica de produção de energia elétrica, os consumos energéticos estão estimados em 635,6MWh/ano (menos 395,9/MWh/ano). O valor de meta foi calculado através da taxa de variação, utilizando os valores dos consumos energéticos dos anos pré
RPA003	

Unidade	%	Valor de referência	Ano de referência	projeto e pós projeto, obtendo-se uma variação (redução) de 38,38%. Por incapacidade do formulário, que não aceita valores negativos, colocamos a taxa de variação como positiva, devendo-se ler-se -38,38%. Valor meta =[(635,6MWh/ano - 1.031,5MWh/ano) / 1.031,5MWh/ano] x 100 Nota: O formulário não aceita a introdução de valores negativos, pelo que o número lá introduzido deve ler-se como a percentagem de redução de Consumo energético face ao ano pré-projeto.
		1031,5 MWh	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		-38,38	2027	

Consumo recursos (no ano de cruzeiro - 2027) - apenas transição climática - água				No projeto não foram consideradas rúbricas de redução dos consumos de águas ou outros recursos, pelo que o valor do indicador será 0 nos anos pré projeto e pós projeto.
RPA004				
Unidade	%	Valor de referência	Ano de referência	
		0	2022	
		Valor de meta	Ano de meta	
		0	0	



Cofinanciado pela
União Europeia

SICE Inovação Produtiva – Outros Territórios

Aviso MPR-2023-01

Formulário de candidatura

Anexo RIS3

Este anexo recolhe a informação para aferição do alinhamento com as grelhas definidas por cada Programa Regional para enquadramento na respetiva RIS 3 regional.

Solicita-se o preenchimento das secções correspondentes às NUTS II **com investimentos do projeto**, conforme evidenciado no corpo do formulário de candidatura.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Linha de Ação (1)	Domínio Diferenciador (2)
1.b) Inovação na conservação, proteção e recuperação dos recursos endógenos	Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção
1.c) Inovação na valorização e uso circular e sustentável dos recursos endógenos	Tecnologias digitais e Espaço
2.a) Desenvolvimento de processos, materiais e sistemas sustentáveis de materiais	Energia e Clima
2.b) Uso eficiente de recursos e redução do impacto ambiental nos processos produtivos e ao longo do ciclo de vida dos produtos e sistemas	
2.c) Modernização industrial por via da Economia Circular e da Descarbonização	
2.d) Modernização industrial por via da digitalização e da incorporação de tecnologias avançadas	

(1) Selecionar uma opção por linha. Pode ser selecionado mais do que em enquadramento.

(2) Selecionar uma das opções, se aplicável.

- Caso seja necessário acrescentar linhas faça-o copiando uma linha do quadro original de forma a preservar as formatações e fórmulas.

Para isso poderá:

- selecionar uma das linhas interiores do quadro original;
- ativar o menu com o botão direito do rato e escolher a opção Copiar
- adicionar a nova linha escolhendo a opção Inserir células copiadas

- Considere também as indicações de verificação do preenchimento que poderão aparecer na coluna D

Fundamentação (1)

O projeto está alinhado com várias linhas de ação da RIS Centro, com vários domínios diferenciadores, e contribui de forma clara e diferenciadora para a economia regional e para o ecossistema de inovação, bem como produz efeitos de arrastamento nas cadeias de valor.

Linhas: 1.b), 1.c), 2.a), 2.b), 2.c) e 2.d)

Domínios: Energia e Clima / Tecnologias Digitais e Espaço / Materiais, Tooling e Tecnologias de Produção

A pedra calcária é um importante recurso natural da região centro, e é sobre ela que a Ruipetra opera. A atividade de extração e transformação de pedra produz resíduos, e nem todos os blocos extraídos apresentam a qualidade comercial necessária para serem comercializados, o que acaba por produzir um substancial acumular de produtos não vendáveis nas empresas.

Com este projeto a Ruipetra vai promover três objetivos principais: (i) valorizar os blocos sem valor comercial, hoje um resíduo da extração sem utilização, criando um novo produto (peças de grandes dimensões, com aspeto rústico, para a construção de muros de suporte, muros de jardins e outros, etc.), permitindo escoar um grande número de blocos acumulados e reduzindo passivos ambientais; (ii) aumentar o valor acrescentado nos ladrilhos e peças de revestimento produzidas, incluindo a produção dos entalhes e das furações que permitem o seu assentamento nos edifícios, alargando a presença da empresa na cadeia de valor e aumentando o seu valor acrescentado; e (iii) aumentar a capacidade de produção da empresa, de modo a poder continuar a responder às crescentes solicitações do mercado.

O projeto inclui um investimento destinado a transformar os blocos sem valor comercial num novo produto (blocos de grandes dimensões para a construção de muros), com procura no mercado e que permitirá valorizar um subproduto importante do processo extrativo (linhas 1.b), 1.c) e 2.c)).

O projeto também inclui a instalação de um parque fotovoltaico (linha 2.b)), contribuindo para a valorização eficiente de recursos. Os diversos equipamentos recolhem dados sobre a sua produção, que podem ser integrados numa plataforma de controlo (linha 2.d)).

Por fim, o projeto continua a privilegiar processos, produtos e sistemas sustentáveis e inovadores, capazes de gerar maior valor acrescentado e serem mais competitivos, (linha 2.a)), como por exemplo incluindo equipamentos computadorizados para executar novos tipos de acabamentos nos produtos (entalhes e furações que permitem o adequado assentamento nas fachadas dos edifícios), ou para automatizar a fase final das linhas de produção, com robots de picking para movimentar as peças diretamente para as embalagens a entregar ao cliente, completando a automatização integral da linha de produção.

O alinhamento com os vários domínios diferenciadores parece evidente: o projeto inclui uma instalação fotovoltaica para autoconsumo, promovendo as energias renováveis; o projeto inclui diversas iniciativas da indústria 4.0, promovendo a digitalização do negócio; e o projeto torna a indústria mais sustentável, digital e competitiva, valorizando resíduos e subprodutos.

Por fim, o projeto produz os efeitos de arrastamento na cadeia de valor e efeitos de disseminação na região, pois vai aumentar significativamente a capacidade de produção dos estabelecimentos da Ruipetra, contribuindo para o aumento das exportações, para a promoção da imagem e reputação dos produtos portugueses da região Centro no exterior, e consumir os inúmeros serviços de outras empresas da região – manutenção de equipamentos, fornecimento de peças, consumíveis e outros recursos, prestação de serviços, etc. Também é relevante considerar o efeito de arrastamento nas outras empresas do setor, que se verão na necessidade de aumentar a sua competitividade, tornando todo o setor mais produtivo, eficiente e sustentável.

Por todos estes motivos, este projeto deverá ser avaliado com 5 pontos neste critério.

(1) Preencher quando aplicável (caso o quadro de cima seja também preenchido)

Caso pretenda inserir texto com mais de uma linha pode usar conjuntamente as teclas Alt+Enter para mudar de linha na mesma célula.

Estratégia Regional de Especialização Inteligente

Domínio Especialização (1)	Ações Transformativas Base Regional (T-Regio) (2)
Energia Sustentável	Energias renováveis
Energia Sustentável	Eficiência energética das cadeias produtivas

- (1) Selecionar uma opção por linha. Podem selecionar mais do que uma opção, selecionando outras linhas.
(2) Selecionar uma das opções, em concordância com a opção selecionada em (1)

Majorações

Domínio Transversal (1)	Ações Transformativas Base Regional (T-Regio) (2)
Circularidade da Economia	Pedra Natural Alentejo (PNA)
Circularidade da Economia	Produtos, Processos ou serviços com base na economia circular
Digitalização da Economia	Tecnologias digitais nas empresas
Digitalização da Economia	Modelos de Negócio com base nas tecnologias digitais

- (1) Selecionar uma opção por linha. Podem selecionar mais do que uma opção, selecionando outras linhas.
(2) Selecionar uma das opções, em concordância com a opção selecionada em (1)

Em ambos os quadros

- Caso seja necessário acrescentar linhas faça-o copiando uma linha do quadro original de forma a preservar as formatações e fórmulas.
Para isso poderá:
 - selecionar uma das linhas interiores do quadro original;
 - ativar o menu com o botão direito do rato e escolher a opção Copiar
 - adicionar a nova linha escolhendo a opção Inserir células copiadas
- Considere também as indicações de verificação do preenchimento que poderão aparecer na coluna D

Fundamentação (1)

Tendo em consideração o EREI 20230- Alentejo, esta operação está alinhada com 1 domínio de especialização que se enquadra com as seguintes T-Regios: •Energia Sustentável – Energias Renováveis Esta operação integra o investimento em parques de painéis fotovoltaicos. A adoção de energia renovável a utilizar nos processos produtivos, tem um importante contributo para a sustentabilidade ambiental e económica do projeto, nomeadamente, com a redução de emissões de CO2 e dos custos de energia. Será instalado um parque fotovoltaico da fábrica da Ataíja, com o aumento da capacidade da UPAC em mais 479,66 kWp, que permitirá uma redução do consumo de energia elétrica de 38,38% e uma redução das emissões de CO2 de 85 ton/ano. •Energia Sustentável – Eficiência Energética O projeto prevê o investimento em diversos equipamentos energeticamente mais eficientes e sustentáveis, incidindo em estratégias capazes de acelerar o processo de inovação. Este projeto volta a reforçar a proposta de valor no sentido em que permite um maior aproveitamento de matéria-prima e a redução de emissões de CO2 através da instalação de fotovoltaicos. Todos os equipamentos a adquirir apresentam elevados índices de eficiência energética, permitindo a redução do consumo energético e das emissões de CO2 e de NOx. O projeto enquadra ainda em dois domínios transversais: •Digitalização da Economia (Tecnologias digitais nas empresas; Modelos de Negócio com base em tecnologias digitais) Este projeto está alinhado com a Digitalização da Economia através de duas ações transformativas de base regional: Tecnologias digitais nas empresas e Modelos de Negócio com base nas tecnologias digitais. O projeto prevê a aquisição de uma polidora e picking robots com sistemas de monitorização, e os principais equipamentos a instalar nas pedreiras vêm munidos de softwares de recolha de dados, permitindo o acesso centralizado e remoto, contribuindo para a digitalização da atividade e ganhos de eficiência. O projeto inclui ainda a integração de todos os equipamentos produtivos numa plataforma de business intelligence, que agregará todos os dados de todos os equipamentos do parque de máquinas das duas fábricas, com especial realce para os dados processados pelos picking robots, que se encontram no fim das linhas que operam em contínuo e que garantem a recolha e embalamento automático dos produtos. Esta plataforma permitirá ter uma boa imagem da produção da empresa, por tipologia de produto, permitindo apurar diferentes KPI importantes para a análise da performance e ganhos de produtividade. •Circularidade da Economia (Pedra Natural Alentejo (PNA); Produtos, processos ou serviços com base na economia circular) No âmbito dos domínios transversais este projeto está também alinhado com a Circularidade da Economia através da ação transformativa: i) Pedra Natural do Alentejo (PNA); e ii) Produtos, Processos ou serviços com base na economia circular, dado que o projeto integra diversas ações capazes de promover ativamente a economia circular e a sustentabilidade no uso de recursos. i.Pedra Natural Alentejo (PNA) O projeto prevê o aumento da capacidade extrativa, assegurando a maximização dos recursos explorados, e englobando automação e modelos de circularidade capazes de permitir uma disposição mais eficiente de matérias-primas e máquinas nas linhas produtivas, com menor risco de desperdício e impacto ambiental. Ademais, face ao potencial de exportação do produto, o projeto contribuirá para a difusão da qualidade dos minerais da região além-fronteiras. Conclui-se assim que a operação permitirá a produção de um produto altamente e tecnicamente sofisticado, adequado aos requisitos/necessidades do mercado, contribuindo para a valorização dos recursos da região. ii.Produtos, processos ou serviços com base na economia circular O projeto prevê a valorização dos blocos sem qualquer valor comercial, que se acumulam na pedreira, através do investimento num inovador equipamento que os transforma em peças de grande dimensão para utilização na construção de muros de jardim ou de vedações, com aspeto rústico, promovendo a circularidade e a valorização de resíduos e subprodutos. A preocupação em escolher soluções mais eficientes energeticamente e amigas do ambiente, torna a operação mais circular, sustentável e reciclável. Em resumo, este projeto deverá ser avaliado com 4 pontos neste critério (1 domínio de especialização, 2 domínios transversais e >1 T-Regio).

- (1) Preencher quando aplicável (caso o quadro de cima seja também preenchido)

Caso pretenda inserir texto com mais de uma linha pode usar conjuntamente as teclas Alt+Enter para mudar de linha na mesma célula.

Resumo

Código do Aviso:
MPR-2023-1

Data de início: **15-12-2023**

Data de fim: **03-12-2025**

Código de Operação:
COMPETE2030-FEDER-00354600

Custo Total: **10.438.741,12 €**

Custo total elegível: **10.438.741,12 €**

Nome da Operação:
Smart Stones - Sustainable, Circular and Digital

Fundo: **-**

Beneficiário Principal:
503319961
Ruipiedra - World Of Natural Stone, S.a.

Submetido por:
194445127
Rui Manuel Da Silva Filipe

Data e hora de submissão:
14-12-2023 às 20:00:26

Declaração de Compromisso

Declara:

1. Não deter, nem ter detido nos últimos 3 anos, por si ou pelo seu cônjuge, separado ou não de pessoas e bens, ou pelos seus ascendentes e descendentes até ao 1.º grau, capital numa percentagem superior a 50%, em entidades com situação não regularizada em matéria de restituições no âmbito dos fundos europeus;
2. Não ter apresentado a mesma candidatura a outra autoridade de gestão, no âmbito da qual ainda esteja a decorrer o processo de decisão ou em que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável;
3. Que o beneficiário adota comportamentos que respeitam os princípios da transparência, da concorrência e da boa gestão dos dinheiros públicos;
4. Que são verdadeiras as informações constantes desta candidatura e não é omitida qualquer informação solicitada;
5. Que o custo elegível da operação não foi nem será cofinanciado em qualquer outra operação do mesmo fundo europeu, de outro fundo europeu, ou de outro instrumento da União Europeia.
6. Encontrar-se devidamente registado no Registo Central de Beneficiário Efetivo (RCBE) relativamente às pessoas que controlem o candidato aos fundos europeus, quando aplicável;
7. Possuir conta bancária aberta em instituição legalmente habilitada a atuar em território nacional;
8. Não ter salários em atraso, conforme alínea d) do artigo 6.º do REITD;
9. Não ter obtido financiamento por qualquer outro tipo de instrumento ou, se incluir atividades apoiadas por outros instrumentos, anexa evidências da inexistência de sobreposição de financiamentos, permitindo identificar a necessária segregação desses custos, conforme alínea b) do artigo 7.º do REITD;
10. Não ter efetuado uma realocização para o estabelecimento em que se realizará a operação prevista na candidatura, nos dois anos anteriores à data da sua apresentação, e comprometer-se a não o fazer por um período de dois anos após a conclusão da operação, conforme estabelecido no n.º 16 do artigo 14.º do Regulamento (UE) n.º 651/2014, da Comissão, de 17 de junho, na sua redação atual.

☒ **Aceito** ☐ **Não aceito**



Declarações de Consentimento

Para avançar com a apresentação desta candidatura, precisamos de usar alguns dados que já partilhou com outras entidades da Administração Pública e que estão guardados nas bases de dados dessas entidades. Esses dados vão ser usados no Balcão dos Fundos e partilhados com as entidades públicas que atribuem e gerem este apoio. Estes dados são necessários para:

- apresentar a candidatura
- fornecer a informação necessária para que a entidade de gestão possa avaliar a candidatura
- controlar a forma como o apoio está a ser usado.

Dados de que vamos precisar sobre a entidade que se vai candidatar aos apoios

Para identificar e garantir que as entidades cumprem regras gerais de acesso aos fundos europeus, recolhemos:

Do Registo Nacional de Pessoas Coletivas:

- NIF
- nome completo dos representantes legais da entidade

Do Registo Central do Beneficiário Efetivo:

- NIF
- nome completo dos beneficiários efetivos da entidade

Da Autoridade Tributária e da Segurança Social:

- informação sobre dívidas que tenha às Finanças, Segurança Social

Para verificar condições de elegibilidade e critérios de seleção, recolhemos do Instituto Nacional de Estatística, quando aplicável:

- IES - Informação Empresarial Simplificada, se a entidade for uma empresa com contabilidade organizada

Para afastar o risco de duplo financiamento, e perceber se a entidade tem dívidas aos Fundos Europeus recolhemos do Balcão dos Fundos:

- informação sobre apoios que esteja a receber de outros fundos
- informação sobre dívidas aos fundos europeus

Caso a sua candidatura venha a ser aprovada, para validar que a conta bancária fornecida para receber os pagamentos de Fundos europeus validamos o IBAN da conta onde quer receber o apoio com o NIF da entidade.

Que entidades públicas vão ter acesso a estes dados?

- as autoridades de gestão e organismos intermédios responsáveis pela gestão do financiamento que estarão identificadas em cada Aviso de apresentação de candidaturas
- os órgãos que fazem a coordenação técnica, acompanham e avaliam a utilização dos apoios, e que precisam destes dados para analisar, aprovar e acompanhar o desenvolvimento dos projetos apoiados (por exemplo, a Agência para o Desenvolvimento e Coesão).

Estas são as leis que definem que entidades públicas ficam autorizadas a usar estes dados quando se apresenta uma candidatura aos fundos:

Legislação da União Europeia

-
- Regulamento (UE) n.º 2021/1060 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2021
 - Regulamento (UE) n.º 2021/1058 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2021
 - Regulamento (UE) n.º 2021/1057 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2021
 - Regulamento (UE) n.º 2021/1056 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de junho de 2021

Legislação portuguesa

- Decreto-Lei n.º 5/2023 de 25 de janeiro
- Decreto-Lei n.º 20-A/2023 de 22 de março

Autoriza-nos a aceder a estes dados, guardá-los e partilhá-los para apresentar a sua candidatura a este apoio?

Com a submissão desta candidatura está a aceitar a nossa Política de Privacidade e os Termos e condições de utilização do Balcão dos Fundos.



Autorizo
